Relatório de
Desenvolvimento
Sustentável 2022

Porto. Futuro

Cuidar do Porto.
Cuidar do Mundo.

Índice

0. Introdução

0.1. Sobre este Relatório 03

0.2. Diálogo com o Presidente 05

0.3. O Porto em 2022 10

0.4. Desafios da Atualidade 17

0.5. Desempenho na resposta à Agenda 2030 18

1. O Nosso Município

1.1. Missão, Visão e Valores 23

1.2. Estrutura Organizacional 24

1.3. Gestão Responsável 26

1.4. *Procurement* e Compras Sustentáveis 29

1.5. Gestão de Pessoas 31

1.6. *Stakeholders* 34

2. A Nossa Cidade

2.1. O Porto 38

2.2. Cidade Consolidada para todos 40

2.3. Cidade Resiliente 54

2.4. Cidade Inteligente e inovadora 57

2.5. Cidade Global 62

Anexos.

Notas Metodológicas 120

Índice GRI 2021 121

Tabelas ODS 138

Tabela ISO 37120 143

Índice de abreviaturas 153

3. A Nossa Comunidade

3.1. Porto de Cada Um 70

3.2. Porto de Saúde e Bem-estar 75

3.3. Porto de Cultura 80

3.4. Porto de Infância e Juventude 84

3.5. Porto de Conhecimento 87

4. O Nosso Ambiente

4.1. Energia e Alterações Climáticas 95

4.2. Economia Circular 103

4.3. Ciclo Urbano da Água 108

4.4. Espaços Verdes e Biodiversidade 112

4.5. Educação Ambiental 116

Sobre este Relatório

A Câmara Municipal do Porto expõe, neste Relatório de Sustentabilidade ou Desenvolvimento Sustentável, as principais atividades desenvolvidas pelo ecossistema municipal durante o ano de 2022.

A reabertura do Mercado do Bolhão, do Cinema Batalha e do Parque Central da Asprela assinalam indelevelmente o ano de 2022 no Porto. Os três empreendimentos representam prioridades colocadas em prática no Porto: uma assinalável atividade económica e de emprego, uma cidade culturalmente dinâmica e um foco que tem em conta a sustentabilidade do território e das suas pessoas. O arranque do Pacto do Porto para o Clima, um instrumento rumo à neutralidade climática e a inauguração do Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) juntam-se também à lista de marcos significativos em 2022.

Mantendo o compromisso com a Sustentabilidade, o Município do Porto, considerando a Câmara Municipal do Porto (CM Porto) e o seu ecossistema municipal que contempla empresas municipais, participadas, juntas de freguesia, assembleia municipal e conselhos municipais, expõe neste Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS), as principais atividades desenvolvidas pelo Município entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Este documento retrata uma "fotografia" da atividade diária do Município, dando corpo, à identidade do ecossistema municipal do Porto para o Desenvolvimento Sustentável "Porto Futuro". O Relatório confere uma visão aos *stakeholders* da contribuição do ecossistema municipal do Porto para o desenvolvimento sustentável do Porto, bem como para a criação de valor destinado aos munícipes e a todos que trabalham, investem, estudam e visitam o Porto.

Porto. Futuro
Clique aqui para ver o vídeo

É dada continuidade ao ciclo de reporte anual em Sustentabilidade, iniciado de forma sistemática desde 2017 e agora no sexto ano consecutivo. Sempre que disponível ou tratando-se de iniciativas de operacionalização plurianual, é facultada informação de anos anteriores, de modo a conferir uma perspetiva comparativa e de evolução do Município ao longo do tempo.

O presente documento foi preparado com base nas normas de elaboração de relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – Normas GRI, na mais recente versão 2021. Na **tabela GRI**, é possível analisar o sumário de conteúdos GRI presentes neste relatório.

É apresentado ainda o desempenho do Município e da cidade ao nível do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Os indicadores monitorizados integram o Índice de Sustentabilidade Municipal (edição de 2023), apresentando-se os resultados mais atualizados a 2022 para os 17 ODS e as respetivas metas com indicadores aplicáveis e mensuráveis à escala local **Índice de Sustentabilidade Municipal de 2022**.

Os dados apresentados neste relatório não foram alvo de verificação externa independente.

O Município encontra-se à disposição para pedidos de informação relativos ao Relatório, assim como para receber *feedback* dos seus leitores, através de:

Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos
Praça General Humberto Delgado
4049-001 Porto
giee@cm-porto.pt

Diálogo com o Presidente

Porto, uma cidade sustentável, segura, solidária e inclusiva.

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

O Município do Porto apresentou, em 2022, resultados positivos, continuando a ser uma cidade europeia atrativa para investidores, turistas e para os portuenses. De que forma a sua visão na área do Turismo tem contribuído para a manutenção deste estatuto de destino sustentável?

RM: Os últimos números que temos apontam para um crescimento exponencial do turismo na cidade do Porto. Este crescimento obriga-nos, naturalmente, a começar a fazer algumas escolhas e a ser mais seletivos na captação de turistas.

Reconhecemos que o turismo tem tido um impacto fundamental na reabilitação da cidade e na preservação das atividades tradicionais que estavam em declínio.

O declínio dessas atividades tradicionais deve-se, em grande parte, ao facto de a cidade depender constantemente do fluxo de visitantes de fora que vinham para fazer compras e passear pelo Porto. As cidades de origem desses visitantes conseguiram terceirizar essas atividades e concentrá-las nos seus próprios territórios. Como resultado desse desenvolvimento, perdemos esses pontos comerciais, turísticos e culturais, tornando-se necessário atrair novos "forasteiros", e o turismo tem contribuído para isso.

O turismo tal como nós o temos segmentado, entre hotelaria e alojamento local, tem sido vantajoso. O alojamento local, ao contrário do que muitas pessoas pensam, tem um impacto significativo no comércio tradicional. Isso pode ser observado, por exemplo, no Mercado do Bolhão, onde os vendedores referem a compra de produtos frescos, legumes e outros por parte dos moradores temporários da cidade do Porto.

É compreensível que o Porto queira direcionar os seus esforços para atrair outros tipos de turismo que estejam mais alinhados com as suas prioridades e que possam contribuir de forma mais significativa para a economia local, o património cultural e a preservação *ambiental*

A verdade é que a pressão e a pegada turística na cidade em alguns pontos começam a obrigar-nos a repensar algumas estratégias. Nesse sentido, desafiei a minha equipa no sentido de procurar olhar para aquilo que é o turismo, para segmentar o turismo do Porto, assim como procurar induzir o turismo que mais nos interessa e escoar o que menos interessa.

Um exemplo do tipo de turismo que menos nos interessa é o turismo de navios de cruzeiro. Este tipo de turismo opera em grandes grupos, tem um consumo muito reduzido e chega à cidade através de acessos indesejáveis. Os turistas destes cruzeiros chegam em autocarros pesados de passageiros, de grandes dimensões e com elevadas emissões, o que congestiona o trânsito e compromete os nossos esforços no que diz respeito às alterações climáticas. Enquanto estamos a substituir a nossa frota de autocarros da STCP por veículos elétricos, acabamos por ter estes veículos motorizados no interior da cidade. Além disso, estes turistas chegam à cidade com guias, consomem a bordo do navio e não gastam na cidade, o que pode ser considerado uma espécie de "poluição turística".

Portanto, **é compreensível que o Porto queira direcionar os seus esforços para atrair outros tipos de turismo que estejam mais alinhados com as suas prioridades e que possam contribuir de forma mais significativa para a economia local, o património cultural e a preservação ambiental.**

O turismo que mais nos interessa é aquele que, de alguma forma, regressa à cidade. É aquele que numa primeira vez vem à cidade para conhecer a cidade, mas que depois é suscitado por aquilo que é a oferta da cidade. Decide depois revisitar a cidade para ver coisas em particular da cidade. Seja a sua arquitetura, a sua história, a sua cultura ou a sua gastronomia.

Fazer esta escolha e induzir o bom turismo é uma estratégia.

E quanto à visão para o desenvolvimento económico?

RM: Nós acreditamos que a cidade do Porto tem ainda condições atrativas de desenvolvimento económico, especialmente na área da tecnologia.

Essas condições podem ser melhoradas para aumentar a capacidade de atrair e absorver população, através da presença de empresas na cidade e da criação de condições favoráveis para as pessoas viverem. O equilíbrio da cidade depende dessa capacidade de reter pessoas e de promover o desenvolvimento urbano. Queremos evitar um cenário em que as pessoas vivam fora da cidade (em locais periféricos) e venham trabalhar na cidade diariamente, sem deixar uma contribuição significativa além do seu trabalho para o desenvolvimento local.

Destaco a importância do novo Plano Diretor Municipal (PDM) como uma oportunidade para aumentar a oferta de habitação no Porto. Através do PDM, o objetivo é atrair novas pessoas que se tornarão trabalhadores especializados nas empresas locais, bem como residentes na cidade. Essa estratégia implica repensar a ligação entre a periferia do Porto e as instituições académicas, a fim de promover uma formação mais voltada para a ciência e a tecnologia. Essas áreas, juntamente com o estabelecimento de novas empresas, contribuirão para aumentar a empregabilidade e a atratividade da cidade.

Além disso, é fundamental acompanhar e renovar a cidade para atrair essas empresas. Embora a Câmara Municipal não possa competir em termos fiscais, **é importante focar no que podemos oferecer e somos responsáveis: uma cidade segura, confortável, ambientalmente responsável, com infraestruturas de qualidade para o bem-estar das pessoas e uma boa mobilidade.** Esses aspetos são essenciais para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento empresarial.

2022 foi um ano desafiante, nomeadamente pelo contexto europeu e internacional, mas com marcos positivos, com a consolidação de vários projetos em diferentes áreas de intervenção municipal. Falamos nomeadamente de reabilitação do edificado, mobilidade, cultura e educação. O que tem a destacar nestas áreas?

RM: Em 2022, foram concluídos projetos importantes para a cidade do Porto. Destaca-se o prestígio internacional do Cinema Batalha, inaugurado há menos de um ano. No desenvolvimento social e económico, o Mercado do Bolhão representa uma parte importante da cidade. Outro projeto relevante é a conclusão do **Matadouro** em Campanhã, que será uma peça fundamental no modelo de cidade desejado. Além disso, é ressaltado o esforço realizado nas Ilhas do Porto, por meio do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), para preservar esses locais como âncoras culturais distintas.

Se quiséssemos uma microcidade do género do Porto em Lego, seria o **Matadouro.** É um projeto que estará pronto no próximo ano (2024) e que terá tudo o que nós queremos e vemos como cidade.

A par da cultura, do desenvolvimento económico e social, assim como da reabilitação da cidade, existe uma outra área que merece toda a nossa atenção, que é a mobilidade.

Estão em andamento projetos de grande escala, como a construção de duas linhas de metro e a substituição de veículos da frota da STCP. Além disso, iniciativas como o programa **Táxi Saúde +65** estão a integrar o táxi no transporte público. **Se queremos de facto resolver os problemas de mobilidade, os movimentos pendulares, a afluência do turismo ao mesmo tempo que atingimos as metas da neutralidade carbónica em 2030, temos de ser capazes de resolver o problema do transporte.**

é importante focar no que podemos oferecer e somos responsáveis: uma cidade segura, confortável, ambientalmente responsável, com infraestruturas de qualidade para o bem-estar das pessoas e uma boa mobilidade.

Embora as obras de infraestrutura possam causar dificuldades temporárias, a gestão da crise da mobilidade pretende responder às urgências dos cidadãos. O Porto adotou uma abordagem flexível em relação ao transporte individual até que uma oferta de transporte público adequada seja estabelecida. Essa estratégia faz parte da visão estratégica da cidade, que procura estar preparada para o futuro.

Dada a atual conjuntura económica, a área social tem sido preponderante para a resposta a desafios da sociedade portuense. De que forma o Município tem dado respostas concretas junto dos seus munícipes, no âmbito da coesão social?

RM: No que diz respeito ao terceiro setor, acredito que temos feito um bom trabalho. Apoiamos várias iniciativas e acompanhamos de perto as atividades realizadas por organizações não-governamentais. Também temos dedicado atenção à nossa população mais desfavorecida. Em relação às minorias, nomeámos mediadores para promover a integração saudável dessas comunidades na cidade. Isso tem sido evidente na redução da taxa de abandono escolar em algumas dessas comunidades.

Além disso, temos feito um grande esforço na proteção dos idosos, tendo em conta o aumento da população idosa em comparação com a diminuição de jovens na nossa cidade. Isso tem causado problemas de isolamento, mas acredito que o Município tem respondido de forma adequada a essa questão. No entanto, existem desafios significativos que enfrentamos. Em certas partes da cidade, cerca de 65% da população não está empregada e depende de subsídios. Integrar essas pessoas no mercado de trabalho, especialmente num momento em que há escassez de mão-de-obra, é um problema extremamente complexo.

Outro tópico preocupante é a situação dos sem-abrigo. Como não existem políticas integradas a nível regional ou metropolitano, enfrentamos um paradoxo em que as cidades, como a nossa, são confrontadas com um aumento do número de sem-abrigo. Como resultado, temos de aumentar a nossa capacidade de resposta social, o que pode ser insustentável a longo prazo. É importante destacar que muitas pessoas se deslocam para o Porto devido à resposta social eficiente que oferecemos, o que cria uma contradição e pode gerar tensões futuras.

Na área da habitação social, a cidade do Porto possui cerca de 13% de habitação pertencente à Câmara Municipal, sem contar com as habitações do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU) para as quais ainda não temos informações completas. É difícil, senão impossível, aumentar significativamente essa percentagem. Em comparação com outras cidades e países europeus, o Porto tem percentagens semelhantes às da Finlândia nesse sentido. Embora acreditemos que a percentagem de habitação social pode ser mantida à medida que a população da cidade aumenta, é improvável que consigamos aumentá-la significativamente.

Nesse contexto, a habitação acessível surge como uma alternativa aos problemas habitacionais. O Município do Porto está a utilizar todos os meios disponíveis para construir habitação acessível. No entanto, a nova política de habitação anunciada pelo governo contraria o efeito esperado de atrair investidores privados para serem nossos parceiros, criando assim um problema para a nossa capacidade de resposta.

É importante reconhecer que nem todas as pessoas que trabalham no Porto têm a possibilidade de viver na cidade. Isso é algo comum em todas as metrópoles, e o Porto, como coração de uma área metropolitana, não é exceção. **O nosso objetivo deve ser garantir que os deslocamentos sejam confortáveis, fáceis, rápidos e lógicos.**

O bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes são as áreas que continuam a nortear a atuação do Executivo. De que forma esta matéria está a ser trabalhada?

RM: A qualidade de vida tem sido trabalhada em várias dimensões na cidade do Porto. Um dos aspetos mais importantes é a afirmação da marca Porto que criámos e que ajuda no conceito de "patriotismo de cidade", onde os cidadãos se sentem corresponsáveis pela cidade e têm orgulho nela. **Isso pode ser observado na diminuição do vandalismo do espaço público, que ocorre quando as áreas públicas são bem cuidadas e agradáveis para as pessoas.** A reapropriação e recuperação do espaço público, como a construção e renovação de parques infantis e áreas de lazer, têm levado as pessoas a sentirem que o espaço público é uma copropriedade sua. Isso reflete uma mudança de mentalidade em relação à cidade, especialmente em comparação com o Porto de há décadas.

No entanto, a qualidade de vida também está relacionada com a perceção de segurança. Apesar dos índices de criminalidade baixos, há um aumento na perceção de insegurança devido à falta de visibilidade das forças de autoridade. Esse sentimento de insegurança afeta a qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, a qualidade de vida está ligada à mobilidade, e o Porto está a passar por uma fase desafiadora nesse aspeto. As grandes obras de infraestrutura em desenvolvimento afetam o fluxo do trânsito e causam transtornos temporários. No entanto, acredita-se que essas obras trarão melhorias no futuro.

Outro aspeto que afeta a qualidade de vida é a logística relacionada com o consumo, especialmente com o crescimento do comércio eletrónico. O e-commerce tem atraído as pessoas a fazer compras online, o que impacta negativamente o comércio local e a sensação de segurança e pertença à cidade. Além disso, a logística do e-commerce causa perturbações no tráfego, especialmente nas faixas de autocarros, onde muitos veículos deste tipo de novo comércio são responsáveis por infrações e congestionamentos. Esse tipo de distribuição também é incompatível com os objetivos climáticos da cidade, uma vez que a maior parte são movidos a combustíveis fósseis. A questão da qualidade de vida é um desafio enfrentado por várias cidades, e está a ser discutida em fóruns e encontros para procurar melhores soluções. O objetivo é encontrar um equilíbrio entre a comodidade do e-commerce e os impactos negativos na mobilidade, no comércio local

e no ambiente. No entanto, este não é um problema do Porto em particular! É um problema de várias cidades e que tem vindo a ser discutido para procurar melhores soluções.

Na ação climática, o ano ficou marcado pelo arranque do Pacto do Porto para o Clima em setembro de 2022, um instrumento rumo à neutralidade climática que pressupõe o envolvimento das empresas e dos cidadãos, assim como outros projetos relevantes para a resiliência climática. Quer falar-nos sobre a ação do Município neste âmbito?

RM: Sim, em três níveis. O primeiro nível é a mitigação das alterações climáticas em que temos vindo a olhar com atenção para o território e para a forma de mitigar os fenómenos extremos.

O caso do novo Parque da Asprela, uma bacia de retenção de água, que foi muito útil este ano, é seguramente o exemplo mais importante.

Temos como outro exemplo a construção de charcas no Parque da Cidade, que as pessoas têm dificuldade em entender. Aquelas "barragens" permitem a absorção de água de forma natural pelas nossas infraestruturas verdes em detrimento da água correr para o oceano. São medidas estratégicas que tomamos, apesar de serem difíceis de compreender.

No segundo nível, a cidade tem trabalhado na promoção e mudança de hábitos de reciclagem, obtendo resultados significativos e superando as metas estabelecidas. Através de programas de consciencialização e envolvimento da população, o Porto tem alcançado uma melhor separação e valorização dos resíduos, em contraste com outros municípios que ainda depositam resíduos em aterros.

Acredito que este esforço enorme foi possível por termos internalizado os serviços de recolha através da nossa empresa municipal. Foi opção não passar a recolha e gestão de resíduos para o setor privado devido ao objetivo claro e legitimo de atingir os melhores resultados, sendo este um aspeto relevante.

Por fim, no terceiro e último nível, temos a produção de energia elétrica em comunidades nos vários polos da cidade. Infelizmente, aqui deparamos com uma incapacidade da administração central para agilizar os processos. Estamos a falar de investimentos já realizados, quer públicos quer privados, que poderiam ser multiplicados no sentido de conseguir que as nossas habitações se transformassem em locais de produção de energia limpa e partilhada. Estes entraves acabam por ser um problema que nos tem preocupado enquanto Câmara Municipal, assim como preocupa o Ministério do Ambiente e que acabará por deixar-nos muito aquém na possibilidade e condições que tínhamos para Portugal, que poderia ser um "net exporter" de energia, mas a morosidade nos processos regulatórios tem sido um obstáculo.

Esses três níveis de ação refletem os esforços da cidade do Porto em lidar com as alterações climáticas, promover a reciclagem e a produção de energia limpa, apesar dos desafios enfrentados.

Se tivesse de escolher três projetos para destacar no ano 2022, quais seriam e porquê?

RM: Inevitavelmente as referências dos projetos do ano de 2022 são o Mercado do Bolhão, o Batalha Centro de Cinema e o Parque Central da Asprela, pelas razões que já expliquei. Se nós juntarmos estes três equipamentos encontramos de facto aquilo que queremos para o Porto! Esses projetos representam os quatro vetores que a cidade deseja: atividade económica, cultura, emprego e sustentabilidade.

O Parque Central da Asprela é por natureza um princípio de sustentabilidade, respondendo ao quarto vetor. O Mercado do Bolhão garante a atividade económica e o emprego dando assim resposta ao primeiro e segundo vetor. Por fim, o Batalha garante o terceiro vetor, que é a cultura. Com estes quatro vetores e estes três investimentos acabamos por corresponder aquilo que queríamos para a nossa cidade.

Portugal, que poderia ser um *net exporter* de energia, mas a morosidade nos processos regulatórios tem sido um obstáculo.

O Porto em 2022

O Nosso município

ISO 22320

Obtenção da certificação pela ISO 22320: Sistema de gestão de emergências.

87%

Mais de 87% dos valores de contratação tiveram em conta critérios sustentáveis.

30,1%

Aumento considerável do número de trabalhadores da CMPorto (variação de 30,1%) na sua grande maioria associado à incorporação dos novos trabalhadores provenientes do processo de descentralização administrativa.

Incorporação no relato de sustentabilidade da entidade participada STCP.

STCP

A Nossa cidade

Terminal Intermodal de Campanhã

Plataforma que abrange os autocarros da STCP, de operadores privados, comboios urbanos e de longo curso, metro e táxis.

Mercado do Bolhão

Apresenta-se no coração da cidade com a sua alma de sempre, mas também com novidades.

Consolidação do Cartão Porto.

Símbolo da identidade "ser Porto", com o objetivo de permitir uma mais rápida e eficaz interação com todos os serviços e equipamentos municipais.

Visão de Futuro para a Sustentabilidade do Destino Porto: Apresentação da nova visão da sustentabilidade do destino Porto.

A Nossa *comunidade*

Batalha Centro de Cinema

Reabilitação do histórico Cinema Batalha

Somos todos Ucrânia

Campanha de apoio ao povo ucraniano promovida pela **Frente Atlântica** (incluindo os municípios Porto, Gaia e Matosinhos).

10M

Escola Viva: Programa de requalificação e manutenção do edificado escolar – escola viva, contando com investimento de 10 milhões de euros em intervenções.

Criação da Comissão de Acompanhamento e Monitorização dos serviços de Educação.

O Nosso *ambiente*

Pacto do Porto para o Clima

Iniciativa que visa tornar a cidade do Porto neutra em carbono, resiliente, competitiva, justa e participativa.

Descarbonização da frota da STCP com

48 novos autocarros elétricos em 2022.

Taxa de preparação para reciclagem dos portuenses de

39% em 2021 para **42%** em 2022

Água não faturada

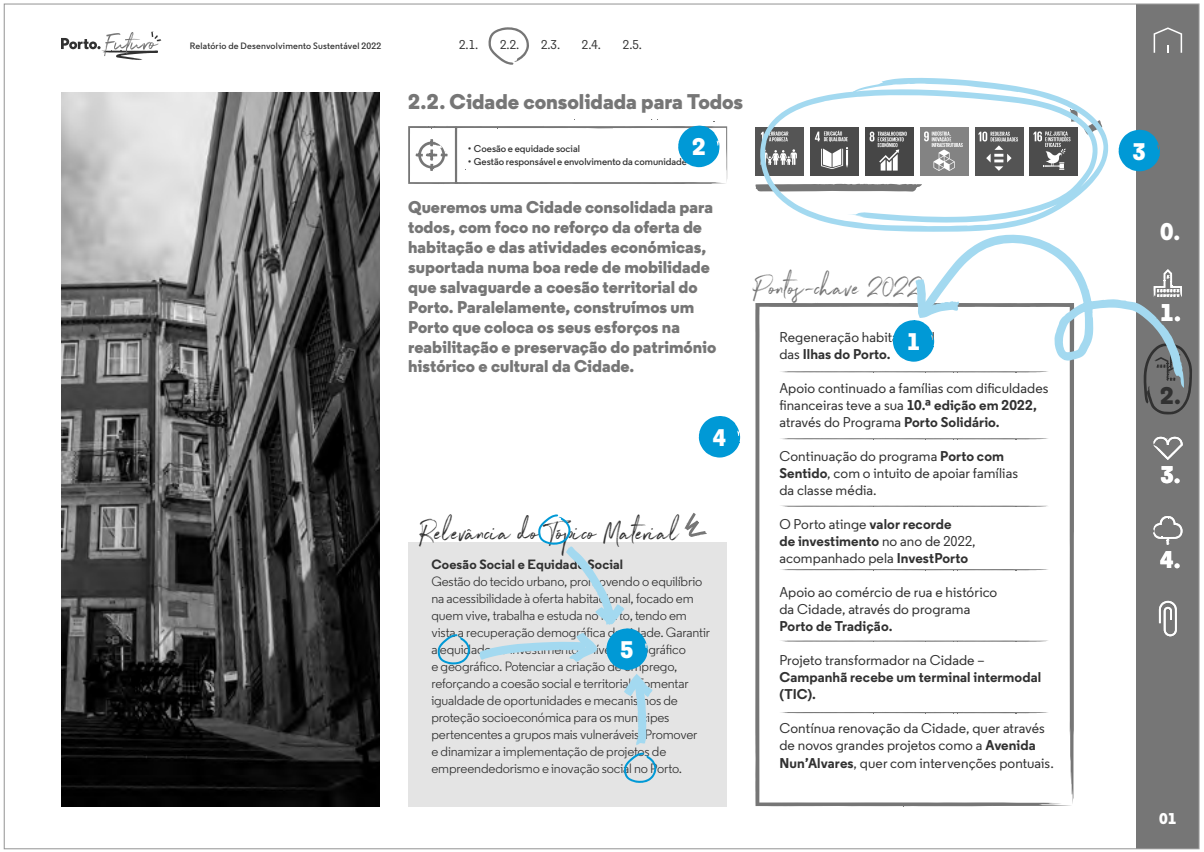
Decréscimo contínuo no Índice de Água não faturada pela Águas e Energia do Porto.

Inauguração do Parque Central da Asprela

O novo pulmão verde da cidade no *hub* académico e de inovação.

Navegação do Relatório

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use a barra de navegação localizada na lateral direita das páginas, assim como as hiperligações internas . Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.



1 Navegação Lateral
Separadores laterais refletindo a estrutura.

2 Tópico material
Reflete os impactos económicos, ambientais e sociais significativos de uma organização que influenciam substancialmente as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

3 Alinhamento com a Agenda 2030
Correspondência dos tópicos apresentados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

4 Iniciativa em Destaque
Iniciativas promovidas, com vista à melhoria da qualidade de vida de todos e que dão resposta aos tópicos materiais.

5 Hiperligações
- Links internos (dentro do relatório)
- Links externos (dentro do site CMPorto)
- Links externos (fora do site CMPorto)

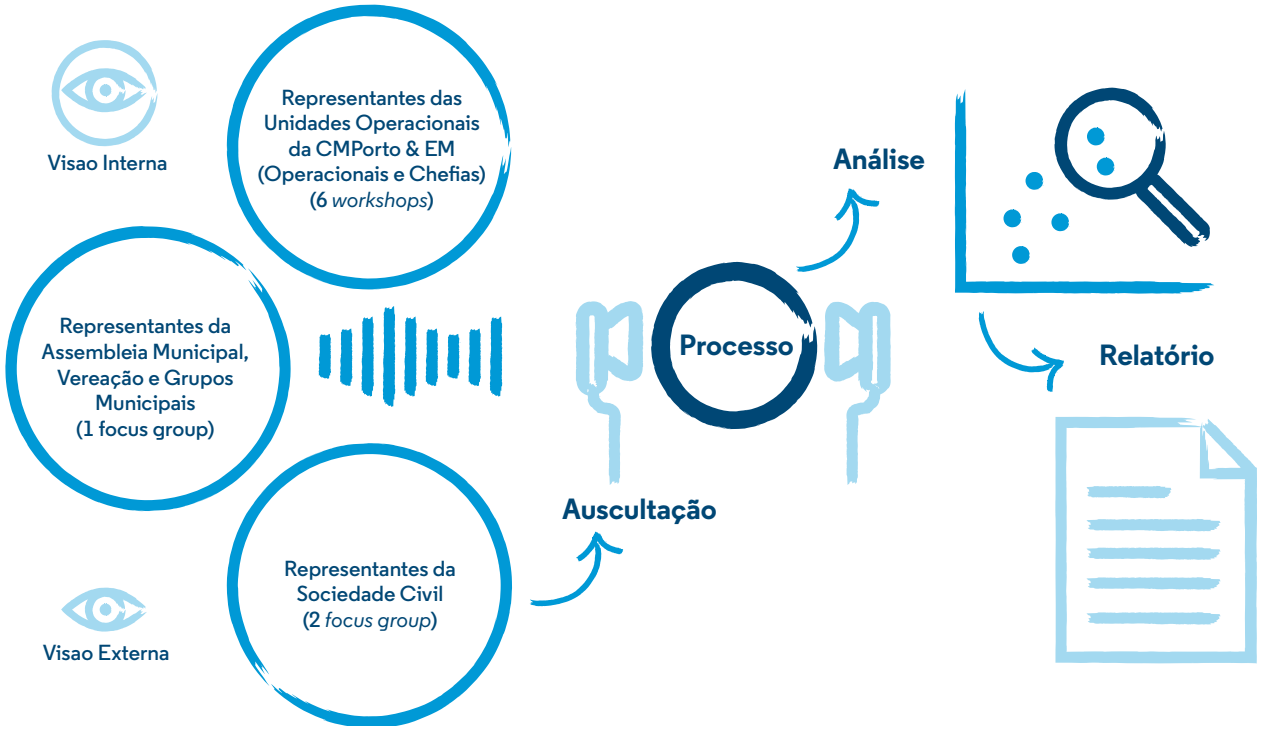
Materialidade

Os principais focos do desenvolvimento da Câmara Municipal, do seu ecossistema e do Porto.

No desenvolvimento do reporte de sustentabilidade, têm-se levado a cabo cuidadosas análises de materialidade, por forma a rever a relevância das áreas focadas. Com esta análise, identificam-se os principais focos do desenvolvimento da CMPorto e da cidade do Porto, bem como os principais riscos e oportunidades que traduzem as preocupações dos stakeholders, dando origem aos tópicos materiais mais importantes e que estruturam este Relatório.

Este ano ficou marcado pela evolução deste processo, com o desenvolvimento de uma fase de auscultação alargada de proximidade a vários *stakeholders* internos e externos. No total foram realizados nove *workshops*, dos quais seis foram com as equipas internas do Ecossistema Municipal, incluindo as equipas de gestão (managers), e três com entidades institucionais (entre os quais, membros das juntas de freguesia e da assembleia municipal) e da sociedade civil. Ao todo, este processo contou com a colaboração de 77 participantes, dos quais 15 representavam entidades externas.

Processo de revisão da materialidade 2022

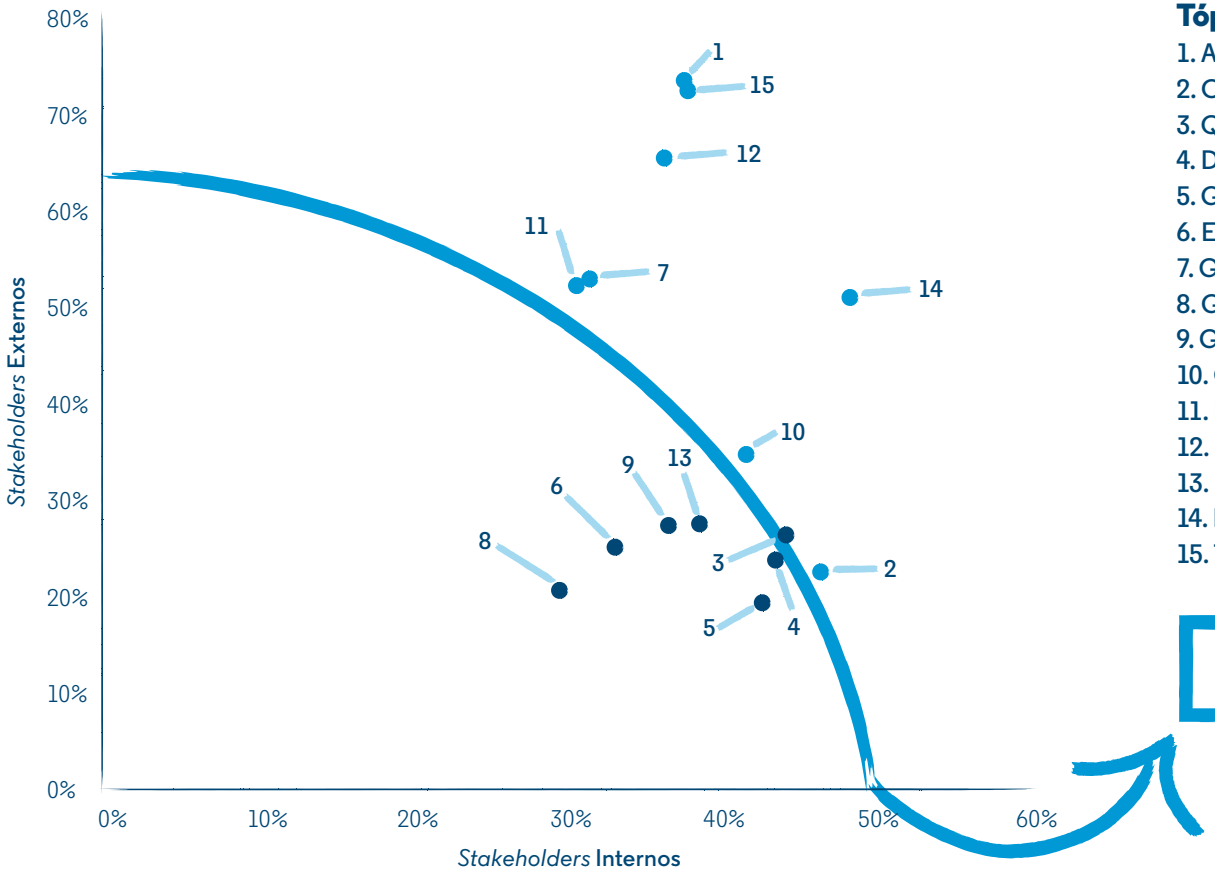


O ponto de partida é a lista de 15 tópicos materiais, que após uma revisão por comparativo ao *benchmarking* realizado no início do processo, culminou com algumas alterações à lista apresentada no Relatório de Desenvolvimento Sustentável de 2021. Sendo essa lista a base da auscultação, ao longo dos nove *workshops* foi aferida a perceção dos *stakeholders* face ao desempenho do impacto do Município nos diferentes tópicos materiais. Da análise feita aos resultados da auscultação resultou uma matriz de materialidade com base no desempenho do Município na resposta aos diferentes temas. Apesar de todos os temas serem materiais, em 2022, os stakeholders destacaram oito que são atualmente os mais relevantes, nomeadamente:

- Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização
- Circularidade, gestão de recursos e impactos
- Coesão e equidade social
- Desenvolvimento económico e financeiro
- Digitalização e inovação
- Gestão da cultura
- Mobilidade
- Turismo e internacionalização

A estes temas será dado um especial realce com o seguinte ícone, ao longo do presente relatório.

Matriz de Materialidade



Tópicos materiais

1. Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização
2. Coesão Social e equilíbrio
3. Qualidade de vida da comunidade
4. Diversidade, inclusão e direitos humanos
5. Gestão responsável e envolvimento da comunidade
6. Estrutura ecológica resiliente
7. Gestão da cultura
8. Gestão do risco e proteção civil
9. Gestão do talento
10. Circularidade e gestão de recursos e impactos
11. Desenvolvimento económico e financeiro
12. Digitalização e inovação
13. Infância e Juventude
14. Mobilidade
15. Turismo e internacionalização

TEMAS MAIS RELEVANTES

Com base na análise realizada ao nível de cada eixo (*Stakeholders* externos vs internos), a relevância dos tópicos do ponto de vista externo variou entre 19 e 73%, onde o tópico menos destacado foi '**Gestão de Risco e proteção civil**', e o tópico mais destacado por este grupo de partes interessadas foi '**Mobilidade**', seguida de '**Coesão Social**'.

Na ótica dos *stakeholders* internos, a variação foi mais equilibrada, entre 29 e 48%, sendo a '**Gestão responsável e envolvimento da comunidade**', o tópico menos votado. As '**Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização**', foi o tópico mais destacado por este grupo, seguido pelo '**Turismo e internacionalização**'. Estes resultados estão ilustrados na matriz de materialidade, estando as escalas ajustadas de forma a haver clareza visual destes resultados, e maior expressão dos resultados da auscultação interna.

Lista de tópicos materiais

Tópico material	Área ESG[1]	Descritivo	Contributo Metas ODS 11[2]	Âmbito[3]
Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização	E S	Implementação de estratégias de adaptação do Município às alterações climáticas, integrando a gestão dos seus impactos. Promoção da transição energética para fontes de energia mais limpas e acessíveis e a descarbonização das atividades económicas da cidade. Garantir o acesso a oportunidades de financiamento para soluções de qualificação ambiental e energética.	11.2 11.5 11.6 11.b	Cidade
Circularidade, gestão de recursos e impactos	E	Promoção da utilização eficiente dos recursos, reduzindo o desperdício, prolongando a vida útil e aplicando melhores soluções de valorização. Gestão responsável do ciclo urbano da água. Gestão e minimização dos impactos associados aos resíduos urbanos e ao ruído. Planeamento e gestão responsável dos espaços públicos.	11.6	Cidade
Coesão e equidade social	S	Gestão do tecido urbano, promovendo o equilíbrio na acessibilidade à oferta habitacional, focado em quem vive, trabalha e estuda no Porto, tendo em vista a recuperação demográfica da cidade. Garantir a equidade no investimento a nível demográfico e geográfico. Potenciar a criação de emprego, reforçando a coesão social e territorial. Fomentar igualdade de oportunidades e mecanismos de proteção socioeconómica para os munícipes pertencentes a grupos mais vulneráveis. Promover e dinamizar a implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social no Porto.	11.1 11.3 11.7 11.a	Cidade
Desenvolvimento económico e financeiro	G	Dinamização de ecossistema estimulante capaz de atrair, captar e reter empresas, talento e investimento de diferentes setores, reforçando a centralidade do Porto a nível regional e nacional. Proteção do comércio local e tradicional, acautelando a fiscalização das atividades económicas. Estabelecimento de um ecossistema impulsionador do empreendedorismo empresarial, colocando-o ao serviço da comunidade.	11.a	Organização/ Cidade
Digitalização e inovação	E G	Digitalização dos serviços, através da integração da tecnologia e inovação nos diferentes processos e áreas do Município. Criação de um ambiente urbano mais inteligente, apostando na conectividade, e nas competências digitais. Promoção de um ambiente de parceria e experimentação das tendências da digitalização, data science, Inteligência Artificial (AI), Internet of Things (IoT), blockchain, 5G, colocando-as ao serviço da comunidade. Proteção da informação pessoal e salvaguarda do seu uso correto. Adoção e atualização de mecanismos de cibersegurança.	11.a	Organização/ Cidade

* Área ESG:

E *Environmental* (Ambiente)

S *Social*

G *Governance* (Governança)

Consultar notas metodológicas, para melhor compreensão desta abordagem)

[1] ESG: Environmental, Social, and (corporate) Governance constituem práticas criadas pelo Pacto Global da ONU, em parceria com o Banco Mundial, em 2004 para associar o conceito de sustentabilidade às dimensões ambientais, sociais e do governo das organizações.

[2] Resposta ao ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis.

[3] Âmbito de atuação, entre a cidade (território municipal) e a organização (ecossistema municipal do Porto).

Tópico material	Área ESG[1]	Descritivo	Contributo Metas ODS 11[2]	Âmbito
Diversidade, inclusão e direitos humanos	S	Determinação de políticas que salvaguardem a diversidade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos, com especial atenção para todos os grupos minoritários.	11.3 11.a 11.c	Cidade
Estrutura ecológica resiliente	E G	Proteção e a valorização do capital natural, essenciais para a prossecução do modelo de desenvolvimento sustentável, garantindo o pleno funcionamento dos serviços dos ecossistemas. Valoriza soluções baseadas na natureza (nature based solutions) no planeamento urbano do Porto e proteger a biodiversidade.	11.4 11.b 11.c	Cidade
Gestão da cultura	G S	Preservação e valorização da tradição e do património urbanístico, arquitetónico, arqueológico e cultural, tangível e intangível. Reforço das infraestruturas de produção e de difusão da cultura e da arte, bem como de espaços e instrumentos que promovam a criatividade e a atração de artistas e das indústrias criativas.	11.4	Cidade
Gestão do risco e proteção civil	G S	Garantia da existência um modelo de gestão de risco, que inclua mecanismos de previsão, fiscalização e mitigação dos riscos que poderão afetar tanto o tecido urbano como os munícipes.	11.5 11.b	Organização
Gestão do talento	G S	Por forma a assegurar o bom funcionamento da organização é necessário investir no desenvolvimento e na retenção dos recursos humanos do ecossistema municipal do Porto. Antecipar as necessidades de capacitação do capital humano para a transição digital e demográfica, num contexto em que as mudanças profissionais ao longo da vida são cada vez mais frequentes.	11.3	Organização
Gestão responsável e envolvimento da comunidade	G S	Garantia de um modelo de gestão baseado em princípios éticos, de transparência e de boa governança, incluindo mecanismos de prevenção da corrupção ou de infrações que infrinjam o CCP. Gestão eficiente da informação. Criação e manutenção de mecanismos e iniciativas de aproximação do Município à comunidade, promovendo assim o sentido de pertença e a participação ativa dos Munícipes.	11.a 11.3	Organização
Infância e Juventude	G S	Igualdade do acesso à educação para todas as crianças e jovens, no Município do Porto. Criação de oportunidades de desenvolvimento propícias à infância e à juventude. Capacitação para a cidadania ativa e disponibilização de ferramentas para a participação democrática.	11.3	Cidade

* Área ESG:

E *Environmental* (Ambiente)

S *Social*

G *Governance* (Governança)

Consultar notas metodológicas, para melhor compreensão desta abordagem)

[1] ESG: Environmental, Social, and (corporate) Governance constituem práticas criadas pelo Pacto Global da ONU, em parceria com o Banco Mundial, em 2004 para associar o conceito de sustentabilidade às dimensões ambientais, sociais e do governo das organizações.
[2] Resposta ao ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis.
[3] Âmbito de atuação, entre a cidade (território municipal) e a organização (ecossistema municipal do Porto).

Tópico material	Área ESG[1]	Descritivo	Contributo Metas ODS 11[2]	Âmbito
Mobilidade	E S	Melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade, com uma abordagem aos modos de transporte coletivo à escala metropolitana, incluindo a integração das partes interessadas para a mobilidade no Município. Promoção da alteração de comportamentos, através da aposta numa rede dedicada à mobilidade suave e uma nova política de estacionamento. Promoção da eficiência e segurança da mobilidade urbana, bem como a redução das emissões de gases de efeito de estufa (GEE), de outras emissões atmosféricas e do ruído. Extensão de rede logística e desenvolvimento de soluções mais eficazes de abastecimento da cidade.	11.2	Cidade
Qualidade de vida da comunidade	G S	Incentivo ao bem-estar e à qualidade de vida de todos os munícipes. Garantia do acesso a serviços de saúde de qualidade, da prevenção ao tratamento. Promoção da prática desportiva em todas as faixas etárias e contextos sociais.	**11.1** **11.7**	Cidade
Turismo e internacionalização	G	Promoção de turismo responsável e sustentável, que assegure o desenvolvimento da economia local. Otimização do património natural e cultural como fator de atratividade. Notoriedade internacional do Porto como destino cativante para visitar, estudar, trabalhar e viver. Posicionamento como ecossistema que beneficia das tendências globais nos novos modelos de trabalho, atraindo também nómadas digitais.	11.4 11.a	Cidade

* Área ESG:

E *Environmental* (Ambiente)

S *Social*

G *Governance* (Governança)

Consultar notas metodológicas, para melhor compreensão desta abordagem)

[1] ESG: Environmental, Social, and (corporate) Governance constituem práticas criadas pelo Pacto Global da ONU, em parceria com o Banco Mundial, em 2004 para associar o conceito de sustentabilidade às dimensões ambientais, sociais e do governo das organizações.

[2] Resposta ao ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis.

[3] Âmbito de atuação, entre a cidade (território municipal) e a organização (ecossistema municipal do Porto).

Desafios da Atualidade

Hoje as cidades enfrentam desafios idênticos. A crise energética, a habitação, a desigualdade socioeconómica e o envelhecimento da população são desafios que os governos locais têm que gerir na atualidade.

Para enfrentar estes desafios, é crucial que as cidades adotem abordagens integradas, envolvendo as diferentes partes interessadas, como os governos locais, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades locais. Ao trabalhar em conjunto, é possível desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis que promovam o desenvolvimento económico, a justiça social e a qualidade de vida.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)[1] lista como prioritárias as temáticas relacionadas com a crise energética e economia de baixo carbono, a habitação e desigualdades socioeconómicas e o envelhecimento da população.

Crise energética e economia de baixo carbono

A ambição de transição para uma economia de baixo carbono, que inclui soluções para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, integra estratégias europeias, nacionais e locais para enfrentar os desafios das alterações climáticas. Eventos disruptivos, como o conflito armado entre a Ucrânia e a Federação da Rússia e a decorrente crise do mercado energético, tornam ainda mais desafiante a materialização destes objetivos. Ao mesmo tempo, desafios como o aumento geral de preços e, em particular dos produtos e serviços energéticos, além de constituírem implicações nas estratégias de descarbonização ou de neutralidade climática, tem impacto socioeconómico direto ao nível local, afetando os cidadãos.

Ver capítulo 4

Habitação e desigualdades socioeconómicas

A habitação, uma área cada vez mais desafiante para os governos locais, é um tema que marca a atualidade devido ao aumento dos custos e falta de habitação acessível. A elevada procura, aliada à oferta insuficiente de habitação acessível, nos centros urbanos origina um aumento dos preços de venda e arrendamento do mercado residencial, que por consequência leva a um agravamento das desigualdades sociais nas cidades. O aumento das taxas de juro acentua a dificuldade de acesso a este mercado. Além disto, mantém-se o desafio da disparidade socioeconómica territorial, o que leva a que as cidades tenham de apresentar estratégias de investimento para garantir o desenvolvimento equilibrado e inclusivo de todo o seu território.

Ver capítulo 2

Envelhecimento da população

A questão demográfica encontra-se no topo dos desafios das economias desenvolvidas, principalmente devido à população cada vez mais envelhecida. Com o aumento relativo da população de maior idade, é necessário garantir que existe uma rede de serviços de saúde e cuidados adequados para atender às necessidades. A par disso, torna-se cada vez mais relevante estabelecer políticas que incentivem a participação ativa dos cidadãos seniores na sociedade que promovam a sua inclusão, constituindo-se comunidades mais equitativas e sustentáveis.

Ver capítulo 2

[1] OECD (2022), OECD Regions and Cities at a Glance 2022, OECD Publishing, Paris, https://doi.org/10.1787/14108660-en.

Desempenho na resposta à Agenda 2030

As cidades têm um papel importante na resposta aos desafios a que a sociedade está sujeita nas próximas décadas, desde a descarbonização da economia às alterações demográficas.

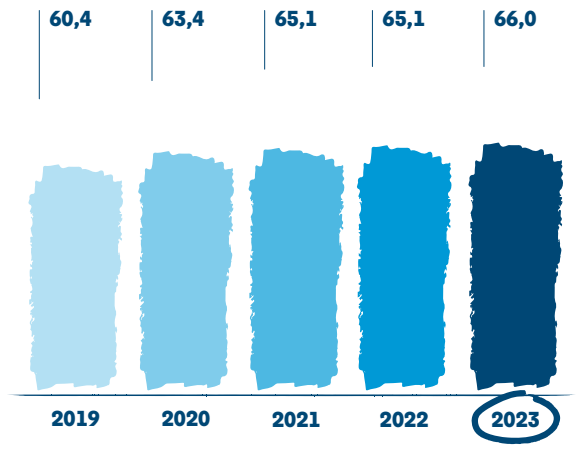
Consciente do seu impacto na vida dos cidadãos e na própria sociedade, o Município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável. Este compromisso tem por base a promoção da sustentabilidade e, consequentemente, a qualidade de vida dos cidadãos.

É nesse sentido que o município alinha a sua estratégia de desenvolvimento sustentável com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda das Nações Unidas para 2030.

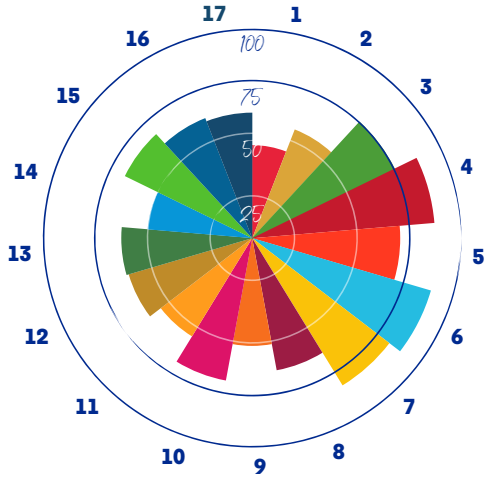
Em 2022, o Porto integrou novamente o Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) realizado pela CESOP Local, da Universidade Católica, com o intuito de monitorizar o seu desempenho. Este índice é composto por 146 indicadores. Estes representam as diversas metas previstas na Agenda 2030 e, por sua vez, os 17 ODS. O desempenho apresentado neste relatório está baseado nos dados referentes ao ISM 2023. Adicionalmente, no ano de 2022, o município desenvolveu internamente o Relatório Voluntário Local do Porto.

Principais resultados

Evolução da média Índice Global nos últimos anos

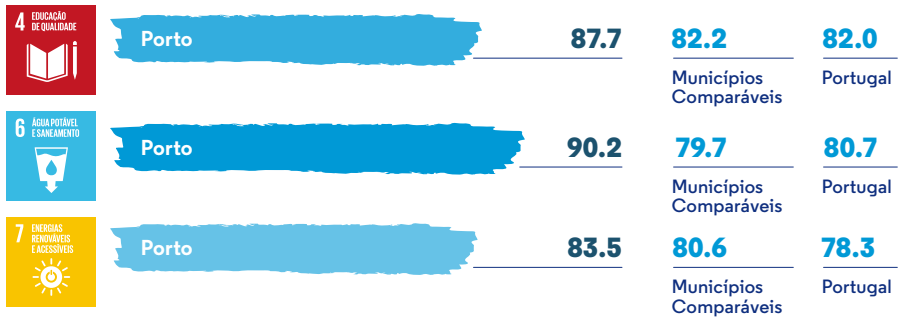


Índice de Sustentabilidade Municipal Porto 2023 = 66 em 100



O Índice de Sustentabilidade Municipal é uma das ferramentas utilizadas pelo Porto para monitorizar o seu desempenho face à Agenda 2030, nomeadamente para os 17 ODS

ODS com a pontuação mais alta



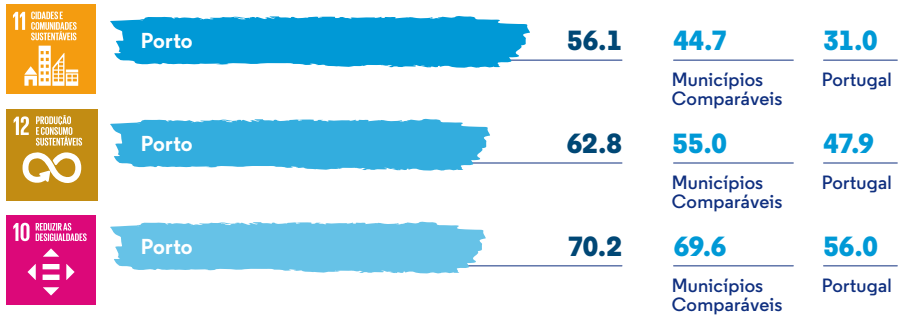
Os ODS nos quais o Porto mantém o seu melhor desempenho são os mesmos face a 2022.

Quanto ao **ODS 4**, o Porto obteve excelentes resultados devido à taxa de transição/conclusão no ensino secundário e básico, e também devido à taxa de pré-escolarização por sexo e à proporção de população adulta inscrita no ensino superior.

O desempenho no **ODS 6** é influenciado positivamente pela excelente segurança da água e a acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais.

No que ao **ODS 7** diz respeito, destacar o facto de o Porto ser signatário do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, mas também da eficiência no consumo energético de eletricidade na iluminação das vias públicas e edifícios do estado.

ODS mais adiantado relativamente ao país



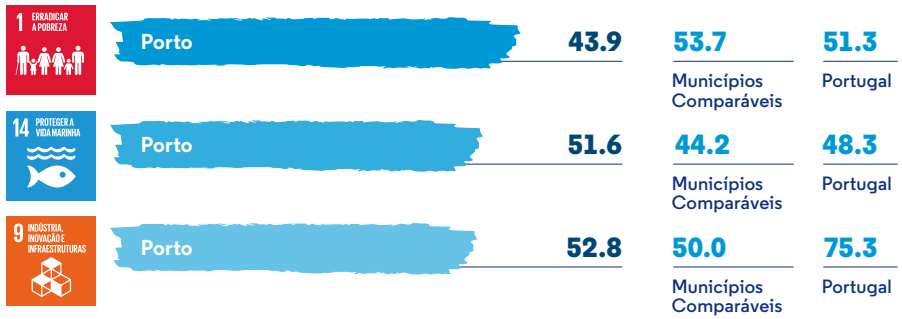
O Porto encontra-se acima da média nacional em 11 dos 17 ODS, sendo que os três ODS nos quais apresenta uma maior diferença positiva face à média nacional são os **ODS 10, 11 e 12.**

No **ODS 10**, destacar a excelente pontuação no Porto na existência de planos municipais e estrutura para a integração de imigrantes e de práticas exemplares de integração de imigrantes.

O **ODS 11** encontra-se bastante acima da média nacional, pelo bom desempenho do Porto nas emissões de GEE no transporte rodoviário.

No que é respeitante ao **ODS 12**, referir o melhor desempenho do Porto, face às outras categorias consideradas, em recolha, alocação em aterro e acessibilidade do serviço de recolha seletiva dos resíduos urbanos.

ODS com a pontuação mais baixa



Os ODS onde o Porto tem uma maior margem de progressão possível são os **ODS 1, 9 e 14.**

O **ODS 1** é aquele onde o Porto obteve a sua pior pontuação. Ao analisar as metas, relevar o desempenho menos bom do Porto no peso da despesa total alocado a despesas correntes para famílias e IPSSs.

No **ODS 9**, a meta que se apresenta com um maior grau de possível melhoria é relativa às emissões por área do município.

Quanto ao **ODS 14**, relevar a menor pontuação do Porto diz respeito à proporção de massas de água com boa qualidade ambiental.

1. O Nosso Município

Município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente.

1.1. Missão, Visão e Valores 23

1.2. Estrutura Organizacional 24

1.3. Gestão Responsável 26

1.4. *Procurement* e Compras Sustentáveis 29

1.5. Gestão de Pessoas 31

1.6. *Stakeholders* 34

Temos a Missão

de ser reconhecidos como um município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão.

Os nossos Valores

- Rigor
- Ética
- Equidade
- Transparência
- Cultura de melhoria contínua
- Responsabilidade
- Inovação
- Competitividade
- Orientação para o cidadão

ISO22320

Obtenção da certificação pela ISO 22320: Sistema de Gestão de Emergências.

STCP

Inclusão da STCP no processo do Relatório de Desenvolvimento Sustentável, passando a consolidação do ecossistema municipal do Porto para o reporte não financeiro a ser constituída por:

- **1** Câmara Municipal
- **6** Empresas Municipais
- **7** Juntas de Freguesia
- **3** Entidades Participadas

87,6%

das compras tiveram em conta critérios **ambientais, sociais ou económicos.**

30%

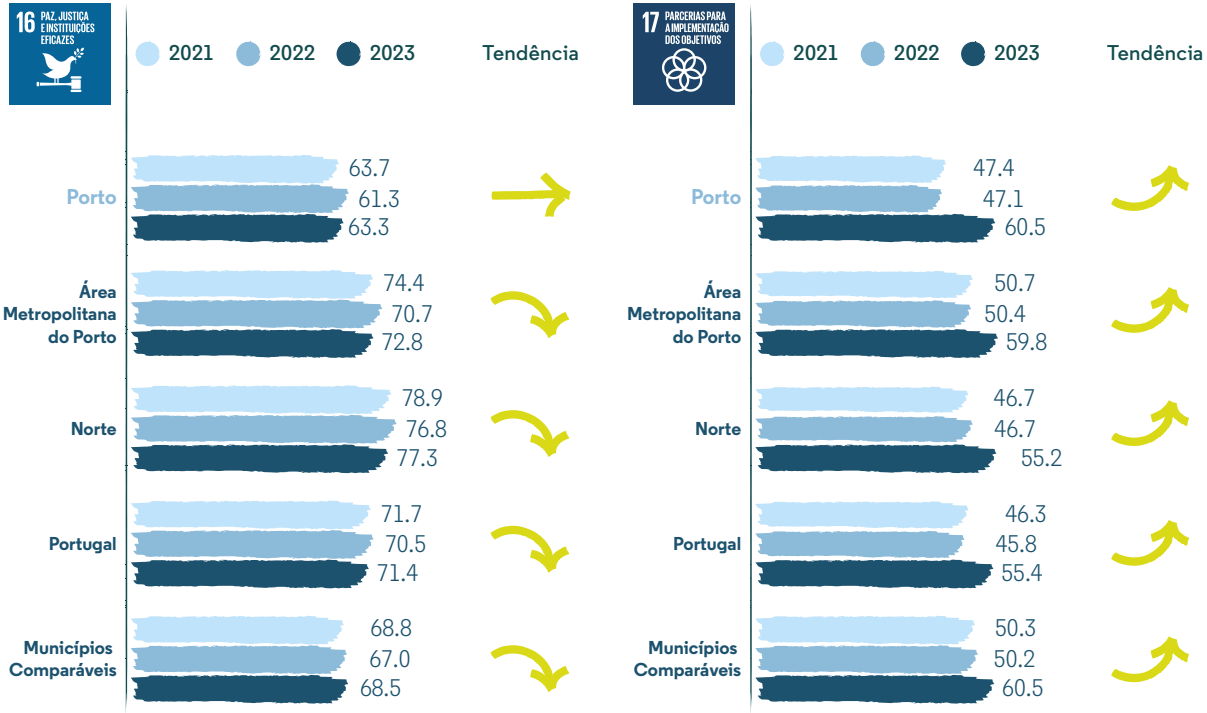
Aumento considerável do **número de trabalhadores afetos ao Município do Porto** (variação de 30% face a 2021) devido na sua grande maioria à incorporação dos novos trabalhadores provenientes do processo de descentralização administrativa.

ISM 2023: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: Paz e Parcerias

Evolução do ODS 16 e 17 entre 2021 e 2023

Pontuação 2021-2023



Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓

1.
O Nosso Munícipio

A cidade do Porto apresenta um ecossistema municipal que permite uma gestão orientada para a eficiência e a qualidade de vida.

Os Paços do Concelho, referência histórica da Câmara Municipal do Porto, acolhe uma parte significativa do Executivo e dos serviços da Câmara Municipal, sita na Praça General Humberto Delgado, no cimo da ilustre Avenida dos Aliados.

Atendendo à multiplicidade de unidades orgânicas (serviços, estruturas de missão, gabinetes, divisões, departamentos e direções), de empresas municipais e participadas que fazem parte do Município do Porto e demais infraestruturas na esfera da autarquia, verifica-se uma dispersão geográfica destes equipamentos e património.

O Município opera maioritariamente na área inscrita no seu território, porém, está igualmente envolvido e desenvolve diversas iniciativas de âmbito metropolitano, regional, nacional ou internacional, nas quais aplica os seus próprios recursos e capital humano.

1.1. Missão, Visão e Valores

Missão
Promover o bem-estar e o conforto dos cidadãos, fomentando o desenvolvimento económico e cultural, a competitividade e sustentabilidade da Cidade.

Visão
Ser reconhecido como um município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão.

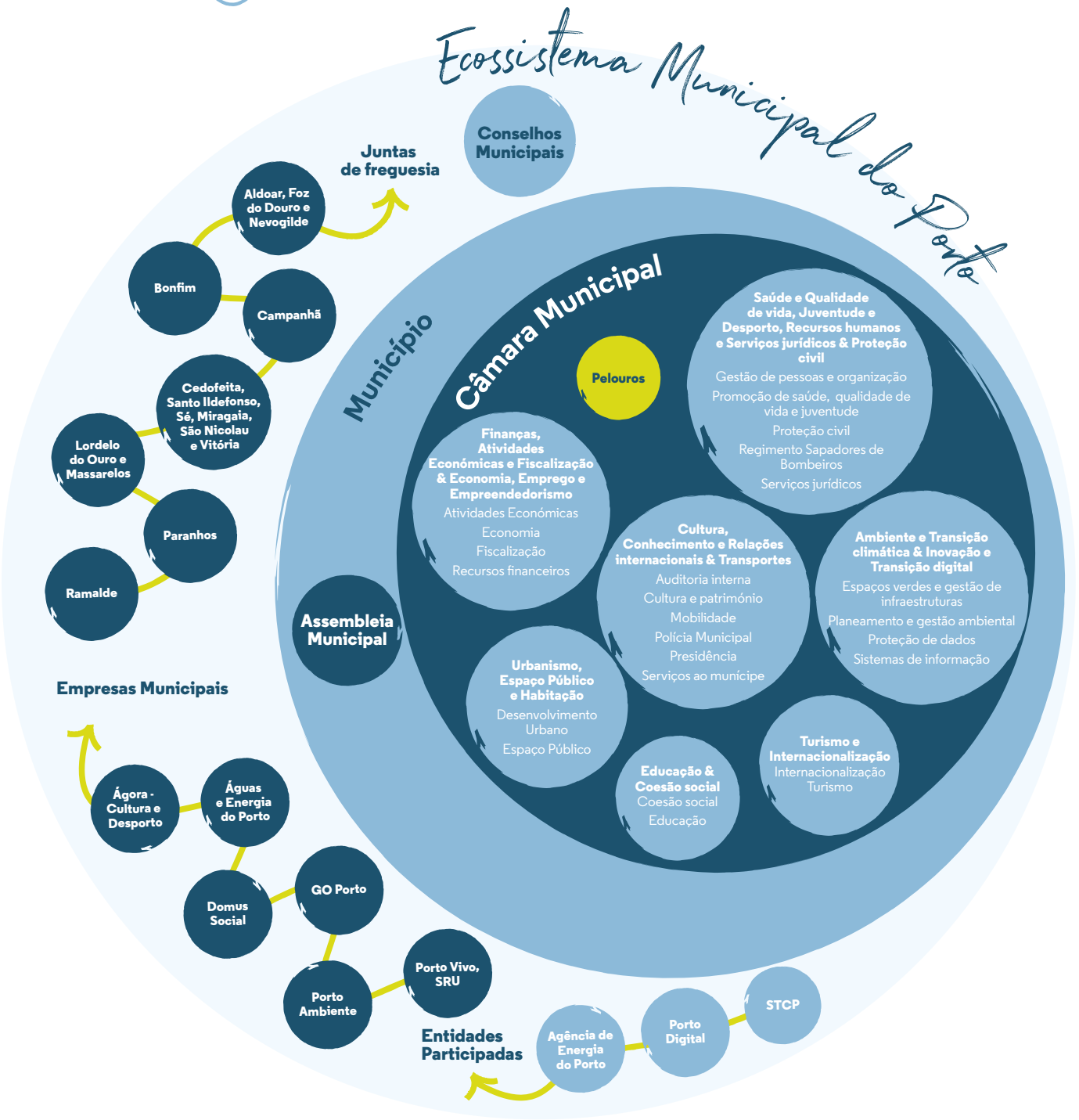
Valores
Rigor, ética, equidade, transparência, cultura de melhoria contínua, responsabilidade, inovação, competitividade, orientação para o cidadão.

1.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional caracteriza-se por um ecossistema orientado para uma gestão que promove a eficiência, a simplificação dos processos e a proximidade ao cidadão.

Neste ecossistema, estão presentes os órgãos representativos do Município, designadamente a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e respetivas unidades orgânicas, os Conselhos Municipais e as Juntas de Freguesia, conforme o regime jurídico constante da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. As Empresas Municipais e as Entidades Participadas são outras organizações que constituem o Ecossistema Municipal do Porto. Para efeitos de reporte não financeiro do Município do Porto, são consideradas as entidades no perímetro de consolidação em 2022, ou seja, as entidades nas cuja participação financeira tem influência dominante (superior a 50%), bem como a Agência de Energia do Porto com influência significativa e historicamente incorporada no Relatório. O Mercado Abastecedor do Porto é um exemplo de uma entidade com participação financeira do Município não contemplada neste reporte.

As organizações que integram o Ecossistema têm um objetivo comum o de gerir responsavelmente a cidade do Porto, prestando um serviço de qualidade que serve toda a comunidade municipal.



1.2.1. Empresas municipais e entidades participadas

As empresas públicas de âmbito municipal visam satisfazer necessidades coletivas da população do Porto, através do seu trabalho em estreita colaboração com a Câmara Municipal. No Porto, existem seis Empresas Municipais, detidas na totalidade pelo Município: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente e Porto Vivo SRU, às quais se juntam ainda três entidades participadas, a Agência de Energia do Porto (AdE Porto), a Porto Digital e a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP).

Entidade Participada **Empresa Municipal**

AdE PORTO AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO

Associação privada sem fins lucrativos, criada em 2007 por iniciativa do Município do Porto com o apoio do Programa Intelligent Energy Europe e com a adesão de entidades representativas da atividade económica, científica e social. Atualmente, opera num âmbito metropolitano, agregando a maioria dos Municípios da Área Metropolitana do Porto a Norte do Rio Douro. Tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, por parte de todos os agentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e da sua interface com o ambiente.

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

Associação privada sem fins lucrativos, criada em 2004 pela Câmara Municipal do Porto, pela Universidade do Porto (UP) e pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), em colaboração com a empresa Metro do Porto. Responsável pela manutenção e expansão da infraestrutura de telecomunicações e de IoT da cidade do Porto (redes de fibra ótica, Wi-Fi e sensores da cidade), e pelo desenvolvimento de uma plataforma urbana de dados de mobilidade, ambiente, energia e proteção civil. Participa no desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da cidade.

STCP

A STCP tem por objeto social a prestação dos serviços de interesse geral de exploração do serviço público de transporte de passageiros na área urbana do Grande Porto, nos termos do artigo 45.º, alínea f), do RJAEL.

Porto. Ágora Cultura e Desporto

Anteriormente designada PortoLazer. Assegura a programação, produção e supervisão das atividades culturais, desportivas e de animação da cidade. Promove ainda a gestão de vários espaços e equipamentos municipais.

Porto. Águas e Energia do Porto

Responsável pela gestão integrada e sustentável de todo o ciclo urbano da água no Município do Porto. Tem como funções a distribuição de água, drenagem e tratamento de águas residuais, drenagem de águas pluviais, gestão das linhas de água, gestão da frente marítima, gestão da energia e promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.

Porto. Domus Social

Gere o parque de habitação pública municipal de interesse social, bem como assegura a manutenção e conservação de património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais. Contempla ainda a elaboração, desenvolvimento e implementação de projetos na área social.

Porto. GO Porto

Empresa responsável por projetos de grande valor acrescentado para a cidade, atuando na sua gestão, promoção e exploração de património não habitacional das infraestruturas e equipamentos urbanísticos do município do Porto.

Porto. Porto Ambiente

Responsável pela gestão dos resíduos urbanos e limpeza do espaço público. Promove a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida de todos os que residem, visitam, trabalham e estudam na cidade do Porto.

Porto. SRU

A Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana, tem como missão a promoção de estratégias que visem a dinamização e impulso da reabilitação urbana na cidade do Porto, como também na dinamização da oferta de arrendamento habitacional em Regime de Renda Acessível.

1.3. Gestão Responsável

• Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

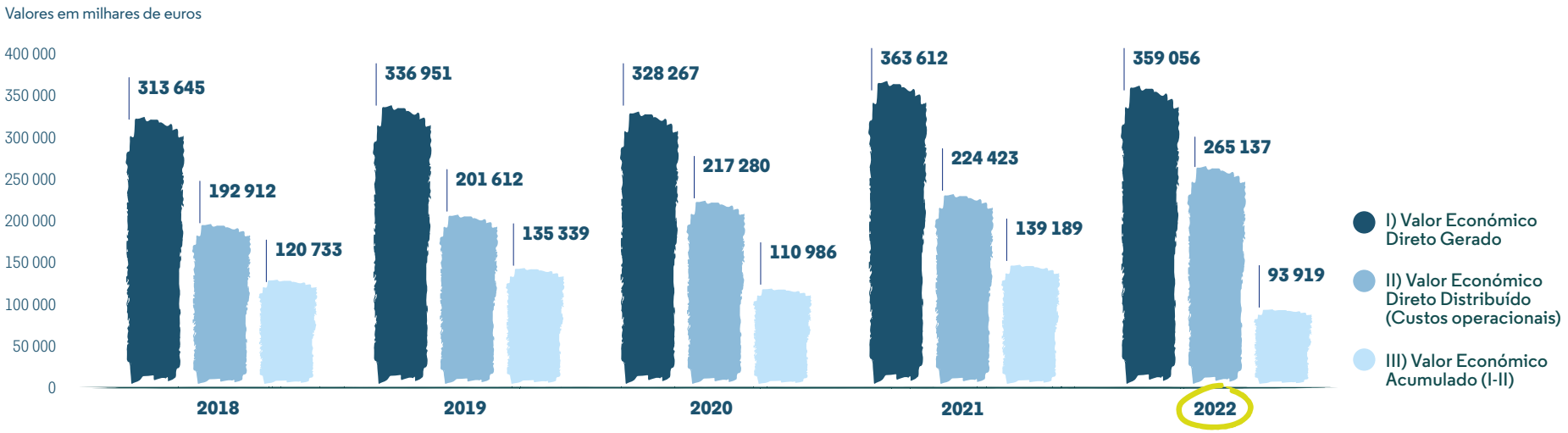
A Câmara Municipal do Porto tem como principal função o serviço prestado à Cidade, através da criação de valor para os seus munícipes e demais stakeholders. Como tal, a maior parte das atividades resultam em impactos económicos, sociais e ambientais que beneficiam partes externas ao ecossistema Municipal. Estes impactos encontram-se espelhados em vários documentos publicados pelo Município e pelas Empresas Municipais (EM), como o relatório do Orçamento, **o relatório de Prestação de Contas**, o mapa de pessoal, os relatórios de gestão das EM e o presente Relatório de Desenvolvimento Sustentável.

Por outro lado, é possível percecionar os impactos da gestão do Município por toda a Cidade, quer na concretização de projetos de considerável envergadura, de urbanismo, espaço público e infraestrutura, quer para projetos imateriais, de cariz económico ou social.

Nos últimos cinco anos, a evolução da receita, o valor económico direto gerado, registou ligeiras oscilações com ressalva para o ano de 2020, resultante da crise provocada pela situação de saúde pública vivida.

Quanto aos custos operacionais da Câmara Municipal, é possível verificar pelo gráfico abaixo que tem havido uma tendência crescente ao longo dos anos. Este é influenciando pelas variações verificadas em diversas rúbricas como são exemplo as transferências, os subsídios concedidos e os gastos com pessoal. O aumento verificado nas transferências e subsídios concedidos é influenciado pelo aumento dos apoios concedidos às Empresas Municipais e das transferências para as juntas de freguesia, famílias e outros apoios diversos, nomeadamente os apoios à promoção do comércio, dos serviços e ao setor da cultura.

O crescimento em gastos com pessoal foi devido não só ao aumento de efetivos, justificado essencialmente pela integração de cerca de 950 trabalhadores da carreira de assistente técnico e operacional, decorrente da transferência de competências na área da educação para o Município do Porto, mas também das valorizações remuneratórias decorrentes da atualização da remuneração base para todos os trabalhadores.



Prevenção da corrupção

No percurso formativo dos trabalhadores do Município do Porto, as temáticas referentes à prevenção da corrupção e infrações conexas são abordadas.

As operações envolvendo aquisições de bens e serviços, por parte do Município do Porto, seguem procedimentos definidos no Código dos Contratos Públicos (CCP). Em cumprimento do estatuído no Regime Geral da Proteção de Denunciantes de Infrações, aprovado pela Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, o Município do Porto a partir de 18 de junho de 2022 passou a dispor de um **Canal de Denúncias**, que permite através de canais diferenciados (plataforma web, via postal, telefone e presencialmente) a apresentação de denúncias, internas e externas.

Este Canal é um meio de comunicação seguro, que possibilita o anonimato das denúncias, e destina-se a todos aqueles que, de boa-fé, pretendam, denunciar uma infração com fundamento sério em informações obtidas no âmbito da sua atividade profissional. No seguimento da implementação do Canal de Denúncias, as denúncias submetidas através deste Canal foram objeto de receção e tratamento, tendo-se rececionado um total de 29 denúncias. Também em 2022, enquadrado nas recomendações emanadas pelo Conselho de Prevenção da Corrupção, o Município do Porto, procedeu à elaboração e divulgação do "Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – ano 2021.". Este relatório foi desenvolvido em torno dos riscos de gestão identificados e tratados pelas diferentes Unidades Orgânicas (UO), retratando a evolução ocorrida no Município do Porto através da sumarização dos riscos identificados e das respetivas medidas de mitigação. Em 2022, as UO identificaram 372 riscos de gestão e monitorizaram 178 medidas de mitigação.

Para mais informação, consultar o **Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – ano 2021.**

Por último, e considerando a relevância do controlo interno na mitigação dos riscos, designadamente nos riscos de corrupção e infrações conexas, cumpre notar que em 2022 procedeu-se à revisão da Norma de Controlo Interno, privilegiando-se o robustecimento do sistema de controlo interno, em favor da legalidade e transparência da atividade administrativa e salvaguarda dos ativos municipais.

Assegurar uma resposta integrada eficaz a incidentes, por meio do sistema de gestão de emergências, com o objetivo de proteger os cidadãos, mitigar danos e promover a continuidade das funções sociais essenciais.

Promover o uso sustentável dos recursos naturais e da energia, reduzindo consumos e facilitando práticas circulares. Proteger o ambiente através da prevenção da poluição e controlo dos impactos das atividades humanas. Conservar a biodiversidade e o património natural, contribuindo ativamente para a resiliência do território e das pessoas às alterações climáticas.

Adotar medidas orientadas para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, com vista à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos mesmos.

Proporcionar um serviço público de elevada qualidade à cidade do Porto, munícipes e partes interessadas, assegurando, com competência e profissionalismo:

- A resposta eficaz e eficiente às suas necessidades e expectativas, garantindo a satisfação.
- O cumprimento das disposições legislativas e regulamentares aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Município.
- A monitorização e desenvolvimento da *performance* do município nos vários domínios das suas atividades.
- A melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão, a otimização de processos no município e o permanente "diálogo" entre os serviços, clientes, trabalhadores e demais partes interessadas.

Dinamizar práticas de segurança e saúde que permitam a prevenção de ocorrências de incidentes, evitando lesões, ferimentos e danos para a saúde dos trabalhadores.

Investir no desenvolvimento de práticas de Gestão de Pessoas, potenciando o envolvimento, o compromisso e a motivação dos trabalhadores, assente nos eixos Atrair, Desenvolver e Reter. Encorajar a participação ativa de todos os trabalhadores, numa dinâmica de trabalho em equipa que fomente a inovação e a criatividade, potenciadores de uma geração de ideias de valor acrescentado.

Sistemas de Gestão

Ao longo dos anos, o Município do Porto tem apostado na melhoria contínua dos seus processos, implementando sistemas de gestão e promovendo ativamente a sua certificação.

O ano 2022 terminou com um balanço positivo do desempenho do Sistema Integrado de Gestão do Município do Porto, onde se destaca a obtenção da certificação pela ISO 22320 – Sistema de Gestão de Emergências, que reforça a garantia dada pelo Município em prevenir situações de risco e responder prontamente a todo o tipo de emergências.

A certificação do Sistema de Gestão do Município do Porto abrange, assim, a prestação de serviços ao Cliente/Munícipe e outras partes interessadas e tem como referência os princípios e requisitos das seguintes normas:

- NP EN ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade;
- NP 4427:2018 - Sistemas de Gestão de Pessoas;
- NP EN ISO 45001:2019 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho;
- NP EN ISO 14001:2015 - Sistemas de Gestão Ambiental;
- NP 4552:2016 - Sistema de Gestão da Conciliação entre a da vida profissional, familiar e pessoal;
- ISO 22320:2018 - Sistema de Gestão de Emergências.

Esta certificação dos serviços do Município do Porto assenta na decisão estratégica de integrar e desenvolver o Sistema de Gestão como base de motivação, aprendizagem, coerência e racionalização interna e como elemento central na otimização dos padrões de resposta e respetivos níveis de serviço.

Mais informação relativa ao Sistema de Gestão e à Abordagem de Gestão de Macroprocessos por parte do Município do Porto **pode ser consultada no seguinte documento.**

Proteção de dados

No que concerne à área de Proteção de Dados, prosseguiu o trabalho de revisão e conclusão do levantamento dos tratamentos de dados das várias UO e foi necessária uma revisão/retificação dos Registos de Atividade de Tratamentos de Dados, devido às alterações à macroestrutura do Município.

Decorrente da cultura de proteção de dados que o Município do Porto pretende sustentar ao longo do tempo, o seu departamento responsável interno deu resposta a questões específicas, através de ações de formação que contaram com a presença de 215 trabalhadores, num total de cinco UO. Estas ações tiveram como objetivo, não só a explicação de conceitos e princípios do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, como a capacitação dos trabalhadores para agirem em conformidade com as práticas de privacidade do Município do Porto, no âmbito das suas funções.

Ainda numa perspetiva interna, o Município do Porto, a 5 de julho, organizou a "Clínica da Proteção de Dados", com a duração de um dia, que teve por objetivo a interação pessoal e o envolvimento dos Encarregados de Proteção de Dados do ecossistema municipal (empresas municipais e participadas), numa partilha de ideias, boas práticas e sinergias e de esclarecimento de dúvidas e questões relacionadas com o regime da proteção de dados. Na sessão foram também abordadas as temáticas da avaliação do risco e da segurança da informação.

Numa perspetiva externa e dedicada aos munícipes, o Município do Porto desenvolveu um projeto piloto - «Divulgação ao Munícipe da tramitação do seu processo e fluxo de tratamento de dados», que teve como objetivo

aumentar a transparência para com o munícipe em matéria administrativa e de proteção de dados e dar a conhecer aos munícipes o circuito, interno e externo, dos seus dados pessoais (com eventuais partilhas com entidades externas), decorrente de processos administrativos com o Município do Porto, com especial enfoque em processos que envolvam o tratamento de dados de categorias especiais.

Assessoria de imprensa

Numa ótica de contribuição para uma gestão responsável, a Câmara Municipal do Porto procede também ao envio de comunicados aos meios de comunicação social para esclarecimento e reposição da veracidade dos factos em assuntos que, na esfera pública, possam causar dano reputacional à imagem da Câmara Municipal do Porto, ou que sejam geradores de desinformação ou falsos.

1.4. *Procurement* e compras sustentáveis

- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

Considerando o papel relevante da contratação pública enquanto poderoso instrumento para a prossecução de objetivos de sustentabilidade e para a mudança de comportamentos, e padrões de produção e consumo, o Município do Porto tem vindo a incentivar a utilização de critérios de sustentabilidade na formação dos seus contratos.

Embora a temática das **compras sustentáveis** assuma já alguma maturidade, foi apenas a partir de 2018 que o número de contratos e o seu valor passou a ser mensurado.

Dados	2018	2019	2020	2021	2022
N.º de contratos formados com critérios sustentáveis	27	66	137	224	236
Valor total contratado com critérios sustentáveis (milhares euros)	24 191€	18 454€	56 393€	28 918€	117 325€
Peso no valor total contratado	**60%**	**46%**	**73%**	**63%**	**88%**

Quanto à representatividade de cada um dos pilares da sustentabilidade, constatamos que o pilar ambiental encontra maior expressão do que os restantes, por força da maior maturidade do mesmo em termos de diplomas legais, tal como a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas, e das certificações existentes.

Pilar da Sustentabilidade	2018	2019	2020	2021	2022
Ambiental (milhares euros)	8 385€	10 329€	52 041€	22 899€	66 256€
Económico (milhares euros)	7 654€	4 008€	164€	1 974€	49 062€
Social (milhares euros)	**8 152€**	**4 117€**	**4 187€**	**10 340€**	**3 007€**

As preocupações sociais, económicas e ambientais constituem, cada vez mais, um objetivo a prosseguir pelas sociedades modernas. Também o setor de procurement ou compras, quer públicas quer privadas, tem vindo a acolher estas preocupações, funcionando como mecanismo estratégico para dar resposta às mesmas. Mantiveram-se as preocupações de anos anteriores nos processos de contratação pública.

Ambientais

- Extensão de exigências ambientais à cadeia de abastecimento;
- Utilização de materiais reciclados,
- Utilização de matérias-primas e produtos ecológicos;
- Máquinas, equipamentos e processos de baixo consumo energético;
- Utilização de produtos com baixos ou nulos níveis de toxicidade, pH, biodegradabilidade, corrosão;
- Utilização de fontes de energia que promovam a diminuição da pegada de carbono;
- Máquinas, equipamentos e processos de baixo nível de ruído.

Saiba mais
Avaliação de Fornecedores

Económicos

- Cálculo do custo total da aquisição atendendo aos custos diretos e indiretos;
- Inclusão dos consumíveis e da manutenção nos contratos de aquisição de bens;
- Estímulo da concorrência no prazo de garantia;
- Diversificação de fornecedores;
- Acesso gratuito à Plataforma de Contratação eletrónica para os concorrentes a procedimentos lançados pelo Município;
- Critérios de desempate: discriminação positiva micros e PMEs

Sociais

- Divulgação do código de conduta dos fornecedores;
- Exigências de comportamentos sociais aos fornecedores, em especial, com a sua cadeia de abastecimento e mão-de-obra afetas aos contratos com o Município:
  - **a.** Pagamento de salários adequados às exigências funcionais e habilitacionais;
  - **b.** Cumprimento dos prazos de pagamento a funcionários e fornecedores;
  - **c.** Assegurar formação profissional aos trabalhadores;
  - **d.** Segurança e saúde no trabalho;
  - **e.** Sensibilização comportamental;
  - **f.** Segurança na conceção e no fabrico das máquinas/viaturas, bem como na instalação e na manutenção;
  - **g.** Proibição do trabalho infantil.

Dos contratos desenvolvidos no biénio 2020-2021 com critérios/preocupações sustentáveis, seja ao nível das especificações técnicas, critérios de adjudicação ou termos ou condições (critérios de desempate), são exemplos:

Objeto contratual	Critérios/preocupações sustentáveis		
	Ambientais	Económicos	Sociais
Refeições Escolares	Lanches escolares acondicionados em embalagens eco friendly.	Município do Porto assumiu uma % do n.º de refeições estimadas no contrato que não venham a ser servidas (sustentabilidade financeira e social do negócio em caso de prolongamento do estado pandémico, zelando pela manutenção dos postos de trabalho evitando despedimentos).	Entrega das refeições não distribuídas a instituições que asseguram o combate ao desperdício alimentar.
Serviços de limpeza	Utilização de produtos que respeitem as exigências ambientais e de saúde pública; Embalagens reutilizáveis; Equipamentos com eficiência energética A, nível de ruído máximo de 70dB.	Pagamento da remuneração de trabalho até ao último dia útil de cada mês, conforme Contrato Coletivo de Trabalho para as empresas de limpeza; Revisão de preços.	
Catering	Produtos proveniente de produção biológica, em conformidade com o Regulamento CE n.º 834/2017; Palamenta de material reutilizável ou produzida a partir de matérias-primas renováveis.		
Luminárias	Tecnologia LED, classe energética ≥ A, vida útil ≥ 24 000 horas; Redução das emissões de gases de efeito de estufa; Redução anual de cerca de 3 800 ton de CO_2.	Diminuição do consumo de energia elétrica (-60%); Diminuição dos custos diretos associados e dos custos de exploração por parte dos fornecedores; Período de retorno simples em cerca de 5,8 anos.	
Frota automóveis do MP (ligeiros)	Motor 100% elétrico e potência de, pelo menos, 90 cv.		
Mobiliário	Madeira utilizada deverá ser extraída legalmente, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 995/2010.		
Empreitadas	Correto encaminhamento dos eventuais resíduos; reaproveitamento de alguns materiais e utilização de granulado de pneus reciclado (SBR) como 1ª camada do pavimento de segurança.		
Objetos contratuais com entrega de relatórios e outros documentos	Documentos apresentados em suporte digital em detrimento do papel.		

De relevar que também desde 2018 que o Município do Porto tem vindo a monitorizar a taxa de rotatividade dos seus fornecedores, sendo que esta foi de 50,3% no ano de 2022 o que representa um aumento face ao ano de 2021 (de 48,8%) mas ainda abaixo dos valores de 2019 ou 2020, de 72% e 66%, respetivamente. Refere-se ainda que 98% dos fornecedores do Porto são nacionais, e que 59% é do distrito do Porto. Os restantes 2% dos fornecedores são internacionais, destacando-se Espanha com 1,1%. Neste ano, a Câmara Municipal do Porto atingiu uma poupança face ao valor contratado de 20,6%, representando uma poupança para o Município de mais de 27 milhões de euros.

Assinala-se o primeiro Prémio Nacional da Contratação Pública Sustentável e Inovadora, patrocinado pela APMEP (Associação Portuguesa da Contratação Pública), ao qual o Município do Porto concorreu com o procedimento de aquisição de serviços de Cantinas e de *vending*. Este contrato engloba as cantinas escolares, as cantinas para os trabalhadores do Município e as máquinas de *vending* existentes nos edifícios municipais e no qual foram incluídos três pilares (ambiental, económico e social).

1.5. Gestão de Pessoas

• Gestão de talento

1.5.1. Câmara Municipal

Em 2022, a Câmara Municipal do Porto contava com 4 376 trabalhadores, dos quais 2 397 do sexo feminino e 1 979 do género masculino. Destes, mais de 94,2% esteve em full-time, sendo que 84,8% dos 4 376 trabalhadores tinham um Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado. Os trabalhadores a tempo parcial correspondem a técnicos AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e a técnicos CAF (Componente de Apoio à Família). De referir que todos os 4 376 trabalhadores do Município do Porto encontravam-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho n.º 98/2015 de 05.11.2015.

Neste ano, verificou-se um aumento considerável do número de trabalhadores afetos ao Município do Porto (mais 1 013 que no ano anterior, representando uma variação de +30,1%), devido na sua grande maioria à integração dos novos trabalhadores provenientes do processo de descentralização administrativa na área da educação, que envolveu a transferência de um considerável contingente de assistentes técnicos e assistentes operacionais das escolas situadas no Município. Em 2022, o Município do Porto foi contabilizada a saída de 194 trabalhadores (116 do sexo feminino e 78 do sexo masculino), e a entrada de 1 234 pessoas (936 do sexo feminino e 298 do sexo masculino).

Como forma de possibilitar aos estudantes e jovens o contacto com a administração pública e capacitar para a vida profissional, decorreram no Município do Porto, em 2022, um total de 75 estágios, todos eles curriculares.

A avaliação de desempenho dos trabalhadores no âmbito SIADAP tem uma periodicidade bienal, pelo que os valores apresentados no Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2021 são os mais atuais. No ano de 2023, será publicada avaliação de desempenho relativa a 2021 e 2022.

Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto 2022

Trabalhadores por categoria profissional da CMPorto

Dirigente Superior	10
Dirigente Intermédio	111
Técnico Superior	1 035
Assistente Técnico	772
Assistente Operacional	1 745
Batalhão de Sapadores Bombeiros	328
Informática	83
Outros	292

Integração dos novos trabalhadores da área da educação

O processo de transferência de competências na área da educação para a gestão do Município do Porto resultou num desafio para a Gestão de Pessoas. A integração destes novos trabalhadores necessitou de uma adaptação aos procedimentos internos no sentido de integrar os novos trabalhadores de uma forma positiva e fluida num espaço reduzido de tempo, garantindo:

• Integração nos aplicativos informáticos, ao nível de cadastro, remunerações,assiduidade e avaliação de desempenho, correspondente à inserção de 3 677 objetivos e respetivas competências;

• Disponibilização do pagamento dos vencimentos no mês de integração destes novos trabalhadores, com a antecipação de três dias (a todos os trabalhadores) comparativamente à praticada pelo Município;

• Concretização do Programa de Acolhimento e Integração;

• Preparação da infraestrutura e instalação de 75 terminais de biométrico e recenseamento de 1 429 trabalhadores.

Forte contributo para o aumento de 30% da força de trabalho da CMPorto

Promoção da saúde e bem-estar

A importância do bem-estar dos trabalhadores é um dos pilares da organização. Neste sentido, a Câmara Municipal do Porto tem vindo a desenvolver um trabalho de acompanhamento do estado da saúde das equipas. Os números do ano de 2022 demonstram o caminho que está a ser percorrido: ao abrigo do Programa de Bem-estar, foram realizadas 427 consultas de Psicologia, 474 de Medicina Curativa e 2 954 de Medicina no Trabalho, além de 1 914 atos de Serviço de Enfermagem e a promoção de 385 rastreios de saúde. Foi ainda disponibilizada a administração gratuita da vacina da gripe a 985 trabalhadores. Neste âmbito, é também de realçar a realização de 401 ações de informação sobre medidas de segurança e saúde no trabalho e 1 021 visitas aos postos de trabalho em matéria de segurança e saúde no trabalho (SST).

+180 000 horas de formação na CMPorto.

Capacitação e recrutamento

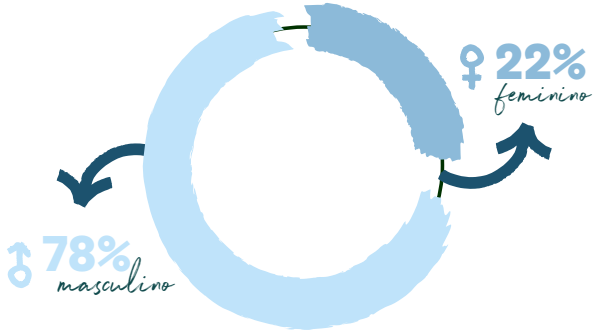
O Município considera o investimento na aprendizagem e no desenvolvimento das competências dos trabalhadores e dirigentes um contributo pertinente para o compromisso, a motivação e o crescimento profissional, promovendo o eficaz desempenho das pessoas e dos processos de trabalho. 95% do plano de formação foi concretizado e atualizados 70% dos percursos formativos das carreiras gerais. No ano de 2022, verificou-se um aumento homólogo de 81% no número de ações de formação realizadas (777), bem como de 112% no número de participantes em ações de formação (3 588). Acresce destacar a realização de 38 edições do Programa de Liderança numa ótica de crescimento individual e reforço da capacitação em gestão e desenvolvimento das equipas.

No que diz respeito aos processos de recrutamento e seleção foram efetuados 186 procedimentos concursais, que deram origem a 406 novos postos de trabalho, com o envolvimento de 22 787 candidatos.

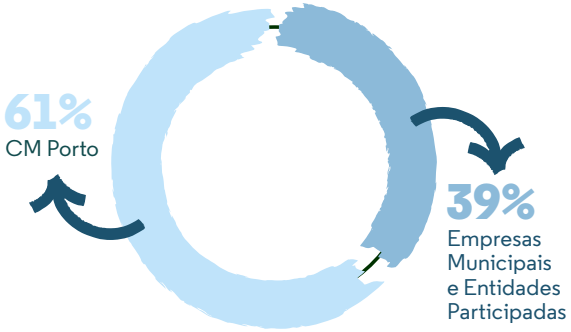
1.5.2. Empresas municipais e participadas

Relativamente às empresas municipais e entidades participadas no ecossistema municipal do Porto, existiam no final de 2022 um total de 2 840 trabalhadores, dos quais 618 do sexo feminino e 2 222 do sexo masculino. De referir que desta contabilização se encontra excluída a Administração, quer com funções executivas, quer com funções não executivas.

% Trabalhadores por género nas Empresas Municipais e Entidades Participadas



% Trabalhadores do Eocssistema Municipal do Porto



Trabalhadores Empresa Municipal / Entidade Participada	2022
Ágora	291
Águas e Energia do Porto	547
Domus Social	141
GO Porto	40
Porto Ambiente	390
Porto Vivo SRU	38
Agência de Energia do Porto	12
Porto Digital	33
STCP	1 348

O aumento significativo do número de trabalhadores no conjunto das Empresas Municipais e Entidades Participadas deve-se essencialmente à incorporação da STCP que, por si só, representa aproximadamente 47% da força de trabalho. A STCP Serviços é participada a 100% pela STCP, E.I.M, S.A. que contabilizava em 2022 um total de 10 trabalhadores, dos quais 6 femininos e 4 masculinos. O total de 1 348 trabalhadores acima mencionados não engloba a STCP Serviços.

No que aos acordos de negociação coletiva com os trabalhadores diz respeito, apenas a Águas e Energia do Porto e a STCP possuem esta tipologia de acordo, sendo a percentagem dos trabalhadores abrangidos respetiva de 97,1%, e de 98,7%, incluindo os elementos da administração e estagiários no denominador do cálculo.

Relativamente à percentagem dos trabalhadores que receberam no decorrer de 2022 avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, as entidades Agência de Energia do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente, e STCP desenvolveram processos de análise de desempenho e desenvolvimento de carreira. Nestes casos, 100% dos trabalhadores elegíveis receberam a sua análise no ano de 2022, à exceção da STCP, onde apenas 91,3% dos trabalhadores elegíveis receberam a referida análise. A Porto Vivo SRU durante o ano de 2022 iniciou um novo processo interno de análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira, que se encontra em fase de piloto em 2023. Na Ágora, o sistema de avaliação de análise de desempenho e desenvolvimento de carreira encontra-se em revisão, não tendo sido realizado no ano de 2022.

1.6. *Stakeholders*

O relacionamento contínuo e sistemático com todos os stakeholders ou partes interessadas é uma ferramenta essencial para a gestão do Município do Porto. A partir destas interações é possível construir a inteligência coletiva da Cidade, que permite ao Ecossistema Municipal do Porto priorizar temas críticos e analisar as oportunidades e riscos emergentes.

De modo a assegurar a eficácia neste processo de interação com os diversos grupos de *stakeholders*, o Município tem vindo a estabelecer diversos canais de comunicação.

Conselhos Municipais	
Ambiente	Munícipes Órgãos Consultivos Setor Terciário
Cultura	Órgãos Consultivos Setor Terciário
Economia	Empresas
Educação	Forças de Segurança Instituições de Ensino Órgãos Consultivos Setor Terciário
Juventude	Instituições de Ensino Órgãos Consultivos Setor Terciário
Segurança	Forças de Segurança Órgãos Consultivos Setor Terciário
Turismo	Órgãos Consultivos Setor Terciário

2.

A Nossa *Cidade*

O Município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

2.1. O Porto 38

2.2. Cidade Consolidada para Todos 40

2.3. Cidade Resiliente 54

2.4. Cidade Inteligente e Inovadora 57

2.5. Cidade Global 62

Porto Cidade

Estamos a trabalhar para criar um Porto, centro de ideias, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e muito mais. No seu melhor, as cidades permitem às pessoas evoluir socialmente e economicamente.

Inteligente e inovadora

- **2022** foi o ano de afirmação do **Portal do Munícipe** como agregador da informação necessária para a interação online entre os Munícipes e o Município.
- Melhoria dos sistemas de informação internos da **Câmara Municipal do Porto**.
- Ano de afirmação do **Cartão Porto.**

Consolidada para Todos

Regeneração das **Ilhas do Porto.**

Contínuo apoio a famílias com graves dificuldades financeiras, teve a sua 10.ª edição em 2022, através do **programa Porto Solidário.**

Continuação do programa **Porto com Sentido**, com o intuito de apoiar famílias da classe média.

Porto atinge valor recorde de investimento no ano de 2022, em acompanhamento pela InvestPorto.

Apoio continuado ao comércio local e tradicional da Cidade, através do programa **Porto de Tradição.**

Projeto transformador na Cidade – **Campanhã recebe um terminal intermodal (TIC).**

Renovação contínua da Cidade, quer por novos grandes projetos como a **Avenida Nun' Alvares**, quer com significativas intervenções pontuais.

Global

- Apresentação da nova visão da sustentabilidade do destino Porto, tendo como base fatores económicos, ambientais e sociais.
- Diversos prémios e distinções internacionais.
- 2022 foi um ano de grande sucesso do Porto.CARD, com mais de 40 000 comercializações.

Resiliente

- Renovação da certificação do Sistema de Gestão de Emergências, à luz da nova ISO 22320:2018.
- O Porto no apoio ao povo ucraniano com 621 doações de bens (alimentação, vestuário,
- produtos de higiene, medicamentos e outros bens).

ISM 2023: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: Prosperidade

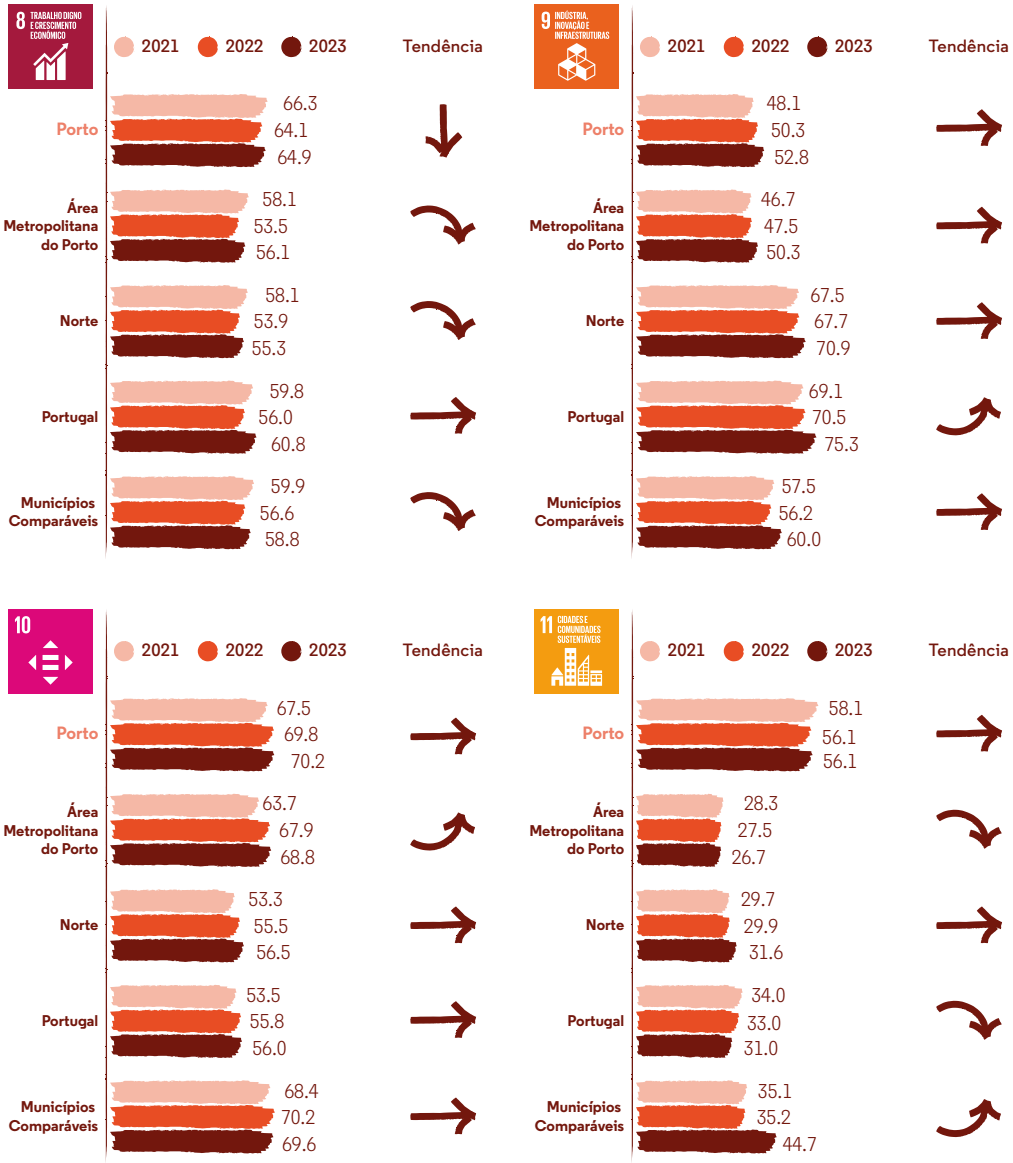
Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓

Evolução do ODS 8, 9, 10, e 11 entre 2021-2023

Pontuação 2021-2023



2.

A Nossa Cidade

O município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

2.1. O Porto

Território
A cidade do Porto está inserida na Região Norte (NUTS II), na sub-região (comunidades intermunicipais) da Área Metropolitana do Porto (NUTS III) e no Distrito do Porto (INE).

Com uma área total de 41,4 km², o município do Porto encontra-se dividido por sete freguesias

Demografia

De acordo com os últimos censos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a população residente no Município do Porto, em 2021, era de 231 800 habitantes.

No que diz respeito ao género, estimava-se que, destes, 125 647 eram mulheres e 106 153 eram homens. Já os dados relativos à população jovem (com menos de 15 anos) mostram que a percentagem desta faixa etária diminuiu face aos Censos 2011, de modo que o aumento da população não foi suficiente para contrariar o aumento do índice de envelhecimento do Porto, em linha com a situação nacional.

De relevar também que os dados finais dos censos de 2021, quando comparados com os de 2011 demonstraram que no Município, a população entre os 15 e 64 anos diminuiu, e o número de idosos aumentou.

Porto 2022

5 596

Densidade populacional
número médio de indivíduos por km²

População idosa
Aumento do número de idosos em

5 127
pessoas

População em idade ativa
A população ativa diminui em

8 973
pessoas

População residente
A população residente diminuiu em

5 791 **pessoas**

♀ 54% Feminino

♂ 46% Masculino

Fonte: INE/Pordata

2.2. Cidade consolidada para Todos

- Coesão e equidade social
- Gestão responsável e envolvimento da comunidade

Queremos uma Cidade consolidada para todos, com foco no reforço da oferta de habitação e das atividades económicas, suportada numa boa rede de mobilidade que salvaguarde a coesão territorial do Porto. Paralelamente, construímos um Porto que coloca os seus esforços na reabilitação e preservação do património histórico e cultural da Cidade.

Relevância do Tópico Material

Coesão Social e Equidade Social
Gestão do tecido urbano, promovendo o equilíbrio na acessibilidade à oferta habitacional, focado em quem vive, trabalha e estuda no Porto, tendo em vista a recuperação demográfica da cidade. Garantir a equidade no investimento a nível demográfico e geográfico. Potenciar a criação de emprego, reforçando a coesão social e territorial. Fomentar igualdade de oportunidades e mecanismos de proteção socioeconómica para os munícipes pertencentes a grupos mais vulneráveis. Promover e dinamizar a implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social no Porto.

Pontos-chave 2022

- Regeneração habitacional das **Ilhas do Porto.**
- Apoio continuado a famílias com dificuldades financeiras teve a sua **10.ª edição em 2022,** através do Programa **Porto Solidário.**
- Continuação do programa **Porto com Sentido**, com o intuito de apoiar famílias da classe média.
- O Porto atinge **valor recorde de investimento** no ano de 2022, acompanhado pela **InvestPorto**
- Apoio ao comércio de rua e histórico da Cidade, através do programa **Porto de Tradição.**
- Projeto transformador na Cidade – **Campanhã recebe um terminal intermodal (TIC).**
- Contínua renovação da Cidade, quer através de novos grandes projetos como a **Avenida Nun'Alvares**, quer com intervenções pontuais.

2.2.1. Habitação

A área da habitação é um dos maiores desafios da atualidade para as grandes cidades, e o Porto não é exceção. Desde a gestão do parque habitacional, tendências de mercado residencial, condições de acessibilidade à habitação, são todos temas que o Município tem vindo a endereçar, visando garantir habitação digna e acessível e uma melhor qualidade de vida a todos os portuenses.

Em 2022, o Município atribuiu 362 habitações, das quais 272 a famílias carenciadas. Foi possível, ainda, transferir 90 famílias, sendo que 53,5% das transferências reportam a necessidade por questões de doença e 28% dizem respeito a adequação de tipologia. As restantes situações repartem-se entre transferências para habitação de renda mais económica e outros realojamentos determinados pelo Município.

Clique aqui para ver o vídeo

O que estamos a fazer

Programa 1.º Direito

O 1.º Direito, programa de apoio à habitação, permite dar resposta a necessidades identificadas na Estratégia Local de Habitação do Porto lançada em 2019. O ano de 2022 foi de continuidade deste projeto, no qual a Domus Social identificou 215 novas famílias elegíveis para a candidatura ao financiamento.

Neste último ano, procurou-se ultrapassar limitações em termos de literacia e acesso a novas plataformas tecnológicas, sendo muito relevante a abertura, em dezembro de 2022, de um Gabinete de Atendimento do Programa 1.º Direito, denominado "Balcão da Habitação Acessível", que tem por objetivo principal a prestação de um serviço de atendimento e apoio técnico especializado a proprietários de ilhas e a beneficiários para instrução e apresentação de candidaturas ao programa "1.º Direito".

Para esse efeito, foi constituída uma equipa que assegura um atendimento integrado multicanal, concretizado através de via presencial, telefónica e *online*.

Em simultâneo, foi desenvolvido internamente um inovador simulador para utilização pelos potenciais interessados em candidatar-se a concursos de rendas acessíveis lançados pela Porto Vivo.

Mais de 200 novas famílias elegíveis para apoio

1.4 11.1

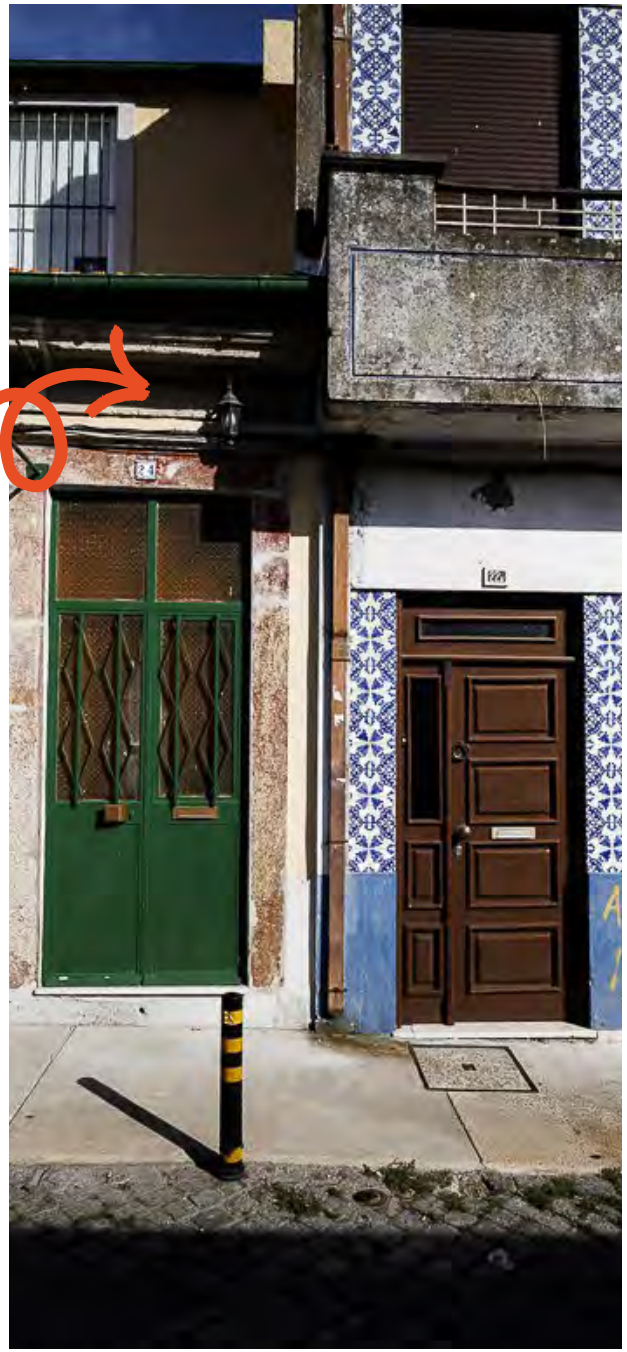
Clique aqui para ver o vídeo

Regeneração Habitacional das Ilhas do Porto

O ano de 2022 ficou marcado pela conclusão do projeto de Regeneração habitacional das Ilhas do Porto, que consistiu na definição de estratégias e orientações específicas de intervenção e reabilitação destes espaços. O mesmo incluiu a identificação de potenciais fontes de investimento, quer de natureza infraestrutural quer imaterial, identificando ainda os respetivos instrumentos de financiamento que permitam assegurar a operacionalização das estratégias e das condições de intervenção nas Ilhas do Porto. A síntese deste estudo foi publicada no livro "Ilhas do Porto - Reabilitar para incluir", que foi apresentado pelo Presidente do Conselho de Administração da Porto Vivo, SRU.

Em linha com os objetivos no âmbito das estratégias específicas para a regeneração habitacional das Ilhas do Porto, foram ainda desenvolvidas as candidaturas a diferentes programas, sendo que em dezembro de 2022 foi celebrado um contrato de comparticipação financeira de 7,7 milhões de euros com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do programa 1.º Direito, destinado à aquisição e reabilitação das Ilhas da Lomba, tendo, até à data, já sido adquiridas 95% do total previsto de habitações para reabilitação.

11.1 11.3 11.4



Clique aqui para ver o vídeo

Porto Solidário

O Programa Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social - Eixo Apoio à Habitação, foi criado pelo Município do Porto e visa apoiar pessoas e famílias com graves dificuldades financeiras, atribuindo-lhes um subsídio mensal que lhes permita assegurar o pagamento da renda ou da prestação bancária. A 10.ª edição, que ocorreu em 2022, recebeu 836 candidaturas, o número mais elevado de sempre, das quais 635 foram aprovadas, traduzindo-se num apoio médio mensal de 200 euros. Desde a nona edição, constata-se um aumento do valor médio do apoio em cerca de 30 euros. Desde a criação do programa, e até ao final de 2022, o Município já apoiou mais de 4 464 famílias, num total de 13,4 milhões de euros.

Cerca de 76% das candidaturas aprovadas

1.3 11.1

Porto. Importa-se

O ano de 2022 foi um ano de continuidade do programa Porto Importa-se. Este programa, gerido pela Domus Social desde 2017, surge como resposta do Município a idosos que residem em habitação pública municipal, que se encontram em situação ou risco de isolamento, de acordo com critérios previamente definidos. Este projeto pretende responder a um universo de mais de 2 000 pessoas, num processo continuado, formador de uma rede alargada de parceiros e serviços de proximidade, indo ao encontro de cidadãos sozinhos com mais 70 anos e casais com mais de 75 anos.

A intervenção direcionada para estas situações mobilizou a realização de várias reuniões com agentes locais, identificando-se como principais áreas de intervenção acionadas: saúde; respostas sociais; recursos económicos; monitorização pelas estruturas locais; e acompanhamento jurídico.

No âmbito deste programa, e em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, foram instalados cerca de 150 equipamentos de assistência tecnológica e humana, contribuindo para a diminuição do isolamento sénior.

Em 11 de maio de 2022, foram apresentados publicamente, no auditório do ISSSP – Instituto Superior de Serviço Social do Porto, os resultados da 1.ª e 2.ª fase deste projeto e a divulgação do início da 3.ª edição do mesmo.

Mais de 3 200 idosos envolvidos no programa

1.ª Edição - 2018 e 2019

• Foram abrangidos 687 idosos isolados com mais de 70 anos e 426 casais de idosos com mais de 75 anos, sem outros familiares no agregado, ou seja, um total de 2 539 idosos.

2.ª Edição - 2020 e 2021

• Foram abrangidos 400 idosos isolados e 133 casais de idosos com mais de 75 anos, num total de 666 idosos.

3.ª Edição - 2022 e 2024

• Tem como objetivo o follow-up das situações de pessoas idosas já sinalizadas em fases anteriores do projeto, abrangendo também novas situações. Uma das prioridades estratégicas da 3a edicão passou por também se reinvestir na continuidade da construcão de parcerias sólidas, assentes nos recursos sociais e locais existentes, com destaque para as Juntas de Frequesia.

3.4 10.2 11.3

Iniciativa em destaque

Oferta de habitação acessível

O problema da diminuta oferta de habitação nos grandes centros urbanos, nomeadamente, para arrendamento, não é novo, mas tem vindo a agravar-se. Além disso, múltiplos fatores têm contribuído para que essa escassez de oferta seja acompanhada por uma subida acentuada dos preços, quer para aquisição, quer para o arrendamento habitacional, o que tem contribuído para que a classe média-baixa tenha muita dificuldade no acesso a habitação a preços compatíveis com o respetivo rendimento.

O Município do Porto, consciente desta realidade, tem vindo a implementar políticas que promovem a habitação e, dirigindo-se essencialmente para a classe média, criou o Programa Municipal "Porto com Sentido"– Ampliar e Diversificar o Programa de Habitação a Preços Acessíveis na Cidade do Porto. Este projeto visa dinamizar a oferta de arrendamento habitacional em "Regime de Renda Acessível" de forma a proporcionar às famílias o acesso a habitação a preços inferiores aos de mercado, no mínimo 20%, em todas as freguesias do concelho do Porto, atribuindo a respetiva gestão e execução operacional à Porto Vivo SRU. O programa contempla ainda a possibilidade de existir um subsídio no apoio à renda que, em alguns casos, pode chegar a 50%, e que é calculado de acordo com as características dos agregados.

Na cidade do Porto, o espólio habitacional disponibilizado para arrendamento acessível resulta de imóveis que são propriedade do Município e também de casas originárias deste programa, que se carateriza por aumentar a oferta de habitação no mercado de arrendamento acessível, enquanto promove a atração e fixação de habitantes na cidade. Desde a municipalização da Porto Vivo SRU, já foram inseridas no mercado de arrendamento acessível 192 habitações.

10.2 11.1

2.2.2. Economia

O comércio e as empresas são as principais áreas de empregabilidade da cidade do Porto, sendo necessário garantir as melhores condições de desenvolvimento, desempenho, capacitação, promoção e competitividade.

Mais de 11 157 pessoas participaram nas iniciativas de promoção de empregabilidade e 19 487 candidaturas submetidas através do portal Porto. for Talent

O que estamos a fazer

Gestão de talento da cidade

No âmbito da estratégia de atração, desenvolvimento e retenção de talento no Norte, foram apoiadas cerca de 11 mil pessoas que procuraram informação e acompanhamento no âmbito da empregabilidade, podendo ser destacados os seguintes números:

- 241 pessoas beneficiaram do serviço de atendimento personalizado para aconselhamento e orientação sobre percursos profissionais.
- 1 807 pedidos de informação atendidos, através de e-mail ou das redes sociais, para aconselhamento ou orientação sobre percursos profissionais.
- 8 163 pessoas participaram nas 161 Iniciativas realizadas que promovem o desenvolvimento de competências pessoais transversais para facilitar a integração no mercado de trabalho, nomeadamente preparar melhor o cidadão para os processos de recrutamento e seleção que venha a integrar e promover o conhecimento integrado do mercado de trabalho.
- 889 pessoas participaram nas seis iniciativas de *networking* e aproximação ao mercado de trabalho.
- 57 pessoas usufruíram do espaço de acesso à internet para procura ativa de emprego

O portal Porto. for Talent materializa a estratégia da Câmara do Porto e promove a Cidade enquanto destino de eleição para o desenvolvimento profissional e pessoal, de forma a apoiar os empregadores locais no processo de captação e retenção de talento, sendo que em 2022 foram registados 25 850 visitantes, 509 ofertas de emprego publicadas e 19 487 candidaturas recebidas.

Ainda neste ano, o Município do Porto realizou um conjunto de ações que visam reforçar a relação entre as empresas, as Instituições de Formação e Educação e o talento existente na cidade, nomeadamente:

- 25 iniciativas de *networking* e de partilha de conhecimento: 138 organizações parceiras e 5467 participantes.
- Programa groWing – Lifelong Career Guidance desenvolveu-se a fase de *scale up*, enquadrada na fase "Integrar", destinada a jovens do ensino superior.
- Porto. for talent Summer Academy que aproximou, de forma gradual e diferenciadora, 49 estudantes do ensino superior a empresas do Porto.
- Sob o selo Porto Skills Academy, foi apoiada a instalação da escola 42 Porto na cidade, uma entidade com uma metodologia de ensino inovadora na área da programação informática.
- Lançamento do Observatório do Talento, uma plataforma digital que recolhe e divulga informação estratégica sobre o mercado de trabalho, incluindo oferta e procura, competências, salários, e condições de emprego, fornecendo dados atualizados através de estatísticas oficiais, estudos e *web scraping*.
- Participação em iniciativas de promoção e divulgação do Porto como cidade atrativa e potenciadora do Talento como o Nos Primavera Sound, Web Summit e feiras de emprego promovidas por entidades do ensino superior.

4.4 8.3 9.3 10.4

Inclusão do empreendedorismo na gestão municipal

De modo a promover uma atuação municipal mais ágil no que refere ao empreendedorismo, em maio de 2022 foi criada a Divisão Municipal de Empreendedorismo dedicada a esta matéria, que enquadrará as suas atividades na estratégia de desenvolvimento económico definida para a cidade.

A sua atividade no decurso do ano centrou-se em fazer o levantamento e análise de informação relativa ao ecossistema de empreendedorismo da cidade, onde foram identificadas mais de 120 iniciativas. Além deste levantamento, o Município participou em 26 eventos do ecossistema de empreendedorismo, 19 de âmbito nacional e 7 de âmbito internacional.

Salienta-se ainda a articulação com os *stakeholders* do ecossistema, tendo sido realizadas 73 reuniões neste contexto. O Município marcou ainda presença em diversos eventos com relevância para o ecossistema, dinamizando atividades de promoção e ativações, nomeadamente a realização de um inquérito para recolha das opiniões da comunidade. Destaca-se a participação no Primavera Sound, European Innovation Academy, Mostra Nacional de Jovens Empreendedores e Web Summit.Assinalam-se ainda ações de capacitação e aproximação ao mercado de trabalho de migrantes, ações de sensibilização e informação para potenciais empregadores e ações de capacitação e informação para os profissionais da Rede Social do Porto. Este projeto resulta da cooperação entre a Câmara Municipal do Porto, o Alto Comissariado para as Migrações - ACM, a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, Associação Seiva, Cesae Digital, EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza e IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

8.2 9.3 9.5

Iniciativa em destaque

InvestPorto

A InvestPorto é uma iniciativa do Município que oferece serviços personalizados para investidores empresariais e individuais que procuram um parceiro local de confiança para os orientar nas suas decisões de negócio, ao longo de todas as fases da sua presença no Porto. No fecho do ano de 2022, a InvestPorto tinha 401 entidades com 455 projetos de investimento direto no Porto em carteira de acompanhamento, incluindo 240 projetos em fase de implementação ou negociação. Destaca-se o apoio prestado a 37 investimentos concretizados durante 2022 que, no seu conjunto, representam um volume de investimento recorde estimado em 608 milhões de euros, contribuindo para a criação de 3 355 novos postos de trabalho no Porto.

No âmbito da sua atividade, a InvestPorto realizou 298 atendimentos, reuniões e visitas a empresas, investidores e parceiros. Em 2022, a InvestPorto acompanhou 202 processos de licenciamento de atividades económicas no Município do Porto. No total foram propostos 171 imóveis disponíveis na cidade do Porto para localização empresarial.

Durante o último ano, destaca-se o lançamento do novo programa de acompanhamento de empresas com investimentos estratégicos para o desenvolvimento económico do Porto, denominado Porto Leading Investors, com 24 empresas apoiadas até ao final de 2022. Várias empresas que integram este programa fizeram parte do *employer branding* levado a cabo em eventos como o festival Primavera Sound 2022, a QSP Summit 2022 e a Startup Expo da European Innovation Academy 2022.

A InvestPorto promoveu em 2022 a representação do Município em 37 eventos e iniciativas de networking, entre os quais se destacam a Web Summit 2022, em Lisboa, e duas das maiores feiras internacionais de investimento imobiliário - MIPIM em Cannes (França), e Expo Real em Munique (Alemanha) -através da iniciativa Greater Porto. Este novo projeto conjunto dos Municípios do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, visa aumentar a visibilidade da região em grandes eventos internacionais, permitindo ganhar escala e impulsionar a competitividade e atratividade da região na captação de investimento estrangeiro.

Ainda no decorrer da sua atividade, salienta-se a publicação de 3 *booklets* promocionais para a participação no MIPIM 2022 e Expo Real 2022, assim como a produção de dois estudos desenvolvidos em parceira com a Porto Business School para utilização em apresentações com investidores.

Atração de um investimento de 608 milhões de euros em 2022

8.2 8.3 9.2

2.2.3. Atividades económicas

Em 2022, o Município deu continuidade à sua política de fortalecimento das atividades económicas da Cidade, em particular no que respeita ao Comércio, Alojamento Local e Feiras e Mercados, destacando-se, neste ano, a aposta no apoio à digitalização das atividades económicas.

No âmbito do Comércio, destaca-se o Porto de Tradição, um programa de reconhecimento, proteção e sustentabilidade do comércio de rua histórico, ao abrigo do qual foram atribuídos 11 reconhecimentos em 2022. Incluem-se aqui, também, as iniciativas: "Olá, Comércio", uma *newsletter* mensal destinada aos comerciantes; a disponibilização de material temático aos comerciantes, que lhes permite serem embaixadores da marca Porto; a da formação para comerciantes, à semelhança dos anos anteriores; e os concursos de montras de São João e de Natal, que contaram com a participação de 150 montras.

Face ao acentuado crescimento dos negócios de Alojamento Local (AL) e da sua taxa de ocupação, tornou-se fundamental caraterizar este setor e produzir conhecimento para suporte à estratégia do Município nesta matéria. Foi dada ênfase à sustentabilidade destes negócios, através do apoio à transição digital, da promoção do trabalho em rede e do incentivo à inovação. Para além disso, foi disponibilizado um conjunto de materiais de apoio às entidades proprietárias de AL e realizaram-se diversas iniciativas de promoção da boa convivência entre residentes, turistas, entidades de AL, condomínios e Uniões e Juntas de Freguesia, como o evento A.L. Open Afternoon.

Clique aqui para ver o vídeo

As Feiras e Mercados Municipais comportam um relevante potencial de revitalização urbana, na medida em que geram dinamismo económico, criam oportunidades de emprego e fomentam a atração turística. Em 2022, levou-se a cabo um conjunto de ações com vista a alavancar este potencial, assegurando a criação e a partilha de conhecimento e promovendo a modernização e a dinamização dos espaços. Inclui-se, neste âmbito, a *newsletter* "Olá, Feiras e Mercados" destinada aos feirantes, comerciantes e artesãos destes espaços.

Neste ano avançou-se, ainda, no projeto do futuro recinto de feiras e mercados na zona oriental da cidade, destinado a albergar as feiras de grande dimensão. Com este espaço, o Município pretende criar melhores condições quer para a venda, quer para a experiência de compra, bem como promover a sustentabilidade ambiental introduzindo aspetos inovadores no espaço.

O que estamos a fazer

Capacitação de Feirantes, Comerciantes e Artesãos

Em 2022 deu-se continuidade à formação presencial para os feirantes, comerciantes e artesãos das Feiras e Mercados Municipais, iniciativa que teve como objetivo valorizar e capacitar esta categoria profissional, que se move num ambiente de grandes desafios e, acima de tudo, promover a modernização desta atividade, tornando-a mais competitiva e sustentável.

Para garantir a adequação dos conteúdos formativos às necessidades deste público-alvo, realizou-se uma auscultação ao mesmo, que se materializou num plano de formação centrado nos tópicos "Noções de Marketing Digital"; "Exposição do produto nas bancas"; "Desenvolvimento de vendas online" e "E-commerce na perspetiva de rentabilização do negócio". No total, foram realizadas 12 sessões de formação que contaram com 106 participantes.

4.3 8.5 9.2

Promoção de comércio de rua e histórico da cidade

A Shop In Porto promove, através de uma plataforma digital, o comércio de rua, local e de proximidade da cidade, conferindo aos comerciantes um espaço de divulgação do seu negócio. No ano de 2022 iniciou-se a planificação da versão 2.0, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Bairros Digitais. No final do ano, a plataforma contava com um total de 3 022 utilizadores (site e APP), e de 1 570 estabelecimentos comerciais. As redes sociais (Instagram, Facebook e Twitter) somaram um total de 8 913 seguidores.

Contamos com mais de 3 000 utilizadores

8.3 9.5

Fortalecimento do Ecossistema do Alojamento Local
2022 foi um ano de consolidação do trabalho do Mediador do Alojamento Local, cuja atuação pretende garantir a proximidade entre os vários *stakeholders* de alojamento local (condomínios, empresas de gestão de condomínios, comunidade local, Juntas de Freguesia, entre outros), potenciando a boa convivência entre residentes e turistas e a sustentabilidade deste setor na Cidade. Neste sentido, foram realizadas, neste ano, diversas ações, das quais se destacam a realização de 52 reuniões com os responsáveis do setor e de sete sessões de apresentação do Mediador do Alojamento Local nas Juntas de Freguesia; a criação do tutorial "Tudo o que quero saber sobre o Alojamento Local" e das brochuras "Código de Conduta para a Boa Convivência no Alojamento Local" e "Guia de Boas Práticas para a Boa Convivência no Alojamento Local" (em formato físico e digital) e a realização do evento "A.L. Open Afternoon", destinado a todos os interessados em esclarecer questões sobre o Alojamento Local na Cidade.

11.3

Iniciativa em destaque

Programa Porto de Tradição
O programa Porto de Tradição foi criado no sentido de salvaguardar o comércio local e tradicional da cidade do Porto, funcionando como um meio de revitalização sustentável das lojas e entidades que, pelo papel que possuem no plano cultural, de valorização do património histórico e das vivências tradicionais da cidade, merecem um reconhecimento por parte do Município. Em 2022, foram reconhecidos mais 11 estabelecimentos comerciais ao abrigo do programa. Até ao final de 2022, o Município efetuou 109 reconhecimentos (103 estabelecimentos comerciais e quatro entidades de interesse histórico, cultural e social local) e 71 reavaliações de reconhecimentos.

Em 2022 concluiu-se o Programa de Consultoria para seis estabelecimentos e entidades Porto de Tradição, com especial foco nas áreas de Pessoas, Negócio e Cliente.

O Fundo Municipal de Apoio aos Estabelecimentos e Entidades Reconhecidos ao Abrigo do Programa Porto de Tradição é outra das medidas contempladas no Regulamento deste programa, que prevê a atribuição de um apoio financeiro anual máximo de 525 000€, a distribuir pelas várias candidaturas, até um máximo de 25 000€ por candidatura. O principal objetivo deste apoio é contribuir para a visibilidade e sustentabilidade dos negócios reconhecidos, incidindo em obras de reabilitação e restauro, preservação do espólio, aquisição de equipamentos de suporte à atividade comercial, dinamização da presença digital, formação certificada e registo de marca. Neste último ano, concluiu-se ainda o acompanhamento e a avaliação dos 18 projetos de execução financiados na 2.ª edição do Fundo Municipal de Apoio (respeitante ao ano de 2020) e acompanhou-se os primeiros 3 meses de execução dos 19 projetos (17 estabelecimentos comerciais e 2 entidades) financiados na 3.ª edição (lançada em 2022), com um financiamento total de 376 945€.

Cerca de 100 estabelecimentos reconhecidos como de interesse patrimonial

8.3 11.4 12.b

2.2.4. Mobilidade

Diariamente, centenas de milhares de pessoas entram na cidade do Porto ou atravessam as suas vias para chegar ao seu destino. Enquanto núcleo central da Área Metropolitana do Porto (AMP), o Município tem a necessidade de salvaguardar que todas as deslocações realizadas dentro da sua Cidade sejam conduzidas com a maior fluidez possível.

Assim, a aposta contínua na melhoria da rede de transportes públicos tem sido uma mais-valia para a Cidade e para a Área Metropolitana do Porto, permitindo desde logo a redução do uso do veículo privado e, consequentemente, a redução das emissões de gases com efeitos de estufa.

Como forma de melhorar a mobilidade na Cidade, ao longo de 2022 foram investidos 30,1 milhões de euros através de programas relacionados com transporte público (25,1 milhões de euros), transporte individual – processo de transição (4,5 milhões de euros), e modos suaves (572,8 mil euros). Relativamente a este último, em 2022, mantiveram-se em desenvolvimento os projetos de ligação ciclável do Porto a Matosinhos e a Rio Tinto. Foi ainda atribuída uma nova licença para serviços de partilha em modos suaves de transporte, encontrando-se em operação 2 300 veículos e 220 pontos de partilha. Importa salientar a continuidade das empreitadas da construção da nova Linha Rosa do Metro, de expansão da Linha Amarela, e de preparação do BRT (Bus Rapid Transit) Boavista-Império, que entretanto será expandido até a Praça Cidade do Salvador (mais conhecida como Rotunda da Anémona, em Matosinhos). Estas intervenções fazem parte da estratégia de melhoria da rede de transportes públicos da Câmara Municipal e que garantem a promoção da intermodalidade, a aposta no transporte público eficiente e sustentável, assim como contribuem para a descarbonização da Cidade, compromisso assumido no Pacto do Porto para o Clima.

Início da operação do terminal intermodal de Campanhã

Clique aqui para ver o vídeo

Relevância do Tópico Material

Mobilidade

Melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade, com uma abordagem aos modos de transporte coletivo à escala metropolitana, incluindo a integração das partes interessadas para a mobilidade no município. Promoção da alteração de comportamentos, através da aposta numa rede dedicada à mobilidade suave e uma nova política de estacionamento. Promoção da eficiência e segurança da mobilidade urbana, bem como a redução das emissões de gases de efeito de estufa (GEE), de outras emissões atmosféricas e do ruído. Extensão de rede logística e desenvolvimento de soluções mais eficazes de abastecimento da cidade.

O que estamos a fazer

Informação em suporte digital sobre a rede de transportes

Com a intenção de tornar cada vez mais digital a acessibilidade da rede de transportes, a CMPorto concluiu em 2022 o *website*, e respetiva infraestrutura tecnológica de suporte e de integração de dados, para os Terminais Rodoviários e Interfaces de Transporte Público do Município do Porto (com uma página independente para cada Terminal, nomeadamente para o Terminal Intermodal de Campanhã, Pólo Intermodal Boavista, Pólo Intermodal da Asprela, Terminal Parque das Camélias e Interface do Dragão). Desta forma, será disponibilizado um canal privilegiado para a consulta dos serviços disponíveis com a criação dos mapas de localização e mapas de quarteirão em cada terminal.

O *website* prevê também a leitura em tempo real da informação da tabela de chegadas e partidas planeadas por horário, com indicação dos respetivos campos: operador, origem, destino, número de viatura e cais de embarque / desembarque. Estando o *website* de acordo com as normas de acessibilidade e preparado para funcionar nas diversas plataformas: PC, tablet, smartphone, entre outros.

Durante o ano de 2022, no âmbito de um piloto do projeto Cooperative-Streets, designado por monitorização do tráfego urbano, foram adquiridos e instalados 15 Painéis de Mensagem Variável (PMV) na cidade do Porto.

Nesses painéis foram integradas fontes de informação como: informação de trânsito e de tempos de viagem, com dados da plataforma Waze; Informação da ocupação dos parques em tempo real; Campanhas de segurança rodoviária promovidas pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Tempos de chegada dos autocarros em dois painéis; Alterações rodoviárias programadas como cortes de trânsito devido a obras ou eventos de lazer (informação inserida pelo *backoffice* da Mobilidade); Alterações rodoviárias não programadas como cortes de trânsito devido a acidentes ou avarias (informação inserida pelos operadores da Mobilidade do CGI).

9.1 11.2 11.6 13.3

Um novo "Porto Luz" na rede viária

A substituição das atuais luminárias, por luminárias de tecnologia LED, na rede de iluminação pública contribui para a melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos e atua como instrumento de cidadania, permitindo aos seus habitantes usufruir inteiramente do espaço público no período noturno. Além de estar diretamente ligada à segurança pública no tráfego, a iluminação pública embeleza áreas urbanas, destaca e valoriza monumentos, previne criminalidade, facilita a hierarquia viária, orienta percursos e permite fazer um melhor aproveitamento das áreas de lazer.

Em novembro de 2022, deu-se início à execução deste contrato, designado como IP LED Total, estando já concluídos os trabalhos de substituição/recolocação de luminárias na Avenida Marechal Gomes da Costa, Praça do Império, Avenida da Boavista, Rua da Pasteleira, Rua Guerra Junqueiro, Avenida D. Afonso Henriques, Rua Dr. Nuno Pinheiro Torres, Rua Maestro Virgílio Pereira, Avenida da Boavista e Palácio de Cristal.

7.3 11.5 11.6

Gestão de frota da Câmara Municipal
Com início em 2021, e prolongando-se durante o ano de 2022, foram desenvolvidos diversos esforços com o objetivo de otimizar a gestão da frota, de viaturas e máquinas, referindo-se medidas ao nível da gestão de informação e da sistematização e revisão de procedimentos, num alinhamento com uma estratégia direcionada para uma promoção da manutenção preventiva e da eco-condução. De referir ainda o desenvolvimento de estudos de soluções de partilha de veículos, com vista a uma utilização mais eficiente da frota automóvel e à minimização de recursos a longo prazo.

O trabalho desenvolvido no âmbito da otimização da gestão da frota, que teve apoio de consultoria externa, consistiu, em linhas gerais, no seguinte:

- Otimização das ferramentas de registo de informação tecnológica de dados da frota e aplicação da mesma na determinação de indicadores;
- Intensificação das ações de manutenção preventiva para melhoria das condições de funcionamento de máquinas, equipamentos e viaturas e minimizando as necessidades de manutenção corretiva;
- Procedimentos para realização de verificações periódicas às viaturas, com o intuito de promover a conservação destes recursos em alinhamento com a estratégia de manutenção preventiva;
- Revisão de documentação de apoio aos utilizadores de viaturas municipais – definição de boas práticas e promoção da eco-condução;
- Projeto *PickMeUp* – ferramenta de suporte à partilha de veículos

Ao nível da gestão da frota automóvel, de uma forma mais detalhada, foi definido um conjunto de metodologias e procedimentos, que permitirão promover melhorias ao nível da utilização e gestão das viaturas, designadamente:

- Digitalização do processo de verificação de viaturas, permitindo uma sistematização mais eficiente dos resultados deste processo em indicadores que terão um papel de relevo no apoio à gestão;
- Definição de um conjunto de indicadores de acompanhamento da utilização das viaturas – consumos de energia, desempenho ambiental e sinistros;
- Definição de processos de controlo interno para a monitorização dos indicadores desenvolvidos;
- Melhoria dos procedimentos associados à utilização de veículos municipais, através da criação de um manual de boas-práticas, revisão de um manual do condutor (consulta rápida), e reforço do comprometimento dos utilizadores para o cumprimento das regras e boas-práticas orientadas para a promoção da eco-condução;
- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que visa partilhar, a diferentes níveis organizacionais, informação de relevo para apoiar o desenvolvimento da atividade dos diversos serviços e promover melhorias ao nível da utilização da frota municipal.
  - Um exemplo desta estratégia consiste na divulgação de conteúdos informativos por todo o universo de Trabalhadores no formato "Sabia que...", que foi preparada em 2022 e teve início em 2023.

Relativamente à frota de máquinas, em 2022 foi desenvolvido e implementado o Projeto GME (Gestão de Máquinas e Equipamentos), que, em resumo, consiste num conjunto de procedimentos de monitorização e apoio à gestão do parque de máquinas, passando por um procedimento de registo e monitorização de horas de trabalho das máquinas, redefinição de procedimentos de manutenção preventiva, até um processo de verificação periódica destes equipamentos. Com base nos dados recolhidos, foi definido um conjunto de indicadores que permitirão uma maior eficiência de gestão, incluindo o apoio à decisão no que respeita à substituição dos mesmos.

9.4 11.6 12.2 13.3 17.16

Reutilização e modernização de equipamentos
A Câmara Municipal do Porto tem instituído nas suas práticas de gestão de bens a recuperação e reutilização de material, desde sinalização vertical, a equipamentos de segurança rodoviária, entre outros. Assim, 42% das placas colocadas na via pública em 2022, para regulação do trânsito, foram placas recuperadas em armazém, o que significa menos utilização de recursos, como o alumínio ou ferro novo, e menos verba gasta do orçamento municipal com a aquisição de novas chapas.

De forma semelhante, foram recuperadas e reutilizadas 54% das balizas flexíveis aplicadas na via pública, para delimitação de raias oblíquas, separação de vias, entre outras aplicações.

Foram ainda substituídos 74 controladores de tráfego obsoletos, bem como, de 36 câmaras de vídeo analógicas.

Estes valores correspondem a mais seis controladores de tráfego do que o previsto e, no caso das câmaras de vídeo, mais 22 câmaras de vídeo.

11.6 12.5

Iniciativa em destaque

Terminal Intermodal de Campanhã
Constituindo um marco histórico para a reorganização de todo o sistema de transporte público no Porto e um passo crucial para a descarbonização da cidade, a construção do Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) veio dotar a zona de Campanhã de uma plataforma que abrange os autocarros da STCP e dos operadores privados, comboios urbanos e de longo curso, metro e táxis.

Perfazendo uma área bruta total de construção de cerca de 24 mil metros quadrados, este equipamento integra áreas utilitárias, parque de estacionamento, terminal de camionagem, estação de serviço, paragens kiss & ride, parque de bicicletas e parque de táxis. Destaque, ainda, para o novo parque verde criado no âmbito da construção do Terminal Intermodal de Campanhã, que, compreendendo uma área ajardinada com um total de 4,6 hectares, acomodará na zona oriental a maior cobertura verde da cidade.

Tendo usufruído de financiamento comunitário através do NORTE 2020 – Programa Operacional Regional do Norte, o TIC será complementado com a construção de uma passagem inferior pedonal, que permitirá uma ligação direta ao comboio e metro.

Desde a sua inauguração a 20 de julho de 2022 até 31 de dezembro de 2022, o TIC recebeu mais de um milhão de passageiros e mais de 30 mil autocarros, tendo contribuído para uma redução de emissões de CO_2 de cerca de 745,49 ton/CO_2 no centro da cidade.

Responde ao tópico de alta relevância **Mobilidade**

11.2 11.3

2.2.4. Revitalizar a cidade

Desempenhando um papel instrumental na estruturação do ecossistema urbano do noroeste da península, o Porto ocupa uma posição de relevo em diferentes escalas territoriais por ser o principal centro económico, universitário e cultural da Região Norte.

O centro histórico da Cidade é classificado como Património Mundial, demonstrando a qualidade patrimonial, arquitetónica e paisagística da cidade, e constitui um fator de atratividade, contribuindo para o número crescente de visitantes provenientes de todo o mundo.

As características da cidade do Porto traduzem-se em atividades ligadas ao turismo, cultura, lazer, mas também à investigação e atividades criativas e tecnológicas. Estes desafios estão muitas vezes associados a questões de território, uma vez que a estratégia do Município assenta na coesão socio-territorial, de modo a reduzir as disparidades de estilos de vida dos cidadãos, regenerando as zonas mais debilitadas da Cidade e, ao mesmo tempo, conciliando com o crescimento económico, valorização do património histórico, cultural e da criatividade.

Durante o ano de 2022 o Município implementou várias iniciativas para libertar espaço público para as pessoas, desimpedindo os corredores pedonais, promovendo os modos suaves, garantindo acessibilidade para todos e maior conforto para a circulação pedonal.

Este ano fica marcado pelo início dos trabalhos de monitorização e avaliação da execução do Plano Diretor Municipal (PDM), pela inauguração do Mercado do Bolhão e do Parque Central da Asprela, tendo avançado as operações previstas na Avenida Nun'Alvares e em Contumil. Da mesma forma, iniciou-se o Plano de Urbanização de Campanhã, os trabalhos de reabilitação de Lordelo do Ouro e de Foz Velha e, por fim, a entrada na reta final da requalificação da zona de Azevedo.

Relevância do Tópico Material

Desenvolvimento económico e financeiro
Dinamização de ecossistema estimulante capaz de atrair, captar e reter empresas, talento e investimento de diferentes setores, reforçando a centralidade do Porto a nível regional e nacional. Proteção do comércio local e tradicional, acautelando a fiscalização das atividades económicas. Estabelecimento de um ecossistema impulsionador do empreendedorismo empresarial, colocando-o ao serviço da comunidade.

O que estamos a fazer

Programa Rua Direita
Programa destinado à qualificação de espaços públicos integrados na rede fina do sistema rodoviário municipal. Esta iniciativa pretende melhorar as condições de utilização do espaço público, através da gestão do espaço disponível de forma flexível e ajustada ao reduzido perfil transversal destes arruamentos, tendo em consideração os diversos modos de mobilidade, mas privilegiando os modos suaves em detrimento dos modos mecanizados. Sempre que possível, são introduzidas nestas obras elementos arbóreos e áreas permeáveis.

Este projeto iniciou-se em 2019 e em 2022 terminaram os primeiros projetos em cinco zonas: Rua de Vila Nova, Rua da Arada, Rua do Encontro, Travessa de Costibela e Rua da Granja do Lordelo. Paralelamente, iniciaram-se, neste último ano, intervenções em seis novas zonas, estando ainda previstos projetos em mais 19 áreas.

11.2 11.7 15.2

Nova residência universitária
A Câmara Municipal do Porto, em conjunto com a Universidade do Porto, pretende criar, no Monte Pedral um alojamento estudantil a custos acessíveis com o objetivo de proporcionar, numa zona central da cidade, equidistante dos três polos universitários e dispondo de boas condições de acessibilidades e rede de transportes públicos, uma oferta qualificada de alojamento, orientada pelos princípios da sustentabilidade (ambiental, social e económica), dirigida à população universitária nacional e internacional.

Este edifício pretende dar início à concretização do projeto urbano do Monte Pedral, projeto esse que, além de prever a criação de habitação e alojamento universitário acessíveis, evidencia uma preocupação com o reforço da estrutura verde desta área urbana, quer pelo impacto que tem na qualidade do ambiente urbano, quer pela uma oportunidade inerente de promover a educação ambiental, nomeadamente pela importância da comunidade civil e de todos os agentes da cidade colaborarem para garantir a redução de vulnerabilidade e a captação de oportunidades face aos cenários climáticos.

7.2 11.1 11.3 13.3

Renovação de espaço público
A renovação do espaço público é de extrema relevância para o Porto. Como tal, 2022 foi um ano de enormes progressos nesta área, tais como:

• **Substituição de abrigos de transporte público por abrigos acessíveis**, novos e melhorados, dotados com tecnologias de informação e apoio aos utilizadores da rede de autocarros da cidade, que pretendem assegurar uma utilização inclusiva e equitativa. A nova concessão teve ainda como propósito a instalação de abrigos em locais onde estes equipamentos não existiam e se mostravam necessários. De referir que a dimensão e configuração dos novos abrigos da cidade foi condicionada pelas características e espaço de domínio público disponível para a sua instalação, de forma a garantir o total cumprimento do regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de agosto.

• **Instalação de suportes publicitários** do tipo *mupi*, painel e *outdoor* em locais onde o impacto na paisagem é reduzido, em espaços onde não conflituam com a circulação pedonal, permitindo o serviço público de divulgação de mensagens institucionais e benefício económico para o Município, rondando os 3 milhões de euros anuais.

• **Beneficiação dos pavimentos da faixa de rodagem e dos passeios**, de correção e alargamento dos percursos pedonais tornando-os mais seguros, coerentes e contínuos, garantindo a acessibilidade pedonal a todos os utentes. Neste ano, foram objeto deste projeto 86 200 m^2 de espaço público.

• **Resgate de lugares de estacionamento para esplanadas e promoção de zonas de estar** que, em 2022, terminou com 622 esplanadas licenciadas, mais 25 face ao ano anterior, das quais 153 ocuparam antigos lugares de estacionamento.

• **Zonas pedonais temporárias**, na Avenida Rodrigues de Freitas. Este programa pretendeu potenciar a pedonalização de percursos, viabilizar a prática de exercício físico; oferecer novas vivências e experiências de lazer e compra na cidade; facilitar a mobilidade e a acessibilidade a modos suaves de transporte e minimização dos constrangimentos associados ao tráfego rodoviário e a redução das emissões de CO_2. Além da instalação de vasos com árvores e plantas na faixa de rodagem, no pavimento, foram desenhadas formas geométricas e linhas de encaminhamento para guiar a ocupação e apropriação do espaço público pelos residentes, comerciantes e visitantes.

Redução do número de suportes publicitários, com a eliminação de 193 painéis e 163 *outdoors*

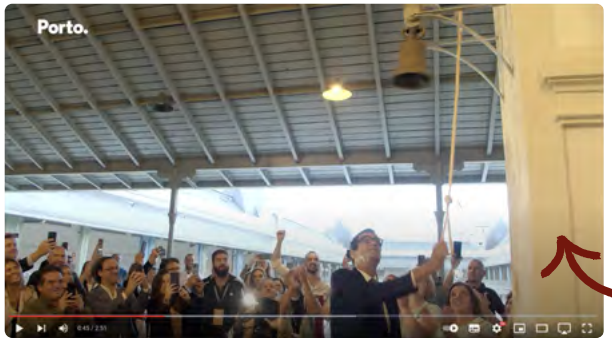
3.6 9.1 11.2 11.7

Iniciativa em destaque

Continuidade de implementação do Plano Diretor Municipal (PDM)

O ano de 2022 foi o ano subsequente à aprovação da 2.ª revisão do PDM, pelo que, a par da implementação dos trabalhos de monitorização da execução do PDM, houve também lugar para uma nova estratégia ao nível do planeamento urbano, com a definição de novos trabalhos e redistribuição de tarefas. Destaque para a intervenção na zona ocidental da cidade, nomeadamente a abertura da Avenida Nun'Álvares, projetada há 70 anos, que estabelecerá a ligação entre a praça do Império e a Avenida da Boavista e a urbanização dos terrenos adjacentes, abrangendo um território com cerca de 263 967 m^2. internacional.

9.1 11.3



Reabertura do Mercado do Bolhão

A reabertura do Mercado do Bolhão foi um dos momentos mais relevantes de 2022.

O Mercado do Bolhão, estando no centro da cidade, é um monumento com grande visibilidade e muito aguardado. Este marco do Porto foi alvo de um exigente projeto de restauro e modernização, que durou quatro anos e representou um investimento global na ordem dos 50 milhões de euros. No primeiro mês após a sua reabertura, o Bolhão ultrapassou a barreira das 600 mil entradas. O mercado tem vindo a registar uma média de afluência diária, nos dias úteis, sempre superior a 20 mil visitas e, aos sábados, de cerca de 30 mil visitas.

Reaberto ao público a 15 de setembro de 2022, e mantendo o mercado de frescos como o protagonista da sua atividade, o Mercado do Bolhão apresenta-se no coração da cidade com a sua alma de sempre, mas também com novidades, entre as quais, se destacam: uma cave logística e túnel, permitindo a desocupação da envolvente do Bolhão por viaturas de cargas e descargas; uma ligação direta à estação de Metro, possibilitando o desembarque direto de pessoas na estação do Bolhão e entrada direta no piso do mercado de frescos; e, por fim, um novo passadiço dentro do edifício, incrementando a permeabilidade e a integração do edifício com a cidade, através dessa passagem pedonal, que liga as ruas Alexandre Braga e Sá da Bandeira.

Clique aqui para ver o vídeo

Para a reabertura do Mercado do Bolhão, a Câmara Municipal do Porto lançou uma campanha promocional, para promover a conclusão de uma das maiores obras da cidade. Dividida em dois segmentos, a primeira fase da campanha, "É para sempre", estrelava fotografias antigas, a preto e branco, da dinâmica vivida no mercado durante o séc. XX. Numa segunda fase, mais próxima da abertura, foi lançada a fase da campanha "Coração de Bolhão", destacando o mercado pelos frescos e produtos que prometia devolver à cidade. Com fotografia de alta qualidade de alimentos (vegetais, frutas, carnes e peixes), a CMPorto colocou em destaque os produtos de que o Bolhão é feito, destacando-se em salas de cinema, mupis analógicos e digitais, publicidade digital e publicidade nos meios de comunicação social.

O Mercado conta agora com 79 bancas, 38 lojas exteriores e 10 restaurantes, uma empreitada de restauro e modernização deste edifício emblemático da cidade, contou com o apoio financeiro público nacional/regional e de fundos comunitários FEDER.

Responde ao tópico de alta relevância
Desenvolvimento económico e financeiro

8.9 9.1 11.2 11.3

2.3. Cidade resiliente

- Gestão de risco e proteção civil
- Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização
- Estrutura ecológica resiliente

Trabalhamos diariamente na gestão da nossa Cidade, preparando-a com vista à salvaguarda da nossa população, das nossas atividades e do nosso território, quer em situações pontuais, quer para cenários de longo prazo, como a adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

3 SAÚDE DE QUALIDADE | 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS | 13 AÇÃO CLIMÁTICA

O bom funcionamento do Município está dependente da garantia de segurança dos munícipes e do território, face aos impactos de riscos a curto, médio e longo prazo. O Município do Porto conta com o Centro de Gestão Integrada (CGI), que possui a responsabilidade de mitigar e intervir na gestão dos eventuais riscos que possam afetar o Município.

Em funcionamento desde 2015, o CGI constitui um centro de coordenação dos processos de operação multidisciplinar do Município do Porto, integrando as seguintes entidades:

- Polícia Municipal;
- Regimento de Sapadores Bombeiros;
- Proteção Civil Municipal;
- Mobilidade e Transportes;
- Ambiente;
- Limpeza Urbana;
- Polícia de Segurança Pública;
- Segurança Privada.

Sabia que... o Serviço Municipal de Proteção Civil dispõe de piquete 24 horas, 7 dias da semana? Só em 2022 assegurou resposta a 1 072 ocorrências.

Neste espaço, é possível ao Município assegurar a resposta a quaisquer ocorrências na Cidade de forma rápida e organizada, bem como garantir o Posto de Coordenação de grandes eventos da Cidade, nos quais o CGI passa ainda a integrar, de modo temporário, outras entidades como o INEM, STCP, Metro do Porto e a Proteção Civil distrital.

O ano de 2022 foi um ano de renovação da certificação do Sistema de Gestão de emergências à luz da nova ISO 22320:2018, processo no qual o Serviço de Proteção Civil cooperou com o Regimento de Sapadores de Bombeiros, com a Polícia Municipal e com a Divisão Municipal de Operação do CGI, na revisão do manual de Operações de Resposta Integrada a Emergências.

No que diz respeito à Polícia Municipal, é importante referir a sua envolvência com diversos departamentos, em ações de sensibilização junto da população.

Pontos-chave 2022

Renovação da certificação do Sistema de Gestão de Emergências à luz da nova ISO 22320:2018.

O Porto no apoio ao povo ucraniano com 621 doações de bens (alimentação, vestuário, produtos de higiene, medicamentos e outros bens).

O que estamos a fazer

Atividades da Proteção Civil na área da Saúde
Em 2022 o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) deu continuidade às atividades de proteção civil no âmbito municipal. Durante o primeiro trimestre, e dada a conjuntura pandémica, promoveu ainda um conjunto de medidas no âmbito da prevenção, contenção e mitigação da COVID-19, designadamente, a análise, enquadramento e resposta a diferentes pedidos de esclarecimento relativos às medidas de caráter excecional vigentes e foi também o serviço dinamizador dos Centros de Testagem à COVID-19, tendo procedido à sua organização, instalação, apoio e monitorização da operação.

3.3 11.b

Operações e Mitigação de Risco
Ao nível das Operações e Mitigação de Risco, o SMPC manteve a sua estratégia de prevenção e mitigação de riscos, tendo realizado 708 avaliações de condições de segurança, representando um aumento de 14,9% relativamente a 2021. Estas avaliações são realizadas no seguimento de exposições e alertas de diversas fontes, tais como, munícipes via Portal do Munícipe, Regimento de Sapadores Bombeiros, Polícia Municipal, entre outras. Das 708 avaliações, foram executadas 332 medidas de salvaguarda da segurança de pessoas, bens, património ou ambiente para mitigação de riscos graves, sendo 123 destas ao abrigo do Estado de Necessidade.

Um exemplo de uma ação concreta da SMPC ao longo de 2022 no Porto foi o extermínio da vespa velutina, onde foram destruídos 382 ninhos de vespa velutina, também conhecida por "vespa asiática". Nesta matéria, o SMPC é responsável pelo extermínio dos respetivos ninhos detetados no Concelho e executa as medidas de controlo e destruição desta espécie invasora de acordo com o preconizado no Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal.

1.5 3.9 11.5

Estratégias de prevenção e atuação
No âmbito dos Planos Municipais, foram desenvolvidas várias ações nas áreas de Emergência de Proteção Civil e Defesa da Floresta Contra Incêndios.

No que diz respeito à Emergência de Proteção Civil, retomou-se o processo de planeamento que visa a revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, o qual tinha sido suspenso devido à pandemia de COVID-19. Neste contexto, realizou-se o exercício de Proteção Civil em escala real, conhecido como "PORTO HAZMAT 22", com o objetivo de testar procedimentos táticos, operacionais e estratégicos essenciais para o cumprimento da missão de todas as entidades envolvidas. Além disso, este exercício permitiu identificar oportunidades de melhoria no planeamento da resposta a situações de acidentes graves ou catástrofes, focando-se, neste caso, num derramamento de substâncias perigosas.

Quanto à Defesa da Floresta Contra Incêndios, procedeu-se à apresentação do relatório anual de monitorização à Comissão Municipal de Defesa da Floresta e ao envio do mesmo ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Adicionalmente, foi realizada uma revisão do Plano Operacional Municipal. Neste contexto, e devido à mudança de paradigma do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios para o Sistema de Gestão Integrado de Fogos Rurais, o Município do Porto participou em reuniões técnicas e outras atividades com o objetivo de contribuir para a elaboração dos Programas de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais, tanto a nível regional (Norte) como a nível sub-regional (Área Metropolitana do Porto).

Estas ações demonstram o compromisso da Câmara Municipal do Porto em estar preparada para lidar com emergências e proteger a população, bem como em implementar medidas eficazes de prevenção e combate a incêndios florestais. Através do planeamento estratégico e da participação ativa em iniciativas regionais, a cidade do Porto continua a desenvolver uma abordagem abrangente e eficiente para enfrentar esses desafios.

3.9 11.b 11.5 13.1 15.2

Linha Porto.
A Linha Porto., lançada em 15 de julho de 2020, mantém-se um canal único, simples e direto de contacto entre munícipes e Município. Através deste canal, os cidadãos podem obter informações, esclarecer dúvidas sobre procedimentos administrativos e reportar ocorrências. Esta linha está enquadrada na visão estratégica do Gabinete do Munícipe de Nova Geração e engloba, para além do urbanismo e de outras áreas de competência municipal, áreas da competência da Águas e Energia do Porto e da Porto Ambiente. Ao longo do ano de 2022 foram atendidas nesta linha 149 984 chamadas, numa média diária de 598 chamadas.

11.3 16.6

Clique aqui para ver o vídeo

Regimento de Sapadores de Bombeiros
O Regimento de Sapadores Bombeiros tem por missão garantir a proteção de pessoas, de bens e do ambiente, principalmente na área do Município do Porto, prevenindo as situações que os coloquem em perigo, ou limitando as suas consequências, minimizando os danos pessoais, de acordo com padrões de elevada qualidade, profissionalismo, por forma a constituir-se como uma referência nas áreas de prevenção e da prestação de socorro em Portugal. No ano de 2022 a sua designação foi alterada, passando de Batalhão para Regimento de Sapadores Bombeiros, representando uma progressão natural desta Unidade face ao panorama nacional. Esta alteração garantiu um aumento dos recursos humanos, com as recentes incorporações de mais efetivos (2022 vs 2021), uma melhoria das instalações e condições para o desempenho das funções do Regimento, assim como, ao nível organizacional, foi possível robustecer a estrutura funcional e operacional, e garantir a efetivação da Escola de Bombeiros Profissionais.

No ano de 2022, o Regimento de Sapadores de Bombeiros destacou-se:

Participação em diversos eventos organizados ou com o apoio da CMPorto

1 300
Número de visitantes ao Quartel

126
Número de participações em simulacros

112
Número de ações de sensibilização / formação entre entidades públicas e privadas

7,75 min
Tempo médio de resposta em incêndios urbanos (desde que é recebida a chamada até a chegada ao local)

7 102
Número de ocorrências

355
Número de incêndios urbanos

13.1

Iniciativas em destaque

Sensibilização da população
No decorrer do ano de 2022, no que concerne às suas atividades operacionais, as unidades policiais municipais participaram, em estreita articulação e colaboração com diversos serviços do Município e Empresas Municipais, em 3 033 ações de limpeza e higienização de diversos espaços públicos no âmbito do programa "Porto, Cidade sem Droga".

No âmbito do Policiamento Comunitário, e em estreita articulação com a Polícia de Segurança Pública (PSP), foram ainda realizadas 20 ações de sensibilização em estabelecimentos de ensino do Município, envolvendo várias valências desta PMP, que tiveram um público-alvo de 1 450 pessoas. De realçar a formação para a sensibilização e prevenção sobre a utilização de redes sociais, realizada na Associação de Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) do Porto.

+de 3 000 ações de limpeza pelo Programa "Porto Cidade sem Droga"

3.5 4.7

2.4. Cidade inteligente e inovadora

- Digitalização e inovação
- Mobilidade

Ambicionamos tornar o Porto numa Cidade atrativa e dinâmica, um *hub* de inovação, experimentação e empreendedorismo na região, e um exemplo de colocação da tecnologia ao serviço da comunidade.

O Município do Porto posiciona-se, no contexto nacional e internacional, como um *hub* tecnológico de excelência. Nesta área de atuação, salienta-se a participação na rede OASC, nas iniciativas Living_In.EU, coordenada pela Comissão Europeia e Eurocities, na Cities Coalition for Digital Rights (CC4DR), desenvolvida em parceria com Nova Iorque, Amesterdão e Barcelona e ainda, na 100 Intelligent Cities Challenge. O Município tem implementado diversas iniciativas nos últimos anos que comprovam a sua posição enquanto cidade inovadora e empreendedora, ambicionando ser um laboratório vivo de experimentação, onde os desafios da cidade se transformam em oportunidades de melhoria contínua do ecossistema urbano.

No âmbito da gestão da inovação e experimentação, a Porto Digital promoveu quatro sessões de inovação: Fora de Portas; a primeira European Innovation Academy (o maior programa de empreendedorismo tecnológico e digital do mundo, com cerca de 800 participantes); a convocatória Aberta para a promoção da Inovação e Transição Digital; e o Hackacity.

Relevância do Tópico Material

Digitalização e inovação
Digitalização dos serviços, através da integração da tecnologia e inovação nos diferentes processos e áreas do município. Criação de um ambiente urbano mais inteligente, apostando na conectividade, e nas competências digitais. Promoção de um ambiente de parceria e experimentação das tendências da digitalização, data science, Inteligência Artificial (AI), Internet of Things (IoT), blockchain, 5G, colocando-as ao serviço da comunidade. Proteção da informação pessoal e salvaguarda do seu uso correto. Adoção e atualização de mecanismos de cibersegurança.

Pontos-chave 2022

2022 foi o ano de afirmação do Portal do Munícipe como agregador da informação necessária para a interação online entre os Munícipes e o Município.

Melhoria dos sistemas de informação internos da Câmara Municipal do Porto.

O ano de 2022 como ano de afirmação do Cartão Porto.

O que estamos a fazer

Elaboração de estudos estratégicos
A Câmara Municipal do Porto está empenhada em realizar um conjunto de estudos estratégicos com o intuito de compreender o estado atual da cidade em diversas áreas, por meio de uma visão abrangente e aprofundada dos desafios e oportunidades que enfrenta, permitindo a formulação de planos e políticas eficazes para o seu desenvolvimento sustentável. De entre os estudos realizados em 2022, destacam-se:

Relatório de Desenvolvimento Sustentável
O ano de 2022 fica marcado pela publicação do Relatório de Desenvolvimento Sustentável de 2021.

Projeto Leme
Projeto resultante da necessidade de criar um sistema de fácil acesso, num só local, a dados socioeconómicos sobre a cidade do Porto, que até então se encontravam dispersos por variadas fontes internas e externas. A atualização dos dados é feita de forma maioritariamente automática, permitindo monitorizar cerca de 270 indicadores, acompanhando a sua evolução ao longo do tempo.

RankPorto
Tem como objetivo iniciar uma série anual que pretende compilar os reconhecimentos, índices e rankings nos quais a cidade do Porto é reconhecida e distinguida, a nível nacional e internacional.

Participação no Observatório "Serviços, Competitividade Urbana e Coesão Territorial"
Observatório promovido pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP).

Iniciativas com a Academia
Diversas parcerias com instituições académicas do Porto, com apresentação e entrega de relatórios, com a inclusão de estudantes em estágios curriculares Porto de Talento e ainda parcerias sobre trabalhos de investigação sobre a economia da cidade.

Proximidade ao munícipe
O Portal do Munícipe, lançado em 2021, consiste numa plataforma digital que se consolidou em 2022 como o local central para interações online entre os cidadãos e a administração municipal. Com o objetivo de atender eficientemente às expectativas dos munícipes, ao longo deste ano ocorreu um trabalho sistemático de atualização e clarificação do conteúdo da plataforma, tendo sido inseridos conteúdos multimédia, incluindo tutoriais intuitivos, com vista a esclarecer os procedimentos que geram mais dúvidas aos utilizadores.

De modo a garantir uma melhoria contínua da informação e a participação direta dos utilizadores do Portal, foram desenvolvidos instrumentos de *feedback*, permitindo os munícipes informarem facilmente a administração municipal sempre que não encontrarem a informação que procuram. Este instrumento participativo permite compreender a forma como os utilizadores estão a utilizar o Portal e, desta forma, ajustar a informação disponibilizada de acordo com a sua utilização.

11.3 16.6 17.6

Serviços mais acessíveis e eficientes

O Município do Porto reconhece o valor e a importância de *open data* e da sua utilização para diversos fins, o que conduziu a definição de um Plano Estratégico de Valorização de Dados, que aborda, de forma holística e transversal, a estratégia municipal para a gestão e processamento de dados. O objetivo consiste em implementar uma plataforma de open data que promova o desenvolvimento sustentável e uma mudança de paradigma na forma como os dados são tratados a nível municipal.

Com o propósito de aumentar a transparência administrativa, foi dado seguimento ao projeto Portal de Operações Urbanísticas, uma iniciativa desenvolvida pela Câmara Municipal do Porto, que visa aumentar a transparência administrativa ao disponibilizar informações sobre os processos relacionados à gestão urbanística, permitindo que os munícipes tenham acesso a esses dados de forma mais acessível.

No que diz respeito aos serviços específicos, o projeto do "Livro de Obra Eletrónico" substituiu o livro de obra em papel por uma versão digital, simplificando os registos e reduzindo a burocracia. O Reporta Porto consiste numa plataforma para gerir ocorrências reportadas pelos munícipes e melhorar a comunicação entre as diferentes unidades do Município. O Portal de Gestão, baseado em Business Intelligence (BI), fornece *dashboards* e indicadores em tempo real com o objetivo de auxiliar a tomada de decisões e gestão eficiente dos respetivos indicadores. Em paralelo, foram introduzidos novos sistemas de informação para reforçar a segurança e a autenticação em recursos existentes.

Por fim, a inovação na rede de comunicações do Município resultou na substituição de centrais telefónicas analógicas por equipamentos VoIP, proporcionando maior eficiência, funcionalidades avançadas e economia de energia. Estas iniciativas demonstram o compromisso do Município do Porto em melhorar o serviço ao munícipe, tornando-o mais acessível, transparente e eficiente.

9.1 9.4 11.3 16.6

Divulgação de informação e acessos aos websites

Durante o ano de 2022, o Município do Porto continuou a apostar na divulgação de *newsletters* públicas, notícias e outras informações relevantes no site porto.pt de forma a garantir uma política de transparência do Município.

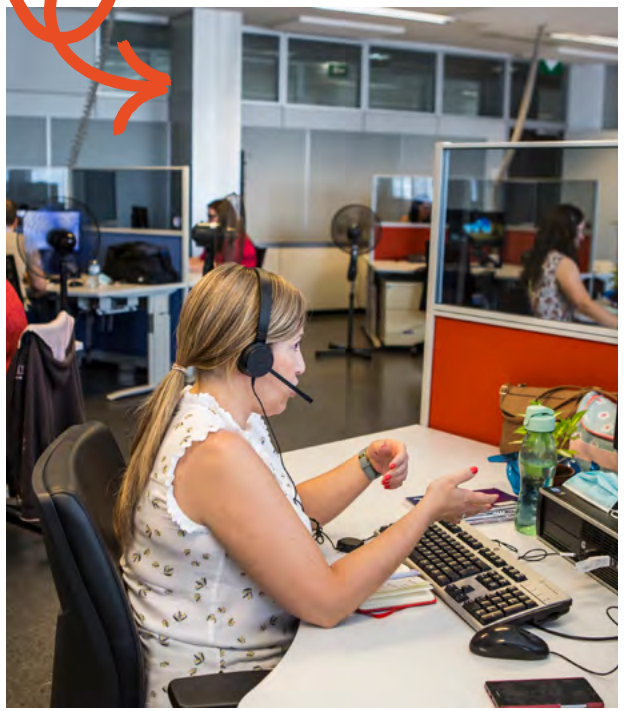
O site de comunicação oficial do Município do Porto divulgou 2 482 notícias ao longo de 2022 e contou com 2 928 373 visualizações de página, enquanto o site da Câmara Municipal do Porto, cm-porto.pt contou com 1 142 297 visualizações.

Por fim, as newsletters públicas alcançaram 92 665 subscritores, divididos da seguinte forma:

8.9

Subscritores de newsletters públicas

Cultura	9 262
Desporto, Juventude e Educação	5 181
Comércio e Turismo	5 161
Ambiente	4 998
Urbanismo	4 750
Institucional	4 312
Mobilidade	3 883
Proteção Civil	3 392
Coesão Social	3 228
Assembleia Municipal	3 111



CommuniCity, aproximação da tecnologia à comunidade

O Porto, Helsínquia e Amesterdão desafiam cidadãos, organizações, empresas, instituições, fornecedores de tecnologia e municípios a participar na "*open call*" do projeto CommuniCity. Este projeto europeu visa aproximar a tecnologia à comunidade, de forma inclusiva, proporcionando oportunidades digitais que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos.

O CommuniCity está a ser implementado no Porto, sob coordenação da Porto Digital e com a participação ativa da Domus Social. O projeto centra a sua atuação em Campanhã, uma área identificada na estratégia municipal como prioritária no curto/médio prazo, onde existe a intenção de criar um laboratório vivo, no qual possam ser experimentadas soluções para o incremento da qualidade de vida da comunidade local e que facilite a ligação ao resto da cidade.

Os participantes são convidados a integrar o processo de cocriação, propondo ideias inovadoras, digitalmente inclusivas e sustentáveis, bem como soluções para desafios urbanos dos pontos de vista social, tecnológico e económico. Os pilotos da primeira fase deverão terminar em agosto de 2023.

9.5 11.3 11.a 17.16

Ciclo de visitas de Comitiva da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal do Porto aprovou a "Constituição de Delegação da Assembleia Municipal do Porto para visita a Serviços e Empresas Municipais e Instituições da cidade".

A atividade da Delegação teve início no mês de maio, sendo composta pela Mesa da Assembleia e por um representante de cada Grupo Municipal, com o objetivo de promover o conhecimento mais aprofundado da atividade e realidade do Município. Nas 20 visitas realizadas, os Membros da Assembleia reuniram com mais de 90 representantes das entidades visitadas e foram produzidos 20 relatórios individuais e detalhados das mesmas, devidamente consolidados com as respetivas Instituições e com os Membros participantes. Após a conclusão das visitas foi preparado, em cumprimento da deliberação aprovada pela Assembleia em 7 de março, um Relatório Final, dando conta de toda a atividade desenvolvida pela Delegação.

8.9

Iniciativas em destaque

Visitas da Provedora do Munícipe

"A Provedoria do Munícipe", enquanto órgão independente, mas fazendo parte da imbricação do tecido institucional da Câmara Municipal do Porto, pode contribuir para a procura de soluções, com uma orientação positiva para e com os vários atores institucionais. Assim, foram realizadas reuniões com os diferentes Vereadores com competências delegadas, bem como com dirigentes da estrutura, Comandante da Polícia Municipal e com os Conselhos de Administração das Empresas Municipais, onde foram expostas preocupações atinentes às respetivas áreas de atuação.

Ao longo do ano de 2022, a Provedoria do Munícipe realizou intervenções específicas de que se destacam:

- Promoção da ação da Provedoria do Munícipe junto das freguesias e dos respetivos munícipes
- Articulação com Águas e Energia do Porto, Regimento de Sapadores Bombeiros e outras entidades municipais, no sentido de resolver várias disputas prolongadas com munícipes, permitindo o desbloqueio de processos que se encontravam obstruídos há muito tempo;

8.9

Cartão Porto.

O Cartão Porto. foi lançado a 5 de abril de 2021 como símbolo da identidade "Ser Porto" e com o objetivo de permitir uma interação mais rápida e eficaz com todos os serviços e equipamentos municipais. Esta iniciativa garante o acesso a diferentes espaços municipais, potencia benefícios para os munícipes e visa desenvolver e promover o espírito de cidadania. O ano de 2022 foi de consolidação do Cartão como marca da cidade e produto de identidade e diferenciação positiva para os portuenses.

Para além dos serviços e vantagens do ano do lançamento, durante o ano de 2022 foram adicionados acessos a novos serviços:

a) alargamento do serviço de alertas ao fornecimento de todos os bens essenciais (água, luz e gás) e ainda ao sistema de deposição de resíduos;

b) lançamento de uma campanha de incentivo ao comércio local;

c) lançamento do programa Táxi Saúde+65;

d) promoção de um concerto exclusivo para titulares do Cartão;

e) atribuição do Cartão Porto. às pessoas deslocadas da Ucrânia, incluindo nas vantagens a possibilidade de usufruírem do Andante gratuitamente durante 6 meses.

Responde ao tópico de alta relevância **Digitalização e inovação**

10.2 11.2 11.4 11.7

No final de 2022 existiam 50 257 titulares do Cartão Porto., dos quais 11 214 eram jovens entre os 13 e os 18 anos. Este grupo etário pode utilizar o Cartão Porto. como Cartão Andante.

2.5. Cidade Global

- Turismo e internacionalização

Queremos posicionar o Porto como uma cidade europeia de média dimensão de excelência, afirmando-a internacionalmente como um destino competitivo e sustentável.

O Município tem vindo a trabalhar para posicionar o Porto como destino estratégico internacional, não apenas do ponto de vista turístico, mas também ao nível da atração de nómadas digitais, empresas e investidores, pretendendo afirmar-se como cidade exemplo em matéria de sustentabilidade.

O ano de 2022 fica marcado por uma forte aposta contínua do Município na internacionalização, de modo a se posicionar como uma cidade europeia de média dimensão de excelência, afirmando-se ao nível da competitividade e sustentabilidade e preservando a qualidade de vida dos munícipes.

Com esta nova visão de 2022, a sustentabilidade do destino Porto, tem o seu enfoque na descentralização dos fluxos turísticos, criando narrativas e roteiros que procuram aumentar a qualidade da experiência e o tempo de permanência na Cidade, bem como a promoção do destino a nível local, nacional e internacional em diferentes canais físicos e digitais.

Relevância do Tópico Material

Turismo e internacionalização
Promoção de turismo responsável e sustentável, que assegure o desenvolvimento da economia local. Otimização do património natural e cultural como fator de atratividade. Notoriedade internacional do Porto como destino cativante para visitar, estudar, trabalhar e viver. Posicionamento como ecossistema que beneficia das tendências globais nos novos modelos de trabalho, atraindo também nómadas digitais.

Pontos-chave 2022

Apresentação da nova visão de sustentabilidade do destino Porto, tendo como base a descentralização dos fluxos turísticos, a criação de novas narrativas e roteiros e a qualificação da oferta turística.

Afirmação pela qualidade, prestígio e reconhecimento internacional do destino, conquistando diversos prémios e distinções.

2022 foi um ano de grande sucesso do Porto.CARD, com mais de 40 000 comercializações.

Do ponto de vista da internacionalização, o Município do Porto marcou presença e participou ativamente na organização de cerca de uma dezena de eventos nacionais e internacionais realizados no Porto, contribuindo para uma maior coesão e visão da cidade, dentro e fora de portas.

Por outro lado, tem procurado parcerias de cooperação com outras cidades tais como, Kharkiv (Ucrânia), Córdoba (Argentina) e Maputo (Moçambique), com vista à partilha de boas práticas, aprendizagem e desenvolvimento conjunto.

Alojamento turístico[1]

Número de hóspedes: 2 263 536
Número de dormidas*: 4 796 056

Quem mais nos visita[2]:

Portugal
Espanha
França
Estados Unidos da América
Brasil
Alemanha
Reino Unido
Itália

Movimento / Número de passageiros

Aeroporto Francisco Sá Carneiro[3]: 12 641 677 pax
Terminal de cruzeiros[4]: 108 626 pax

[1] Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Os dados do INE apenas contabilizam os alojamentos superiores a 10 camas. *A contabilizar os alojamentos turísticos inferiores a 10 camas os números são superiores a 7 milhões de dormidas (Fonte: DMAL/CMPorto).
[2] Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Para o esquema apresentado, foram apenas apresentados os países cujo a percentagem de visitantes representava 5% ou mais, face ao número total de hóspedes.
[3] Fonte: ANA-Aeroportos
[4] Fonte: APDL

O que estamos a fazer

Garantia de confiança pelo Porto
Ao nível da qualificação e valorização da oferta turística foi dada continuidade ao Programa Municipal de Reconhecimento **"Confiança Porto"**, projeto implementado em 2021. Este programa visa distinguir os estabelecimentos de alojamento turístico em funcionamento no Concelho do Porto que evidenciem um conjunto de boas práticas de acolhimento, limpeza, equipamentos, infraestruturas, manutenção, ambiente e segurança, representando a excelência. No ano de 2022 esta iniciativa reconheceu 21 novos estabelecimentos de alojamento local.

Ainda em 2022, e em linha com a nova visão de sustentabilidade do destino, este programa viu alargada a sua abrangência aos Passeios Turísticos, com o foco na qualificação dos recursos humanos e privilegiando a interação dos visitantes com a cultura, o ambiente e a população local, bem como na difusão de narrativas sobre a história da cidade que respeitem a sua autenticidade e singularidade. Atualmente encontram-se aprovadas as Normas e Condições do Programa Municipal de Reconhecimento "Confiança Porto" - Passeios Turísticos Pedestres.

Mais 21 estabelecimentos com Selo Confiança Porto

8.9 11.4

Posicionamento no setor dos vinhos
O Porto, como membro fundador da Great Wine Capital Global Network, tem procurado reforçar o posicionamento da cidade e da região neste segmento, tendo promovido diversas iniciativas com vista ao seu desenvolvimento e projeção internacional como destino de enoturismo de classe mundial, em colaboração com os restantes membros da rede. Além de ações promocionais e participação em eventos do setor com impacto nacional e internacional, e de conteúdos publicados em diferentes meios de comunicação, será de destacar a realização de mais uma edição do concurso **Best Of Wine Tourism**, que distingue os projetos de enoturismo pela qualidade das suas instalações e excelência dos serviços prestados em 7 categorias distintas: Alojamento; Arte e Cultura; Arquitetura e Paisagem; Experiências Inovadoras; Restaurantes Vínicos; Serviços de Enoturismo; e Práticas Sustentáveis em Enoturismo.

8.9 11.4 12.6

Porto.CARD
O Porto.CARD é um cartão direcionado para turistas, permitindo explorar a cidade de forma cómoda e poupar muito dinheiro. Com entradas gratuitas e descontos em mais de 150 pontos de interesse, o cartão está disponível nas modalidades de 1, 2, 3 ou 4 dias, com ou sem acesso gratuito aos transportes públicos. Em 2022 foram comercializados 42 190 cartões.

8.9

Projeto de relacionamento com a cidade de Ho Chi Minh

Projeto de desenvolvimento do relacionamento com a cidade de Ho Chi Minh, região administrativa de Dong Nam Bo, no Sul do Vietname, com vista à assinatura do memorando de entendimento, com visita preparatória para a assinatura do acordo e que contou com uma mostra fotográfica exposta na cidade do Porto.

17.7

Reconhecimentos da cidade como destino turístico

Em 2022 o Porto continuou a receber prémios e certificações, nomeadamente:

- Certificação do Caminho Português da Costa para Santiago Compostela – Com uma extensão de 138km, foi certificado em fevereiro de 2022, sendo o terceiro percurso a sê-lo, depois do Caminho Interior e do Caminho Central Português.
- **Prémio World travel Awards** – Porto é o melhor destino de cidade do mundo de 2022. Antes disso, a cidade Invicta já havia vencido nas vertentes regionais do concurso, assumindo a distinção de melhor destino de cidade na Europa.
- Prémio "Cidade do ano" dos Food and Travel Reader Awards 2022 – Porto eleito cidade do ano nos prémios da revista internacional Food and Travel.
- Prémios vídeos Porto – Vídeos promocionais do Porto entre os vencedores do Festival Internacional de Cinema de Turismo de África.
- Serralves integrou a lista dos 10 melhores museus da Europa da European Best Destinations.
- Porto foi destacado como uma das melhores cidades para viajantes Interrail, segundo estudo da Bounce.
- Aeroporto Francisco Sá Carneiro esteve entre os melhores da Europa, de acordo com a Airport Council International

8.9 11.4 17.6

Iniciativas em destaque

Sustentabilidade do Destino Porto

Apresentação da nova visão da sustentabilidade do destino Porto no Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro de 2022, com enfoque na descentralização dos fluxos turísticos e a aposta na competitividade e sustentabilidade do destino. Para tal, o foco incide sobre a definição de território em quarteirões turísticos e a criação de novas narrativas e roteiros que procuram aumentar o tempo de permanência na cidade, aumentar a qualidade da experiência turística e a qualidade de vida das comunidades locais, bem como promover o destino a nível local, nacional e internacional, em diferentes canais físicos e digitais.

Na persecução dos objetivos definidos pela visão de posicionar o Porto como uma *mid-sized European City* de excelência e afirmar-se internacionalmente como um destino competitivo e sustentável, o Município assume um papel dinamizador do setor e da atividade turística, promovendo o seu crescimento trabalhando em rede com os principais *stakeholders*, públicos e privados do setor.

Sustentabilidade Económica

- Valorização do território na sua globalidade: dinamismo e retorno económico.
- Distribuição espacial dos fluxos turísticos: autenticidade e modernidade.
- Fixação de dormidas em todo o território.
- Qualificação da oferta e distinção de boas práticas do setor.

Sustentabilidade Social

- Capacitação e qualificação dos Recursos Humanos e das profissões do setor.
- Captação do turismo todo o ano e aumento do tempo de permanência.
- Defesa e promoção do património cultural e das indústrias criativas.
- Envolvimento dos *stakeholders*: comunidade global, hospitaleira e inclusiva.

Sustentabilidade Ambiental

- Valorização do património natural como parques e jardins.
- Incentivo ao consumo dos produtos locais e com origem na economia circular do Município.
- Património: garantir a tradição e modernidade do Município e do seu património.
- O Município do Porto criou o Pacto do Porto para o Clima durante o ano de 2022.
- A sustentabilidade no turismo apresenta-se como um tema prioritário para os jovens.

Responde ao tópico de alta relevância **Turismo e Internacionalização**

8.9 11.4 11.6 12.8 12.b 13.3 17.16

3.

A Nossa Comunidade

O Município do Porto focou as suas energias na salvaguarda da parte mais importante da cidade: os seus munícipes.

3.1. Porto de Cada Um 70

3.2. Porto de Saúde e Bem-Estar 75

3.3. Porto de Cultura 80

3.4. Porto da Infância e Juventude 84

3.5. Porto de Conhecimento 87

Porto de Cada Um

Campanha de apoio ao povo ucraniano designada "Somos Todos Ucrânia", promovida pela Frente Atlântica (Porto, Gaia e Matosinhos)

227 mil € em apoios para instituições sociais

60 crianças, jovens e seniores participaram no Projeto Música com Inter(ação)

A Rede Local de Voluntariado obteve **141 novos voluntários** e **15 novas entidades**

Porto de Infância e Juventude

O programa **Porto de Apoio à Família** alcança **1 700 crianças**

75 jovens aprendizes participaram na **escola de Superpoderes**

O projeto **Capacita.TE** dinamizou **10 ações de capacitação**, envolvendo **78 participantes**

3 800 alunos beneficiaram do programa **Porto de Atividades**

Porto de Saúde e Bem-Estar

1 000 jovens

Desporto no Bairro conta com **1 000 jovens** de bairros diferentes

100 mil€

Investimento de cerca de **100 mil euros**, para 15 locais diferentes para **requalificar espaços públicos de workout**

500 participantes

Nove atividades que envolveram mais de **500 participantes** no programa **Porto Sem Diabetes**

29 cuidadores informais

29 cuidadores informais usufruíram do programa de cuidadores informais, aos quais foram proporcionadas **148 horas de apoio emocional e 1 013 horas de pausas breves**

Porto de Cultura

- Reabertura do **Batalha Centro de Cinema**
- O Porto comemora o **Bicentenário da Independência do Brasil**
- O projeto Música para Todos conta com **120 crianças na Orquestra Juvenil da Bonjóia**
- 6 mil desdobráveis realizados pela Galeria Municipal do Porto com a **utilização do método da risografia**

Porto de Conhecimento

- **90 famílias** por semana foram abrangidas com o programa **"Porto de Apoio à Família"**

16 299 acessos

- **Study in Porto** alcança **16 299 acessos**
- Mostra de **Jovens Empreendedores** e Mostra de **Ciência** alcança **1 600 jovens**
- Criação da **Comissão de Acompanhamento e Monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências** na área da **Educação** do Município do Porto

ISM 2023: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: Pessoas

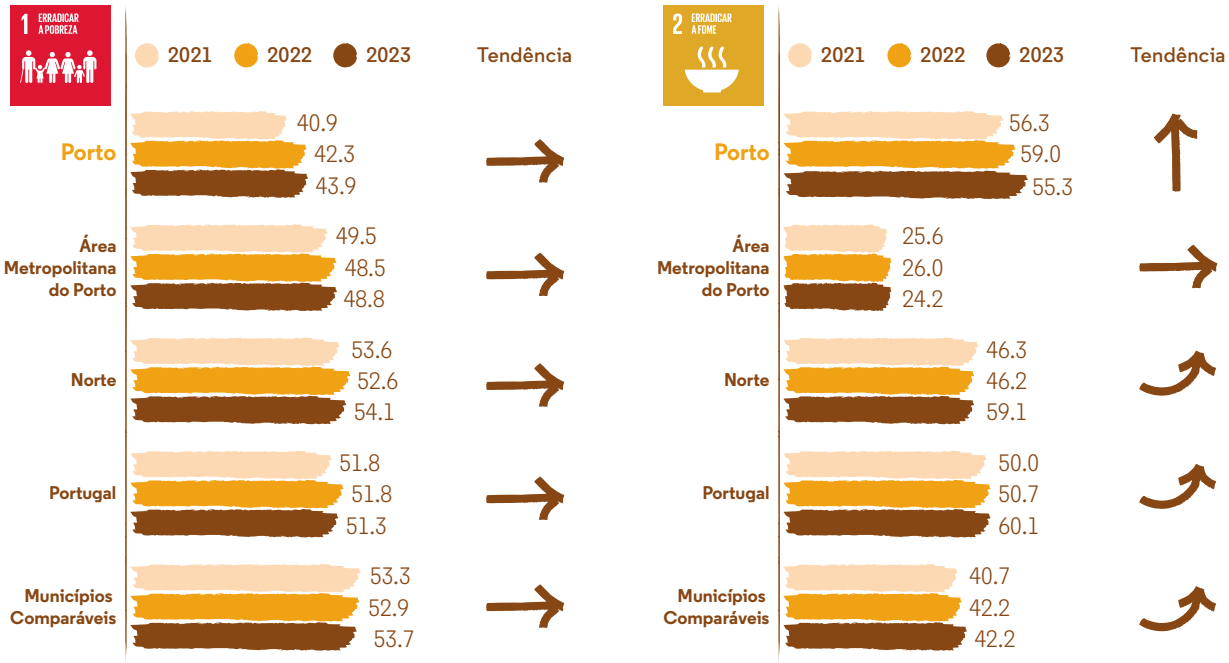
Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓

Evolução do ODS 1, e 2 entre 2021-2023

Pontuação 2021-2023

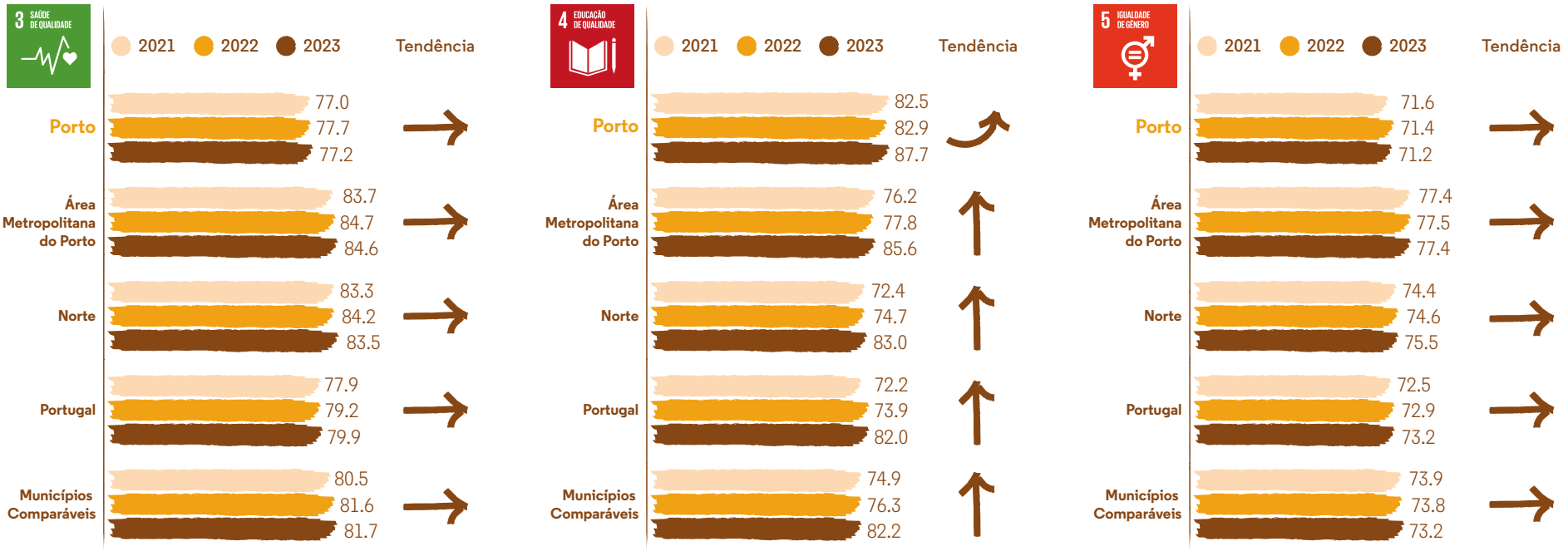


ISM 2023: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: Pessoas

Evolução do ODS 3, 4 e 5 entre 2021-2023

Pontuação 2021-2023



3.
A Nossa Comunidade

A resposta dada pelo Município, que contou com o envolvimento de todos os Portuenses, possibilitou a atenuação da crise social. De entre um conjunto de medidas, destacamos o apoio nas áreas social, cultural, saúde e bem-estar, da juventude e do conhecimento:

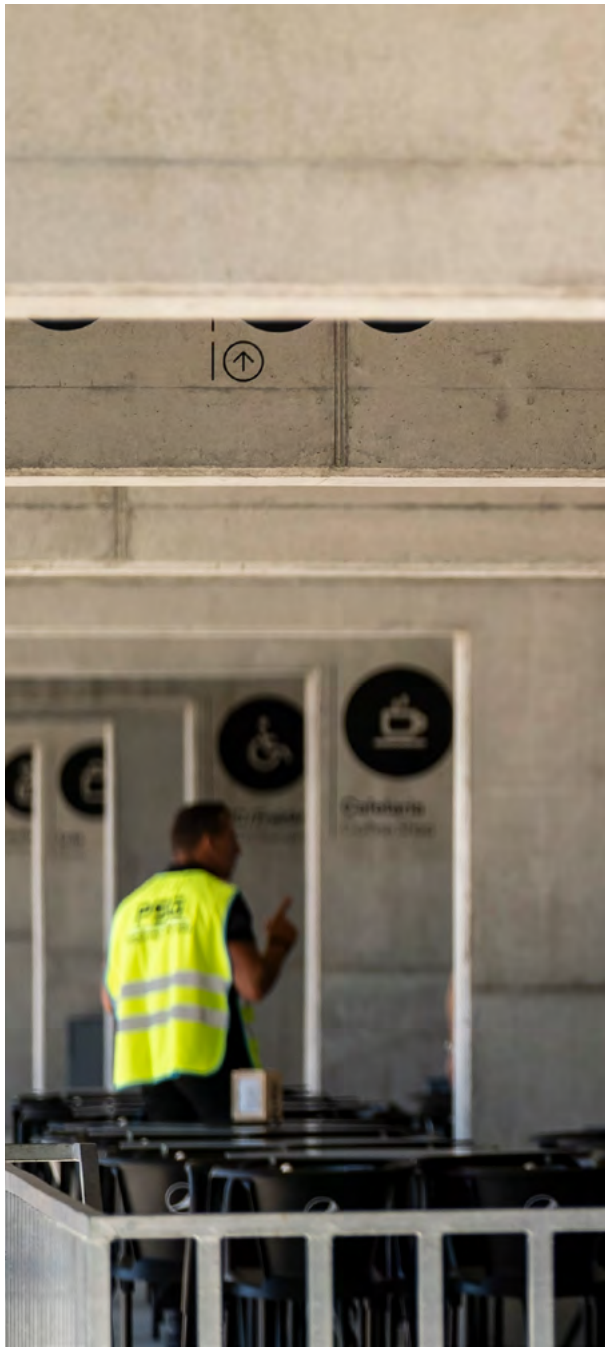
Porto de Cada Um
A nossa missão é tornar o Porto numa cidade mais justa, diversa e inclusiva, onde todos desempenham o seu papel, e onde ninguém da nossa comunidade é deixado para trás.

Porto de Saúde e Bem-Estar
Queremos garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e fomentar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.

Porto de Cultura
Continuamos a desenvolver a longa relação da Cidade do Porto com os múltiplos domínios da cultura, do património e da arte, procurando o constante desenvolvimento cultural e artístico no município.

Porto da Juventude
Reconhecemos que a juventude é uma oportunidade de desenvolvimento para o município e agentes da mudança, e desta forma atribuímos aos jovens um papel na sociedade invicta.

Porto do Conhecimento
Assumimos o acesso à educação como fatores fundamentais de promoção da igualdade de promoção da igualdade de oportunidades, de fortalecimento da cultura e dos valores de cidadania, sustentáculo do desenvolvimento e da coesão social.



3.1. Porto de Cada Um

- Diversidade, inclusão e Direitos Humanos
- Gestão responsável e envolvimento com a comunidade

A nossa missão é tornar o Porto numa Cidade mais justa, diversa e inclusiva, onde todos desempenham o seu papel, e onde ninguém da nossa comunidade é deixado para trás.

Relevância do Tópico Material

No Porto, as praias do **Homem do Leme e do Carneiro**, foram **adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida**. Entre os vários serviços e infraestruturas disponibilizados, salientam-se as **instalações sanitárias adaptadas, os acessos com rampas e corrimãos, a existência de um equipamento anfíbio de apoio ao banho, um serviço de apoio à sua utilização prestado pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto e lugares de estacionamento** nas imediações das praias.

Ideias-chave 2022

227 mil€
em apoios às instituições sociais

60
crianças, jovens e seniores participaram no Projeto Música com Inter(ação)

Em 2022 a Rede Local de Voluntariado obteve 141 novos voluntários e 15 novas entidades

O início de 2022 ficou marcado pelo despoletar da invasão da Rússia à Ucrânia e a exigência de respostas sociais e económicas por parte de todas as entidades públicas, mas em especial das autarquias.

O Município do Porto mostrou-se exemplar ao promover várias iniciativas, projetos e apoios aos cidadãos do Município, assim como, a quem se viu privado da sua "casa" e encontraram na cidade invicta um "Porto Seguro".

O Município do Porto garantiu ao longo do ano de 2022 uma continuidade das respostas sociais que iniciaram em 2020 devido à pandemia da COVID-19 e se mantiveram em 2021. Assim como reforçou com novas iniciativas e projetos que visaram a população idosa; as crianças, os jovens e as suas famílias em risco; as vítimas de violência doméstica; a população migrante e minorias étnicas; as pessoas com necessidades especiais e as pessoas em situação de sem abrigo.

O projeto #SomostodosUcrânia, criado em conjunto com outras entidades, alcançou 621 doações de bens aos cidadãos ucranianos, desenvolveu uma bolsa de emprego em conjunto com diversas associações empresariais com atividade na região e, promoveu, um concerto solidário. A resposta social do Município, das suas entidades e dos munícipes demonstraram ser possível criar uma onda de solidariedade e apoio que pode reforçar a resposta social já existente no concelho.

O que estamos a fazer?

Aproximação da comunidade ao espaço publico com iniciativas de animação

O Programa "Vizinhanças" pretende aproximar ainda mais as pessoas no espaço público e, para isso, durante sete fins de semana, o "Vizinhanças" percorreu as sete freguesias e uniões de freguesia do concelho com um conjunto de atividades agendadas. Apresenta-se como "um encontro de todos com todos" organizado pela empresa municipal Ágora – Cultura e Desporto do Porto.

10.2 11.3 11.7

Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano

O Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano dirigido para as pessoas em situação de sem abrigo funciona ininterruptamente durante todo o ano, 24h por dia. Consiste numa resposta social de carácter pontual ou provisória para indivíduos que, quer pelas suas opções de vida, desestruturação pessoal ou familiar, quer por processos de degradação do seu estado de saúde (toxicodependência, alcoolismo, doença psiquiátrica ou infeciosa) se encontram com necessidade urgente de alojamento.

Trata-se de uma estrutura de baixo limiar de exigência, com normas de funcionamento flexíveis com vista ao estabelecimento de processos terapêuticos individualizados que contemplem uma abordagem médico sanitária e um suporte sócio ocupacional, levados a cabo por uma equipa multidisciplinar. Disponibiliza os seguintes serviços: apoio psicossocial; higiene pessoal e vestuário; refeitório; lavandaria; enfermagem; atividades psicopedagógicas e lúdico-recreativas.

Reforçado pelo modelo de operacionalização participativo e colaborativo entre parceiros, entre estes e agentes locais ativos nas comunidades, que constituem a garantia de sustentabilidade, na medida em que se promovem condições concretas para a continuidade dos processos desencadeados, designadamente:

- a cocriação de conhecimento sobre a integração da população sem-abrigo em resposta social adequada às suas necessidades;
- o envolvimento dos atores locais das comunidades que se constituem como recursos para o desenvolvimento deste projeto;
- o desenvolvimento de competências organizacionais e individuais através de atividades de capacitação e/ou de aprendizagem experiencial;
- a conceção e implementação de modelos de intervenção, focados e apropriados pelas comunidades e parceiros locais.

1.1 3.4 11.1 17.17

Pavilhão da Água mais acessível

O Município do Porto, através das Águas e Energia do Porto, celebrou um acordo de parceria com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) que se concretizou na adaptação do Pavilhão da Água, para assim proporcionar uma visita mais inclusiva para pessoas invisuais.

Em setembro, no contexto da Semana da Água, os associados da ACAPO do Porto visitaram o Pavilhão da Água, num espaço transformado e acessível a todos. Para que isto acontecesse realizou-se um trabalho preliminar, que incluiu uma ação de sensibilização que visou capacitar os trabalhadores do espaço para a receção de visitantes com deficiência visual. Foi também realizada previamente uma visita experimental no sentido de experienciar e avaliar as acessibilidades do mesmo. Esta parceria afigura-se como um marco importante na acessibilidade à cultura, um direito consagrado no artigo 30.º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

10.2 11.7 17.17

Balcão de Inclusão

O Município do Porto, através do Balcão de Inclusão, pretende reforçar a rede de serviços de atendimento especializado para as pessoas com deficiência, incapacidade ou necessidades especiais e seus familiares.

Disponibiliza um conjunto integrado de meios para acesso à informação e resolução de questões, com vista à melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de fragilidade pela sua deficiência ou incapacidade proporcionando a cada Portuense o pleno exercício da sua cidadania.

10.2 11.7

Inclusão no Golfe

O "Golf4all" tem como objetivo principal a promoção da inclusão e a coesão social em geral, criando espaços de socialização e de recuperação senso-motora das pessoas com deficiência, em particular.

Pretende proporcionar às pessoas com deficiência a prática de um desporto que, pelas suas caraterísticas, contribui para o desenvolvimento da condição física e psicomotora, acelera o processo terapêutico, estimula o desenvolvimento cognitivo, promove um aumento da comunicação, potência a sensação de bem-estar e equilíbrio e contribui para a integração social e para o aumento da qualidade de vida.

3.4 3.8 10.2

Mentoria a Projetos de Impacto Social – 4ª Edição

O Programa de Mentoria é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Porto integrada na atividade do Centro de Inovação Social do Porto - CIS Porto. Visa criar um contexto que permita a transferência de conhecimento e saber-fazer de profissionais experientes – os mentores – para projetos de inovação e empreendedorismo social. Espera-se que esta transferência se alavanque numa relação de proximidade entre mentor/a e projeto que não só tenha impactos palpáveis no imediato, mas que perdure no tempo.

Para além desta relação individualizada entre mentor/a – projeto, o Programa de Mentoria estabelece ainda contextos para a partilha de experiências e perspetivas entre os projetos participantes, fomentando a criação de redes e pontes entre estes inovadores e empreendedores sociais.

Os destinatários deste Programa de Mentoria são projetos de inovação social que tenham já iniciativas concretas (que não estejam em fase de idealização) e cuja área de atuação inclua a cidade do Porto.

8.3 9.3 9.5 10.2

Meetups Temáticos

Os *Meetups* Temáticos foram uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Porto integrada na atividade do **Centro de Inovação Social do Porto - CIS Porto.** Estes Meetups Temáticos pretenderam ser um espaço de Dinamização do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação Social da Cidade do Porto. Os Meetups de 2022 juntaram empreendedores, intraempreendedores e outros inovadores sociais da cidade do Porto para momentos de partilha, cocriação e trabalho em rede. **Foram realizados oito Meetups Temáticos em horário pós-laboral com a duração de cerca de 2h30**.

8.3 9.3 9.5 10.2

Programa Socioeducativo e Intergeracional

Entre 2019 e 2022 a Câmara Municipal do Porto e a Fundação Casa da Música, promoveram várias visitas e atividades na Casa da Música que resultaram da articulação entre o Município e as instituições/ organizações locais.

Este programa permitiu envolver cerca de 319 participantes, de organizações sociais, em diversas atividades de cariz cultural. Realizaram-se 13 visitas guiadas e 17 concertos.

Enquadrado neste programa, insere-se ainda o **Projeto Música com Inter(ação)**, programa transversal e intersectorial que utiliza a música como elemento facilitador da construção de afetos, da relação intergeracional, do sentimento de pertença à comunidade e inclusão social). **Realizaram-se 12 sessões, com três instituições com valências na área da infância e terceira idade, com a produção final de um espetáculo na Casa da Música, envolvendo cerca de 60 crianças e jovens e seniores**.

A forte cooperação entre as entidades envolvidas, bem como o convívio saudável entre as diferentes gerações que, este ano, contou com a camada juvenil trazendo ao projeto novas abordagens que foram visíveis na apresentação do encerramento do projeto: Screnmarket - uma jovem que acompanhou os temas cantados desenhando em tempo real, com projeção de tela; jovens que tocaram instrumentos diferentes.

60 crianças, jovens e seniores participaram no Projeto Música com Inter(ação).

4.3 4.4 10.2 10.3 11.4

Rede Social do Porto/ Conselho Local de Ação Social do Porto

A Rede Social implementada no Município em 2007 tem como objetivo impulsionar um trabalho de parceria alargado com vista à promoção do desenvolvimento social ao nível local, adotando um modelo de governança colaborativa, que responde com maior eficácia à implementação de políticas públicas e com maior eficiência na afetação de recursos, envolvendo cerca de 300 parceiros público e privados.

No âmbito da Rede Social, deu-se continuidade à promoção do trabalho em rede e foi reforçado o apoio às instituições locais, nomeadamente através da implementação do Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos (MIAGC), que se pretende que seja um dispositivo de coordenação da ação interinstitucional na intervenção social em rede. Trata-se de um modelo integrado de análise sistémica de casos sociais, que mobiliza as redes já existentes no terreno para a criação de novas respostas sociais complementares às existentes e específicas pelo cariz atípico e à medida do diagnóstico de 1ª linha.

Através da Linha de Apoio à Aquisição de Veículos Elétricos foi possível apoiar 16 entidades de cariz social, num valor total de 150 mil euros. No total, a Câmara Municipal do Porto realizou apoios para instituições sociais, no valor de 227 mil euros.

CMPorto investe 227 mil euros em apoios sociais.

1.3 1.b 9.4 10.3

Rede Local de Voluntariado

A Rede Local de Voluntariado (RLV) deu continuidade ao seu objetivo principal que é a promoção e facilitação da prática de voluntariado no Município. É uma estrutura de Gestão do Voluntariado a nível municipal que permite dinamizar um voluntariado de forte impacto na cidade, sendo um espaço de encontro entre as pessoas interessadas em ser voluntárias, que oferecem a sua disponibilidade para prestar um conjunto de ações inerentes à condição de cidadania ativa e solidária, e as organizações acolhedoras e promotoras de voluntariado.

A rede obteve 141 novos voluntários inscritos (aumento de 14% face ao ano anterior) e 15 novas entidades aderentes, possibilitando a elaboração e divulgação de 45 perfis de função, perfazendo um total de 135 entidades promotoras de voluntariado registadas na Plataforma. No âmbito da promoção de uma capacitação estruturada e dirigida a diferentes agentes de voluntariado, foram ainda dinamizadas 15 ações de capacitação aos novos voluntários, bem como uma maior articulação entre entidades para aferição e promoção de um voluntariado inclusivo.

Importa referir ainda a realização da Academia Metropolitana de Voluntariado que contou com 40 participantes (jovens entre os 15 e os 17 anos), com atividades de voluntariado diversas, em cinco Municípios da AMP, durante uma semana. No Município do Porto este grupo de jovens realizou atividades diversas no CATJU – Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano.

141 novos voluntários inscritos

1.4 10.2

Bolsa de Consultores em Inovação Social

A bolsa de Consultores é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Porto integrada na atividade do Centro de Inovação Social do Porto - CIS Porto. Esta iniciativa tem o objetivo de proporcionar às organizações ou equipas que estão a desenvolver projetos de empreendedorismo e inovação social na cidade do Porto a possibilidade de acederem a serviços de consultoria a custo zero, num conjunto de áreas específicas fundamentais para a consolidação e crescimento estruturado e sustentável dos seus projetos. As equipas de projeto podem solicitar apoio numa ou mais áreas temáticas específicas tendo em conta as necessidades que identificam internamente, e trabalhar sobre as mesmas com o apoio especializado de pessoas e entidades com reconhecida experiência e know-how no tema.

8.3 9.3

Iniciativa em destaque

Coesão e equidade social

Somos Todos Ucrânia

Perante o ataque militar da Rússia à Ucrânia, o SMPC foi desde o primeiro momento um serviço ativo e empenhado na campanha de apoio ao povo ucraniano designada Somos Todos Ucrânia, promovida pela Frente Atlântica (Porto, Gaia e Matosinhos). Durante os meses de março e abril, o SMPC assegurou com recursos humanos e logísticos o centro logístico municipal. Neste período totalizaram-se 621 doações de bens, dos quais 46% em alimentação, 26% em vestuário, 22% em produtos de higiene, 5% em medicamentos e outros bens (1%), enviados em sete camiões TIR para a Ucrânia. Nesta campanha, o SMPC foi também o elo de ligação com outros serviços e empresas municipais, Juntas de Freguesia, bem como com empresas privadas e várias associações, na organização da ajuda humanitária relativamente às ofertas e recolhas de bens, na promoção de serviços de apoio e integração dos refugiados, tendo encaminhado e assegurado o transporte de cerca de 100 refugiados para estruturas de retaguarda social, com respostas adequadas às suas necessidades.

Campanha de apoio ao povo ucraniano - "Somos Todos Ucrânia", promovida pela frente Atlântica (Porto, Gaia e Matosinhos)

10.7 16.a

3.2. Porto de Saúde e Bem-Estar

• Qualidade de vida da comunidade

Queremos garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e criar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.

O Município do Porto manteve a sua aposta de promoção de diversas iniciativas relacionadas com a saúde e bem-estar dos munícipes ao longo do ano de 2022, que se apresentou como um ano de retoma pós-pandémico.

O Município conseguiu assegurar diversas atividades de manutenção de bem-estar como Desporto no Bairro, Missão Férias@Porto, Domingos em Forma, entre outros, de forma a servir a população do Porto.

A par das iniciativas para o desporto, o Município do Porto garantiu a promoção de bem-estar e saúde mental dos trabalhadores e munícipes de forma a melhorar a qualidade de vida para todos. A conciliação da saúde e bem-estar no dia-a-dia foi assegurada através do programa Porto sem Diabetes que permitiu a avaliação de risco e acompanhamento de mais de 500 munícipes.

O ruído é uma das principais causas da degradação da qualidade de vida e bem-estar das populações.

Ideias-chave 2022

Desporto no Bairro conta com 1 000 jovens de bairros diferentes.

Investimento de cerca de 100 mil€ para 15 locais diferentes para requalificar espaços públicos de *workout*.

Nove atividades que envolveram mais de 500 participantes no programa Porto sem Diabetes.

Um total de 29 Cuidadores Informais usufruíram da resposta do programa de cuidadores informais do Município do Porto aos quais foram proporcionadas 148h de apoio emocional e 1 013h de pausas breves.

Nesse sentido, o Município do Porto tem prosseguido uma política de gestão de ruído ambiente que se reflete, por um lado, no controlo de atividades ruidosas por meio de medições acústicas através do seu Laboratório Municipal de Ruído (o primeiro laboratório municipal a ser acreditado pela ISO 17025) e regulamentação específica na área da "Movida". Por outro lado, o Município investe em instrumentos de planeamento que permitam conhecer os níveis de exposição ao ruído a que a população está sujeita de modo a planear o uso do solo com o mínimo de incomodidade sonora para os munícipes, sem deixar de compatibilizar este esforço com a economia local e os fatores vitais que fazem do Porto uma cidade apetecível para viver, visitar ou criar negócio. Estes instrumentos de planeamento correspondem aos Mapas Estratégicos de Ruído (MER) e ao Plano de Ação de Ruído (PA).

O que estamos a fazer?

Desporto no Bairro

Iniciado em 2020, o programa municipal Desporto no Bairro conta já com três edições, sendo que a primeira edição desta iniciativa foi direcionada para a modalidade desportiva de breaking. Dado o sucesso da primeira iniciativa, em 2021 procedeu-se ao aumento da oferta do número de locais e modalidades (integrando-se *Surfing* e *Skating*).

Neste sentido, e considerando o contínuo êxito do programa, o *Street Basket* entrou no programa de 2022 como 4.ª modalidade. Nesta última **edição de 2022**, as atividades distribuíram-se por 8 pólos, com intervenção em 17 bairros da cidade, com três fases distintas:

1. Intervenção direta nos bairros;

2. Atividades em vários pontos da cidade: Skatepark de Ramalde, Recantos Desportivos, Praia Internacional do Porto e MXM Art Center;

3. Momento final com todos os jovens e modalidades.

O projeto tem registado uma adesão crescente ao longo dos anos, tendo em 2022 contado com cerca de **1 000 jovens** dos vários bairros, nos três meses de atividades.

3.4 10.2 11.7

Missão Férias@Porto

A Missão Férias@Porto é um programa de ocupação dos tempos livres para crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, e realiza-se no período das férias escolares. As atividades realizaram-se na cidade do Porto e consistiram em visitas a museus, atividades de escalada, desportos coletivos, entre outras.

Para dar cumprimento aos seus objetivos de responsabilidade social, a Ágora – Cultura e Desporto, proporcionou a participação gratuita de 96 crianças e jovens de instituições de solidariedade social sinalizadas.

A Ágora realizou, pela primeira vez, a Missão Férias@Porto – Natal e contou com a presença de 50 crianças e jovens.

3.4 4.5 10.2 11.7

Renovação dos equipamentos de workout na cidade

Os parques desportivos são fruto de um trabalho municipal que cruza as áreas do ambiente, da saúde, do desporto, alinhado e discutido com as juntas e uniões de freguesias. Trata-se de autênticos miniginásios ao ar livre e contam com mais de 100 equipamentos de fitness e circuitos de manutenção para usufruto livre pela população que são instalados em 18 locais diferentes, ao longo de toda a cidade.

Com o objetivo de alargar e diversificar a oferta de equipamentos desportivos e de lazer na cidade, de acesso fácil e gratuito – reiterando, uma vez mais, a promoção de estilos de vida e comportamentos saudáveis – a autarquia deu especial atenção ao basquetebol, modalidade de crescente procura, que pode ser praticada de forma individual ou coletiva. Em 2022 Foram colocadas 15 tabelas de basquetebol em espaços desportivos destinados ao efeito, um investimento de cerca de 100 mil euros, para 15 locais diferentes.

Investimento de cerca 100 mil euros em 15 locais diferentes para requalificar espaços públicos de workout

3.4 10.2 11.2 11.7

IV Jornadas Municipais de Saúde

No âmbito do planeamento estratégico participado, realizou-se a 4.ª edição das Jornadas Municipais de Saúde, sob o tema "Promoção da Saúde em *continuum*: garante da Qualidade de Vida e Bem-estar". Este evento dinamizado pelo Município do Porto foi dirigido a profissionais de entidades que atuam em diferentes áreas, essencialmente parceiros da autarquia e demais stakeholders com impacto direto e indireto na promoção da saúde. Alicerçado num modelo de trabalho alargado e em rede, promove o debate de temas chave no âmbito da promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas, contribuindo para a consensualização de linhas de atuação e compromissos, entre todos os agentes promotores de saúde ao nível local. Envolveu 60 entidades parceiras / agentes promotores de saúde ao nível local, com a participação de cerca de 200 pessoas.

3.4 3.8

Projeto + Saudável + Sustentável

Este novo projeto visa a capacitação de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no sentido de contribuir para a adequação e eventual melhoria das suas práticas, designadamente no âmbito da oferta alimentar, tornando-a mais equilibrada, responsável e sustentável, aliando as questões da adequação da oferta nutricional à promoção da sustentabilidade alimentar e ambiental. O Município do Porto promoveu ajustes na oferta alimentar, tendo em conta as especificidades das instituições e condições de saúde dos seus públicos, bem como o aumento da literacia alimentar dos profissionais e utentes, contribuindo para a melhoria dos consumos e a diminuição do desperdício alimentar. Este projeto abrangeu cerca de 800 pessoas em diferentes fases do ciclo de vida.

2.1 2.2 3.4 12.3

Porto Sem Diabetes

Iniciativa anual (realizada durante o mês de novembro), cujas atividades, no seu conjunto, pretendem aumentar a consciência e os conhecimentos de todos relativos à Diabetes, cuja incidência mundial, nacional e também local continua a justificar uma intervenção prioritária. As atividades desenvolvidas privilegiam a transmissão de conhecimento e a prevenção e deteção atempadas. Foram promovidas nove atividades que envolveram mais de 500 participantes.

3.4

Reforço do programa de Cuidadores Informais

Este Programa é fruto de um investimento que o Município entende fundamental junto de Cuidadores Informais, desde que estabeleceu medidas dirigidas a cuidadores informais em 2018. O programa foi desenvolvido com base nas experiências adquiridas, e reforça os apoios disponibilizados aos Cuidadores Informais, com o objetivo de promover a saúde, bem-estar e qualidade de vida junto deste grupo específico da população.

Este ano surgiu uma nova resposta dirigida a este público específico, o Programa Apoiar para Cuidar que visa o robustecimento e a consolidação da resposta municipal existente neste âmbito. Tendo por base as experiências adquiridas, este novo programa disponibiliza suporte aos cuidadores informais em dois eixos principais: ao nível da capacitação (para o ato de cuidar e para o autocuidado) e no alívio da sobrecarga (através do serviço de pausas breves e das sessões de apoio emocional).

Usufruíram desta resposta 29 Cuidadores Informais, aos quais foram proporcionadas 148h de apoio emocional e 1 013h de pausas breves.

3.4 10.3

Estratégia Porto, Cidade Sem Sida

O Porto é uma Fast Track City (Cidade na Via Rápida para Acabar com a Epidemia VIH) desde 2017, assumindo, juntamente com um grupo de cidades a nível mundial, o compromisso de eliminar a epidemia do VIH/SIDA até 2030. Em 2021, a ONUSIDA redefiniu as metas intermédias a atingir até 2025: i.e., que 95% das pessoas que vivem com VIH conheçam o seu diagnóstico; 95% das pessoas diagnosticadas sejam acompanhadas pelos serviços de saúde; e 95% das pessoas em tratamento apresentem carga viral suprimida (95-95-95), tendo o Município do Porto renovado o seu compromisso com as referidas metas. No ano 2022, juntamente com mais de 25 entidades locais, deu continuidade à implementação da **Estratégia Porto, Cidade sem Sida**, tendo envolvido mais de 8 000 pessoas nas 22 atividades realizadas ao longo do ano.

3.3 10.3

Gestão do ruído urbano

O **Mapa Estratégico de Ruído do concelho do Porto** foi concluído, de acordo com o novo método harmonizado de previsão dos níveis sonoros, Common Noise Assessment Methods in Europe (CNOSSOS-EU Diretiva EU 2015/996), para municiar posteriormente o novo ciclo do Plano de Ação (2024-2028).

Após a aprovação do Mapa Estratégico do Ruído, o Município do Porto iniciou o desenvolvimento do Plano de Ação de Ruído, que corporiza no fundo um plano de ação de curto, médio e longo prazo que, a partir da radiografia disponibilizada pelos Mapas de Ruído, identificará e hierarquizará as áreas em sobre-exposição que exigem uma atuação prioritária e definirá um conjunto de medidas programáticas que têm como objetivo último a proteção da saúde e bem-estar da população residente e a melhor compatibilização possível com as atividades comerciais, serviços e turismo.

O regulamento da "movida" procura fazer o equilíbrio entre as diferentes vivências da baixa do Porto, procurando criar regras que garantam o direito ao descanso. O regulamento resulta de um amplo processo participativo, com mais de 50 participações, com o objetivo de melhor organizar o centro da cidade garantindo o alargamento do perímetro considerado como "movida" e a redução do horário de encerramento de estabelecimentos comerciais em algumas artérias da cidade.

O regulamento da "movida" procura fazer o equilíbrio entre as diferentes vivências da baixa do Porto

3.4 3.8 10.3

Gestão do bem-estar animal

O Município está atento ao bem-estar das populações de animais, não só pela garantia da saúde, mas também das condições dignas de alojamento e cuidados dos animais.

Neste âmbito, a semana onde se celebra o Dia do Animal, a 4 de outubro, ficou marcada por uma série de atividades, como a visita guiada às instalações do **Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto (CROA)**. O objetivo foi dar a oportunidade a todos os interessados de conhecerem o moderno centro municipal de acolhimento de animais que se encontra em funcionamento desde abril de 2020. No âmbito desta semana, foram ainda realizadas mais duas atividades: campanhas de rua e a deslocação de equipas do CROA juntamente com os animais resgatados, a centros de dia, de forma a chegar à população mais sénior.

Já com vista a 2023, no fim do ano de 2022 foi aberta a inscrição aos estabelecimentos de ensino do concelho que tivessem interesse em receber sessões promovidas pelo **CROA**, sobre bem-estar animal. As visitas irão decorrer no primeiro semestre de 2023.

Iniciativa em destaque

Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde (PMPLS)
O Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde (PMPLS), que contou com a participação de cerca 7 500 pessoas nas 36 atividades desenvolvidas, em parceria com diferentes entidades da cidade. Este programa tem como grande finalidade a capacitação e o aumento da autonomia das pessoas no âmbito da sua saúde. Trabalha a literacia em saúde, em áreas fundamentais como são a acessibilidade aos recursos existentes e serviços disponíveis, a atividade física, a saúde mental, a alimentação equilibrada e também a sustentabilidade. Seguindo um modelo colaborativo e sinérgico, dinamiza-se em quatro eixos de ação: Bibliotecas Municipais; ACeS Porto; e Outras Parcerias (Internas e Externas).

O Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde desenvolveu atividades como as "Oficinas de Saúde", que envolveram 228 pessoas e onde foram abordados a acessibilidade e utilização dos serviços de saúde, a saúde mental, a gestão doméstica e comunitária saudável, entre outras.

O Clube da Saúde é outra das iniciativas que integra o PMPLS e resultou de um trabalho conjunto entre as Divisões Municipais de Promoção da Saúde e de Bibliotecas. Mensalmente, são promovidos workshops dirigidos a todos os interessados nas temáticas da saúde e bem-estar com vista à promoção de informação fidedigna e consequente adoção de um estilo de vida mais saudável.

7500
pessoas impactadas pelo programa

3.4 3.7 4.7

3.3. Porto de Cultura

• Gestão da Cultura

Continuamos a desenvolver a longa relação da cidade do Porto com os múltiplos domínios da cultura e da arte, procurando o constante desenvolvimento cultural e artístico no município.

Relevância do Tópico Material

Gestão da Cultura
Preservação e valorização da tradição e do património urbanístico, arquitetónico, arqueológico e cultural, tangível e intangível. Reforço das infraestruturas de produção e de difusão da cultura e da arte, bem como de espaços e instrumentos que promovam a criatividade e a atração de artistas e das indústrias criativas.

Ideias-chave 2022

Reabilitação do Batalha Centro de Cinema.

O Porto comemora o Bicentenário da Independência do Brasil na cidade do Porto.

O projeto Música para Todos conta com 120 crianças no projeto Orquestra Juvenil de Bonjóia.

Foram disponibilizados 6 mil desdobráveis realizados pela Galeria Municipal do Porto com recurso ao método da risografia.

O atual Executivo do Município do Porto definiu ao longo da sua estratégia três eixos de atuação fundamentais, destacando-se o eixo da Cultura. No decorrer de 2022 foram investidos 16,3 milhões de euros nos objetivos estratégicos da Cultura e Património do Município, garantindo assim uma forte ligação entre a cidade, os visitantes, os cidadãos e a cultura e arte.

Com estes investimentos realizados, a par de várias iniciativas e projetos do Município, foi possível alcançar 436 520 pessoas que visitaram os museus, bibliotecas e participaram em atividades culturais do Município. Com este reforço de investimento, em relação a 2021, foi possível a aquisição de 144 Obras de Arte a artistas e galerias da cidade, de forma a mostrar a Cultura à moda do Porto, ao mesmo tempo que a Ribeira do Porto foi considerada como tesouro cinematográfico. A cultura representa a verdadeira identidade da cidade do Porto, e 2022 mostrou ser um ano de retoma nas tradições e cultura do Município que teve como destaque a Reabertura do Batalha Centro de Cinema e a comemoração do 90.º aniversário do Teatro Rivoli.

Festival Dias da Dança 2022

O **DDD** é um dos maiores festivais internacionais de dança contemporânea, e acontece no Porto, afirmando-se como um espaço seguro para (re) imaginar futuros e experimentar a matéria vibrante, a incorporar o que a dança é e pode significar hoje. Foi, uma vez mais, organizado pelo Município do Porto – através da Ágora – Cultura e Desporto do Porto. – com a cooperação dos municípios de Matosinhos e de Gaia.

A programação do DDD traduz a diversidade artística que caracteriza a dança contemporânea – decorre, em diferentes formatos, entre os equipamentos culturais e o espaço público destas três cidades, expande-se à partilha de práticas em estúdio e à volta da mesa, evoca diferentes corpos e aproximações, celebra-se. Questiona-se e abre-se a outras formas de fruição - a acessibilidade continua a ser um dos focos do festival, nomeadamente através da promoção da audiodescrição em dança. E também a sustentabilidade – o DDD procura atenuar o impacto ambiental, nomeadamente, das deslocações nacionais e internacionais que promove, propondo a cada artista orientar um workshop, a participar numa conversa ou a apresentar o seu trabalho noutra cidade do país.

4.3 4.4 4.7 11.4 11.7

A Fundo na Paisagem - Landra

No âmbito do programa **"Galeria Energia"** surge a dupla de artistas "Landra", nome dado à terra e à prática de Sara Rodrigues e Rodrigo B. Camacho, prestando homenagem às bolotas, chamadas de Landras no Noroeste Ibérico. A dupla revê nelas uma cultura de autonomia, de soberania e de autossuficiência que procura recuperar e alinhar-se com estilos de vida sintonizados com os ritmos e ciclos naturais.

No âmbito do programa Galeria Energia, estiveram em residência no Círculo Católico de Operários do Porto a desenvolver um processo de investigação sobre as possibilidades de produção agro-ecológicas no contexto da cidade, onde converteram parte do pátio de cimento numa horta comunitária, num trabalho conjunto com os associados da instituição. A iniciativa integrou ainda um workshop aberto ao público – A Fundo na Paisagem, em outubro do mesmo ano – que promoveu uma reflexão conjunta sobre formas de produção alimentar autónomas, tecnologias caseiras de produção e de conservação de energia e práticas de viver e fazer em sintonia com os ritmos e ciclos naturais.

O projeto contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, uma residência artística do Coliseu do Porto e incluiu uma mostra, em parceria com o Município do Porto, no Mercado do Bolhão com início a 19 de setembro.

2.4 11.3

Galeria Municipal do Porto

A Galeria Municipal do Porto colaborou com Tina Aleksandra Siuda, do estúdio Not So Fast Press, para a produção de 6 mil desdobráveis A3 em risografia.

A risografia é uma tecnologia japonesa, cada vez mais usada por artistas, designers e editores para materializar os seus trabalhos criativos. As tintas utilizadas com esta tecnologia são feitas com base em óleo de soja ou farelo de arroz, não são tóxicas, e as máquinas usadas produzem baixa quantidade de resíduos, além de consumirem pouca energia em comparação a outros métodos, o que torna o processo ecologicamente sustentável.

12.4 12.5 13.3

O Porto é Lindo!

O Porto é Lindo! - Roteiros Turísticos +65 tem como objetivo proporcionar às pessoas idosas da cidade uma ocupação do seu tempo livre, com qualidade, utilizando o património móvel, imóvel, cultural e sacro como ferramenta de enriquecimento cultural, socialização e valorização dos tempos livres.

Este projeto proporciona visitas guiadas temáticas em diferentes áreas, património e equipamentos da cidade, promovendo o seu reencontro com a cidade do Porto, palco de toda ou de parte das suas vidas. Este projeto está organizado em torno de quatro percursos temáticos:

- Igrejas com História e com Estórias;
- Equipamentos Históricos, Monumentais, Patrimoniais e Culturais;
- Equipamentos da Cidade;
- Equipamentos Paisagísticos e Ambientais.

3.4 10.2 11.4 11.7

Orquestra Juvenil da Bonjóia

A Orquestra Juvenil da Bonjóia foi criada em 2011, como resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Música para Todos que vem sendo executado pela Câmara Municipal do Porto desde 2010, em parceria com o Curso de Música Silva Monteiro e com o Agrupamentos de Escolas do Cerco do Porto, proporcionando às crianças do ensino básico, a possibilidade de usufruírem de formação no âmbito do ensino especializado da música. A orquestra é, assim, o veículo privilegiado de integração social, intergeracional e intrageracional, através das experiências vividas na disciplina de orquestra, e ainda nos ensaios/concertos criam-se espaços de interação, expressão e comunicação entre alunos, encarregados de educação, professores, escolas, parceiros e público. A música é de todos e para todos, sendo uma ferramenta eficaz e eficiente para alcançar objetivos educacionais, sociais e culturais.

Nos últimos dois anos, o programa usufruiu de uma candidatura ao programa de Parcerias para o Impacto com o projeto Music'all, que foi aprovada. Esta candidatura permitiu alavancar e proporcionar mais iniciativas aos participantes, assim como, aumentar o número de crianças e jovens abrangidos.

As apresentações públicas e o aumento de crianças e jovens envolvidos são o melhor indicador de sustentabilidade do projeto, em complemento das parcerias e agentes locais envolvidos desde o seu início até à data.

4.1 10.2

Redesenho da exposição do Museu Romântico

No âmbito da estratégia de exposições do Museu do Porto, redesenhou-se o projeto expositivo do Museu Romântico, inaugurando em abril a exposição "Metamorfoses - imanência vegetal, mineral e animal no espaço doméstico romântico", onde se destaca a indiscutível qualidade e diversidade das coleções municipais.

Esta nova exposição reúne pintura, mobiliário, tapeçaria e têxteis, cerâmica, louças e prataria, assim como outros exemplos de obras das coleções municipais, destacando o conjunto de leques, de papéis recortados e a coleção de malacologia.

Esta exposição marcou, igualmente, o começo da evocação do centenário da morte da artista portuense Aurélia de Souza.

4.7 11.4

O projeto Música para Todos conta com 120 crianças no projeto Orquestra Juvenil de Bonjóia

Comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil

No âmbito da Comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil na cidade do Porto destaca-se a exibição do coração de D. Pedro IV no Salão Nobre da Irmandade da Lapa.

Esta exibição coincidiu com a inauguração da exposição "D. Pedro IV: um coração, uma vontade" que esteve patente ao público, na Sala de Exposições da Irmandade da Lapa com a apresentação de várias peças históricas relacionadas com a presença do monarca na Cidade.

No âmbito desta comemoração é de realçar, ainda, a realização de vários concertos na Igreja da Lapa, como, por exemplo, o apontamento musical no Monumental Órgão de Tubos, restaurado com o apoio do Município do Porto, com interpretação de obras de J. S. Bach, Marcos Portugal e D. Pedro IV, na Cerimónia da Guarda ao Coração de D. Pedro IV.

11.4

Dia do Vizinho

O Dia do Vizinho é um programa de domingo gratuito, para dar a conhecer as atividades desenvolvidas nos vários espaços que compõem os Museus do Porto. No Dia do Vizinho, os Museus da Cidade abrem as suas portas aos munícipes de forma a garantir o envolvimento da vizinhança em cada estação dos Museus.

10.2 11.7

Iniciativa em destaque

Gestão da cultura

Reabertura do Batalha Centro de Cinema

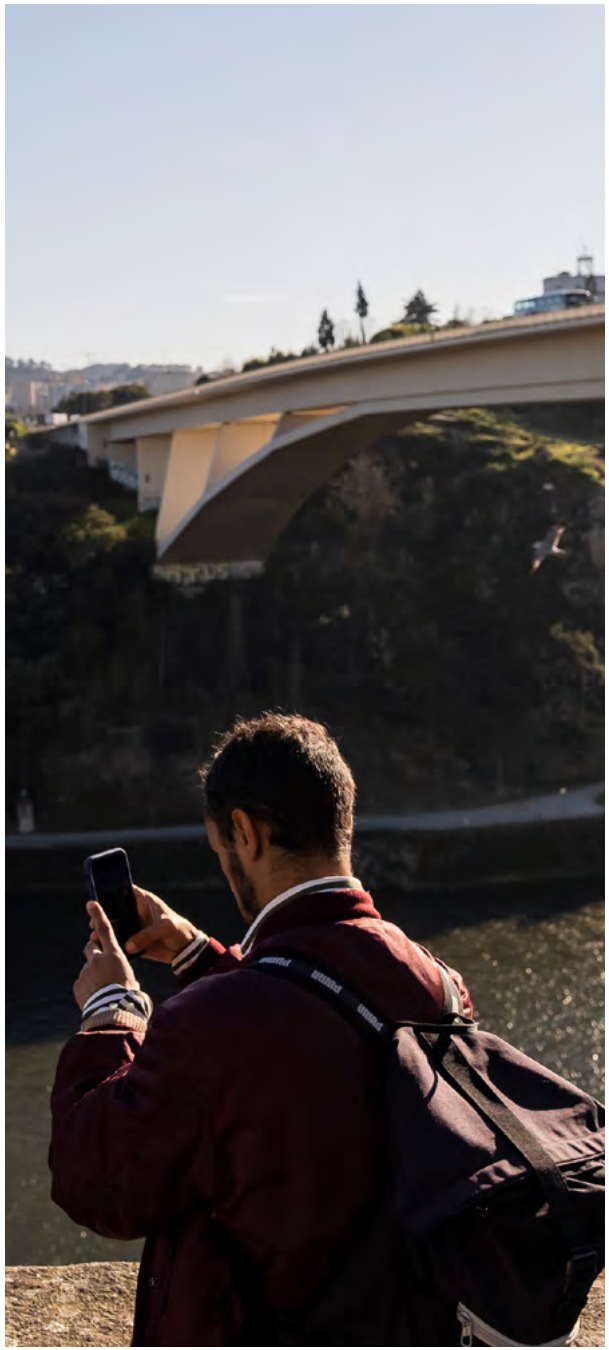
O **Cinema Batalha**, projetado pelo Arquiteto Artur Andrade, nos anos quarenta do século passado, foi objeto de um cuidadoso restauro que, muito para além de o consolidar e remeter alguns dos seus espaços para o uso inicial, lhe acrescentou algumas valências fundamentais na nossa contemporaneidade, como, por exemplo, a resolução do problema da mobilidade e de algumas funções ausentes, mas indispensáveis para a sua vivência atual.

De referir a recuperação de dois frescos de Júlio Pomar que vieram constituir, adicionados a outras obras de diferentes artistas, uma grande mais-valia para este edifício.

A presença do Cinema Batalha na Praça com o mesmo nome, consolida este espaço urbano da maior importância, real e simbólica, pelo seu conteúdo programático, constituindo uma riquíssima e recíproca complementaridade com o Teatro Nacional de S. João, com a Igreja de Santo Ildefonso, e um conjunto de hotéis que lhe conferem um grande protagonismo do ponto de vista turístico, tudo sob a égide da estátua de D. Pedro V, de Teixeira Lopes, de 1866.

8.9 9.1 11.4

Clique aqui para ver o vídeo



3.4. Porto da Infância e Juventude

- Infância e juventude
- Coesão e equidade social
- Qualidade de vida da comunidade
- Gestão responsável e envolvimento da comunidade

Reconhecemos que o futuro está nas crianças e nos jovens. Constituindo uma oportunidade de desenvolvimento para o Município e agentes da mudança, e desta forma atribuímos aos jovens um papel na sociedade invicta

No Porto, o cidadão é considerado um agente fundamental da sociedade. Jovem ou idoso, não há distinção sobre a prioridade das ações do Município para o seu bem-estar.

É com esta visão que o Município tem uma longa tradição enquanto cidade amiga de crianças e jovens, reconhecendo o grupo etário como agentes de mudança e uma oportunidade de desenvolvimento para o Município.

Como tal, desde 2000 que o Município conta com um Conselho Municipal de Juventude (CMJP) que apelou à participação jovem em temas como a "Política Municipal para a Juventude", "2022 - Ano Europeu da Juventude" e "Empreendedorismo como motor para a

Ideias-chave 2022

Programa Porto de Apoio à Família alcança 1 700 crianças

75 jovens aprendizes, oriundos de 6 entidades na cidade tiveram a oportunidade de participar na Escola de Super Poderes

O projeto Capacita.TE dinamizou 10 ações de capacitação, envolvendo 78 participantes

3 800 alunos beneficiaram do programa Porto de Atividades

Empregabilidade Jovem". De destacar que, desde 2009, o Município conta com um Plano Municipal de Juventude (PMJ), sendo que, em 2021 foi produzida a sua 4.ª versão, que resultou na Estratégia da Juventude do Porto 4.0, atualmente em vigor.

Considerando o papel relevante da presença ativa de jovens numa cidade, como indicador preponderante da sua qualidade de vida e atratividade, e sob o chapéu do Ano Europeu da Juventude, em 2022 o Município do Porto privilegiou a ativação dos objetivos previstos na Estratégia da Juventude do Porto 4.0, envolvendo jovens, organizações de juventude e organizações locais. O Município do Porto dinamizou várias iniciativas como a Escola de Superpoderes, ou o Capacita.TE, tendo este último permitido aos jovens usufruírem dos dois novos programas para aceleração de projetos juvenis e acompanhamento de novas associações.

O que estamos a fazer?

Porto de Apoio à Família Aposta no desenvolvimento das crianças do Município
A Câmara Municipal está ciente da responsabilidade na qualidade da educação e capacitação das crianças do município. A abordagem da Câmara Municipal do Porto passa pela disponibilização de uma diversa oferta de atividades de coadjuvação curricular e de enriquecimento curricular desde o jardim de infância às escolas, que permitem ao mesmo tempo apoiar as famílias na componente de ocupação das crianças ao longo do dia. Assim, destacam-se as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), o Programa Municipal Porto de Atividades e o **Programa Municipal Porto de Crianças**.

As AAAF pretende elevar a qualidade da educação pré-escolar, qualificando o tempo de permanência das crianças, para além das atividades educativas. As atividades decorrem, antes das 9h00, e a partir das 15h30, bem como durante as interrupções letivas, indo ao encontro das necessidades das famílias. São dinamizados os projetos "Crescer com a Música", "Formar Campeões para a Vida" e "Expressão Físico-Motora", que enriquecem este período, proporcionando a cerca de 1 700 crianças experiências diferenciadoras com técnicos especializados, como a expressão musical, o judo e a expressão física-motora. Destaca-se a realização de um programa-piloto, no mês de agosto, através da dinamização de atividades de animação e de apoio à família em, pelo menos um Jardim de Infância de cada Agrupamento de Escolas, tendo funcionado em nove escolas, apoiando cerca de 90 famílias e abrangendo cerca de 160 crianças.

Já o **Programa Porto de Atividades** pretende garantir no espaço da escola, que todos os alunos e de forma gratuita, tenham acesso a um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo, promovendo a articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas de apoio às famílias, no domínio da componente de apoio à família (CAF). No compromisso com a educação inclusiva, para os alunos das unidades especializadas foi criada uma oferta adaptada que inclui as Expressões Lúdicas Adaptadas, Musicoterapia e Cinoterapia, terapia assistida por animais, e que é desenvolvida de acordo com a opção individual de cada Agrupamento de Escolas. Cerca de 3 800 alunos beneficiaram de um prolongamento do tempo de permanência na escola com atividades Física e Desportiva, Expressões Lúdicas, Animação e de Apoio ao Estudo.

Por sua vez, o Programa Porto de Crianças incide nas áreas de educação artística, científica e formação cívica e para a cidadania, dando suporte à atividade docente no pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico. Em 2022, mais de 7.400 crianças e alunos estiveram envolvidos.

3.4 4.2 5.4 10.2

Cerca de 7.500 crianças e alunos participam em atividades de coadjuvação curricular e 5.500 nas atividades de tempos livres

Escola de Superpoderes

A Escola de Superpoderes é um programa de aprendizagem entre pares, de mentoria e voluntariado, destinado a desvendar e partilhar os "superpoderes" - os dons e talentos - de cada jovem e que incentiva a criação de projetos de impacto comunitário.

As atividades da Escola de Superpoderes têm como principal objetivo aumentar o envolvimento dos jovens aprendizes nas suas comunidades, através do potencial dos seus próprios dons e talentos.

A iniciativa visa aumentar o envolvimento cívico e social dos jovens na comunidade, tendo envolvido 75 jovens aprendizes, oriundos de seis entidades na cidade, onde se promoveram 200 horas de aulas.

4.7 10.2

Capacita.TE 2022

O **Capacita.TE** destaca-se como iniciativa municipal que visa a capacitação de Dirigentes Associativos Juvenis, tendo como objetivo principal reforçar as competências dos jovens e a sua participação cívica. Abrangendo diferentes áreas de atuação, a iniciativa pretende responder às necessidades identificadas pelos representantes das associações juvenis da cidade, procurando ser um programa pensado por [e para] jovens. Em 2022 sofreu uma reestruturação face à sua versão original, tendo sido criados dois programas de capacitação: um para aceleração de projetos Juvenis e outro destinado ao acompanhamento de novas Associações. Foram realizadas 10 ações de capacitação, envolvendo 78 participantes.

4.3 16.7

Dia do Associativismo Jovem 2022

O Porto aproveitou o Dia do Associativismo Jovem 2022 para convidar jovens, associações e técnicos de juventude da região Norte a refletirem caminhos para o futuro do associativismo jovem e celebrar o poder da juventude. Esta iniciativa, enquadrada na Estratégia para a Juventude 4.0 e no Ano Europeu da Juventude, contou com quatro laboratórios de ideias para discutir o papel das políticas de juventude, as suas organizações e o impacto das suas atividades enquadradas nas seguintes questões:

- Como podem os municípios apoiar as organizações de juventude?
- Como podem as organizações de juventude ser verdes e amigas do ambiente (Pacto do Porto para o Clima)?
- Como podem as organizações de juventude ativar o Ano Europeu da Juventude?
- Quais devem ser as valências das casas/centros de juventude (Casa das Associações)?

11.3 12.8

Iniciativa em destaque

Participação Jovem no Porto

O Conselho Municipal da Juventude do Porto apresenta-se como o órgão consultivo que tem por missão criar condições para uma participação efetiva dos jovens portuenses, na construção de ações e medidas de política de juventude que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade. Caracterizado por um movimento associativo muito acentuado e diverso, é composto por Associações de Estudantes do Ensino Superior, Associações Juvenis, Associações de Estudantes do Ensino Secundário, representantes designados por Juventudes Partidárias com assento na Assembleia da República, representantes designados por cada partido ou grupo de cidadãos com assento na Assembleia Municipal e representantes designados por associações de jovens e equiparada a Associações Juvenis de Âmbito Nacional.

A dinamização do Conselho Municipal de Juventude do Porto, que neste ano reuniu três vezes - fevereiro, junho e novembro permitiu a discussão de temáticas variadas, tais como: "Apreciação do Relatório de Atividades 2021 e Apreciação do Orçamento 2022 – Política Municipal para a Juventude"; "2022 - Ano Europeu da Juventude" e "Empreendedorismo como motor para a Empregabilidade Jovem".

11.3 16.7

3.5. Porto de Conhecimento

- Infância e juventude
- Coesão e equidade social

Assumimos o acesso à educação e conhecimento como fatores fundamentais de promoção da igualdade de oportunidades, de fortalecimento da cultura e dos valores de cidadania, pilar do desenvolvimento e da coesão social.

A Câmara Municipal do Porto assume o acesso à educação e ao conhecimento como duas das áreas prioritárias de intervenção. O Município do Porto considera que o Porto deve ser um centro de geração de conhecimento. Esta ambição passa não só pela oferta variada de ensino superior, e centros de investigação, mas também por atrair população académica à Cidade.

Conscientes da ambição do Município, da sua ligação à educação e ao mundo académico e em conjunto com o processo de descentralização que iniciou em abril, o Município do Porto sentiu a necessidade de definir a sua estratégia da gestão de processos relacionados com a educação.

Ideias-chave 2022

75 mil *alunos* **distinguidos com o prémio de Mérito Escolar Rumo à Excelência**

Study in Porto alcança 16 299 acessos no ano de 2022.

Mostra de Jovens Empreendedores e Mostra de Ciência alcança 1600 *jovens*

Criação da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências na área da Educação do Município do Porto

Esta estratégia implica uma articulação ainda mais próxima dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do Município de forma a garantir o acesso a uma educação de qualidade e ao serviço de todos os alunos

De destacar a integração e gestão de 930 assistentes técnicos e assistentes operacionais das escolas do ensino básico, secundário e profissional; a gestão das refeições nas escolas EB 2,3 e Secundárias; a gestão dos transportes escolares – circuitos especiais; a gestão da conservação e manutenção, incluindo dos espaços verdes das 18 escolas transferidas para o património municipal; a gestão das despesas de funcionamento de todas as escolas da rede pública do Município totalizando 75 escolas.

A par das novas infraestruturas, da definição da estratégia e do trabalho de proximidade contínuo, o Município do Porto criou a Comissão de Acompanhamento e Monitorização que tem como missão acompanhar, numa lógica de proximidade, o desenvolvimento e a evolução das competências transferidas para o Município do Porto.

No âmbito de ação social escolar, o Município do Porto garantiu o fornecimento de mais de 1 milhão de almoços e lanches nas várias escolas do concelho.

O que estamos a fazer?

Incentivar empreendedorismo, cidadania e investigação científica

O programa **Porto de Futuro** assenta em parcerias entre agrupamentos de escolas e o tecido empresarial da cidade, promovendo uma maior participação da sociedade civil na vida das escolas. Em 2022, o programa permitiu beneficiar mais de 7.000 participantes na área do empreendedorismo e cidadania.

Destaca-se neste programa o "Prémio de Mérito Escolar Rumo à Excelência", que na sua 15.ª Edição em 2022, distinguiu 75 alunos de estabelecimentos de ensino da rede pública da cidade, que se evidenciaram pelos resultados obtidos nos diversos níveis de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, secundário e ensino profissional).

Por sua vez, no âmbito do programa municipal **Porto de Conhecimento** foram angariadas 74 bolsas de estudo para o ensino superior e em 2022 dinamizaram-se 13 parcerias com Instituições do Ensino Superior e Centros de Investigação que apoiam projetos de investigação científica nas escolas.

4.2 4.3 4.7

Atrair conhecimento ao Porto

A Câmara Municipal do Porto acredita na qualidade na oferta de ensino da cidade, e que é uma mais valia promovê-la internacionalmente, de forma a atrair estudantes, investigadores, entre outros. Uma das iniciativas em destaque é o **Study in Porto**. Esta plataforma online assenta numa estratégia de cooperação entre instituições de ensino superior, centros de investigação e demais entidades que promovem a mobilidade ou o acolhimento de estudantes, constitui-se como uma mais-valia para jovens oriundos de outros países ou regiões, através da disponibilização de informação diversa (oferta educativa, bolsas de estudo, alojamento, eventos que decorrem na cidade, entre outra pertinente para a comunidade estudantil), totalizando 16 299 acessos. Mais do que atrair, quer-se integrar e dar a conhecer a cidade e a cultura do Porto, surgindo o Programa **Porto Acolhe**, onde a Câmara Municipal do Porto convida os estudantes estrangeiros, do ensino superior, a descobrirem espaços emblemáticos da cidade, disponibilizando um conjunto de visitas guiadas gratuitas (em português e em inglês). Realizaram-se seis visitas guiadas, com um total de 94 participantes.

Mais de 16 mil acessos na plataforma Study in Porto, no ano de 2022

4.3 11.4

Refeições Escolares e Iniciativa Escola Solidária

No âmbito da ação social escolar, destaca-se o fornecimento de 1 274 956 almoços e 1 399 809 lanches às crianças e alunos das escolas básicas do 1.º ciclo e dos jardins-de-infância. A iniciativa Escola Solidária garantiu a abertura das cantinas escolares nas pausas do Natal, Carnaval, Páscoa e Verão no ano letivo 2021/22 e em setembro do ano letivo 2022/2023, para proporcionar uma refeição completa às crianças que frequentam a educação pré-escolar, aos alunos do 1.º CEB e aos seus irmãos com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos. No ano letivo 2022/2023 esta iniciativa alargou-se a todas as escolas básicas e secundárias da rede escolar pública, destacando-se que a prestação de serviços de refeições escolares contratualizada com o Município do Porto forneceu, entre setembro e dezembro, 231 935 almoços nessas escolas.

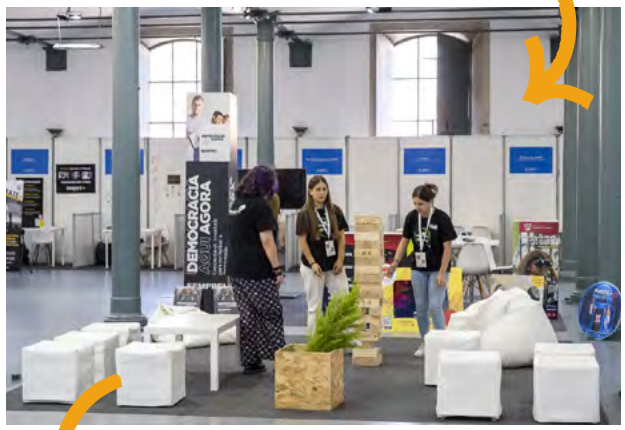
2.1 2.2 4.1

Iniciativa em destaque

Mostra de Jovens Empreendedores e Mostra de Ciência

O Município do Porto apresentou-se em duas mostras nacionais: a 5.ª Mostra de Jovens Empreendedores, com 45 projetos apresentados a concurso por 100 jovens empreendedores, e na 16.ª Mostra de Ciência, na qual 237 jovens cientistas apresentaram 88 projetos. Estas iniciativas pretenderam incentivar, junto dos jovens do Ensino Secundário, Profissional e Superior, a criação de projetos inovadores, estimulando a criatividade e a cooperação e fomentando a criação de ideias e negócios inovadores. As duas mostras tiveram a visita de cerca de 1 600 pessoas.

4.4 9.5



Feira do Livro do Porto

A Feira do Livro do Porto, fundada em 1930, é organizada pela Câmara Municipal do Porto desde 2014. À semelhança de anos anteriores, decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal, de 26 de agosto a 11 de setembro. Esta **edição** já decorreu sem qualquer restrição causada pela pandemia COVID-19 contando com uma forte adesão de editores, livreiros, alfarrabistas, associações e promotores que ocuparam os 126 pavilhões do certame, dispostos ao longo da Avenida das Tílias, e onde se desenvolveu uma programação cultural e de animação para todas as idades. Este festival livresco da cidade homenageou a título póstumo a poetisa Ana Luísa Amaral, que faleceu dias antes da inauguração.

4.4

4.

O Nosso Ambiente

Damos prioridade à gestão responsável dos recursos da Cidade, conscientes e comprometidos com um futuro sustentável

4.1. Energia e alterações climáticas 95

4.2. Economia Circular 103

4.3. Ciclo Urbano da Água 108

4.4. Espaços verdes e biodiversidade 112

4.5. Educação Ambiental 116

O Nosso Ambiente

A sustentabilidade ambiental no Porto é um desafio de todos: cidadãos, empresas, associações, centros de investigação e universidades, entidades públicas e, naturalmente, também do município. Nós estamos a contribuir com a nossa parte.

Na descarbonização e adaptação às alterações climáticas

- Pacto do Porto para **o Clima**.
- **Descarbonização** da Frota da STCP.
- **Produção de energia fotovoltaica** na Escola Básica da Agra do Amial.
- **Reabilitação e ampliação** do Edifício de S. Dinis.

Na qualificação dos espaços verdes e proteção da biodiversidade

- Município do Porto iniciou um trabalho conjunto com várias entidades do concelho a construção do **Plano Municipal de Arborização.**
- Foram oferecidas mais de 1 700 árvores e arbustos de sete espécies nativas aos munícipes do Porto.
- No Porto existem **22m2 de espaços verdes por habitante.**
- Inauguração do **Parque da Asprela** com um investimento de **1,6 milhões de euros.**

Na procura de soluções de economia circular

- Aumento da capacidade do **projeto Orgânico para 12 mil famílias** e entrega dos primeiros kgs de composto.
- **Novo recorde na taxa de preparação para reciclagem**, no valor de 42%.
- **Aumento de recolha** de resíduos orgânicos e verdes.

Na melhor gestão do ciclo urbano da água

- 86 participantes de 45 entidades diferentes criaram o **Plano de Valorização e Reabilitação das linhas de água.**
- Investimento superior a dois milhões de euros para **reconverter ETARs em unidades de produção.**
- Poupança de 15% através da **gestão inteligente da água.**
- Atribuição da **Bandeira Azul a 9 das 10 praias** do Porto.

Na educação para a sustentabilidade

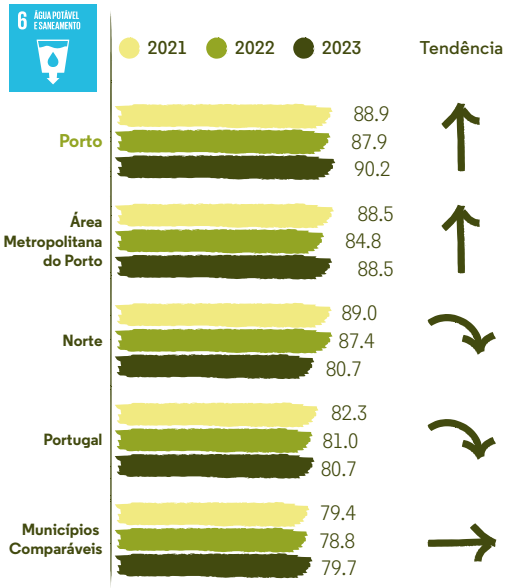
- 29 696 pessoas alcançadas em ações de sensibilização do **programa Bandeira Azul**.
- Foram lançados 41 novos episódios no âmbito do **Programa Virtual de Educação para a Sustentabilidade**.
- Apoio a **42 Eco-Escolas.**

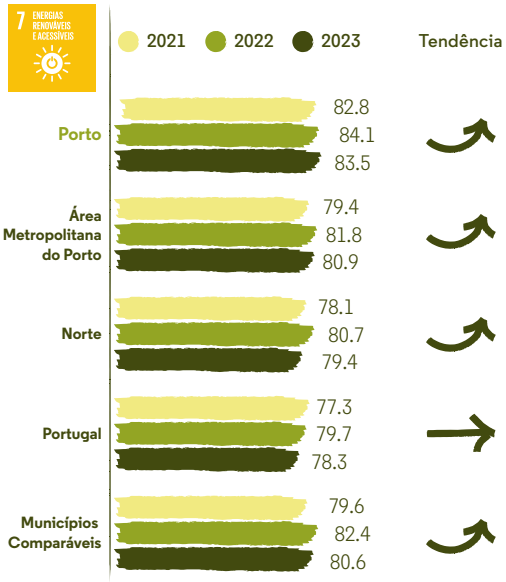
ISM 2023: Desempenho do Município no contributo para os ODS

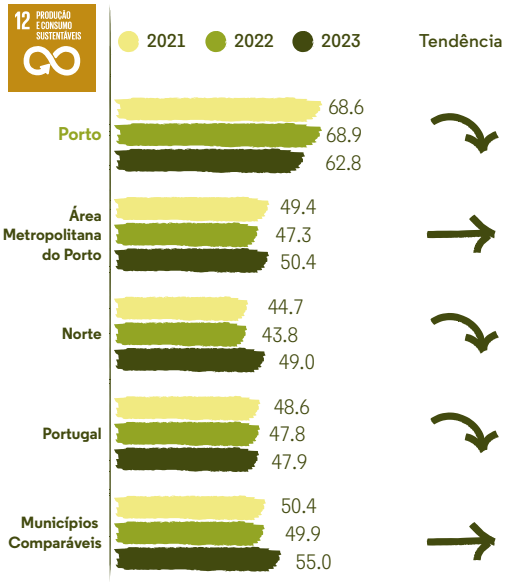
5P's: Planeta

Evolução do ODS 6, 7 e 12 entre 2021-2023

Pontuação 2021-2023







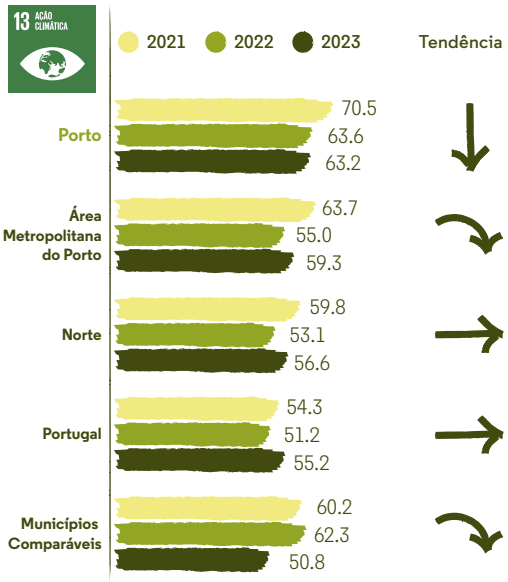
Legenda

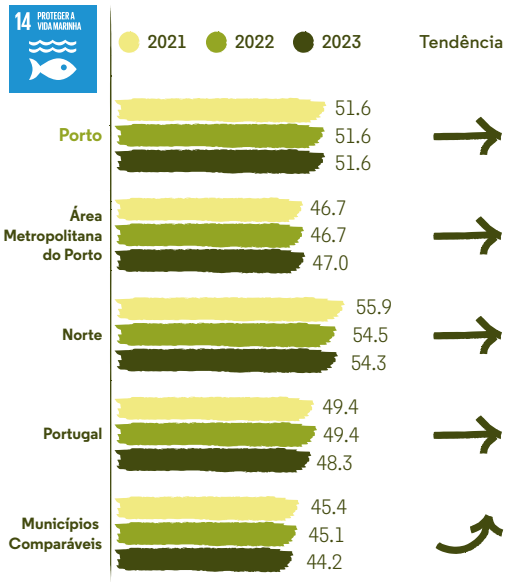
Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

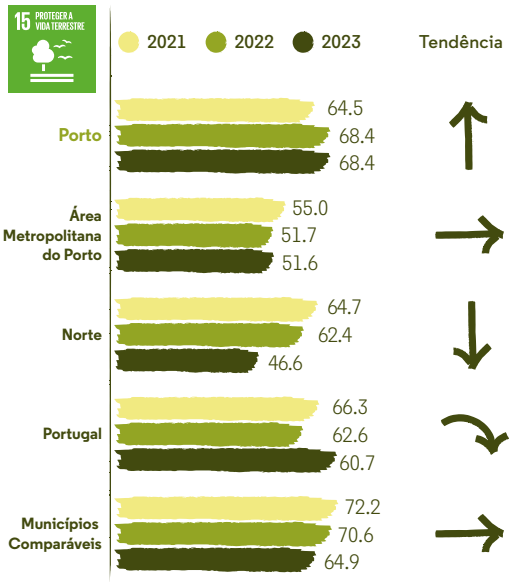
Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓

Evolução do ODS 13, 14 e 15 entre 2021-2023

Pontuação 2021-2023







4.
O Nosso Ambiente

Estruturamos uma estratégia que procura dar resposta aos desafios climáticos, consolidando o Porto como cidade verde, invicta e resiliente, comprometida com um futuro sustentável.

Dentro das áreas de trabalho de maior escala para o Município do Porto, na área do ambiente, integram-se atualmente as alterações climáticas, a economia circular, as soluções de base natural, a expansão dos espaços verdes e promoção da biodiversidade, a educação para a sustentabilidade, a gestão integral da água e a gestão do ruído.

A **Estratégia para o Ambiente** de médio e longo prazo definida pela Câmara Municipal do Porto assenta nos três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e económico). Para esta estratégia foram definidos um conjunto de objetivos e medidas, sujeitos a um processo de melhoria contínua, e assentes em cinco eixos fundamentais que lhe conferem dinamismo:

5 Eixos Fundamentais

- **Eixo 1** – Porto, cidade consciente e comprometida com um futuro sustentável
- **Eixo 2** – Porto, cidade verde, invicta, mas resiliente
- **Eixo 3** – Porto, cidade que conspira para uma revolução energética
- **Eixo 4** – Porto, cidade analítica e transparente
- **Eixo 5** – Porto, cidade-laboratório

4.1. Energia e alterações climáticas

- Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização;
- Circularldade, gestão de recursos e impactos.

Cientes da importância do combate às alterações climáticas, a Cidade tem acelerado a sua descarbonização através de soluções inovadoras que permitem promover a eficiência do uso de energia e a redução da utilização de combustíveis fósseis. Em paralelo, a Cidade prepara-se continuamente para os riscos acrescidos das mudanças no clima e de eventos climáticos extremos através da expansão de soluções baseadas na Natureza dentro da cidade.

Relevância do Tópico Material

Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização
Implementação de estratégias de adaptação do município às alterações climáticas, integrando a gestão dos seus impactos.

Promoção da transição energética para fontes de energia mais limpas e acessíveis e a descarbonização das atividades económicas da cidade.

Garantir o acesso a oportunidades de financiamento para soluções de qualificação ambiental e energética.dos bens e produtos na economia.

Ideias-chave 2022

Lançamento do Pacto do Porto para o Clima

48 **novos autocarros elétricos para cumprir a estratégia de descarbonização da STCP**

Início da produção de energia fotovoltaica na Escola Básica da Agra do Amial.

Porto Solar
evita **500** **toneladas por ano de GEE.**

Investimento de 4 milhões na Reabilitação e ampliação do Edifício de S. Dinis de acordo com a norma LEED.

O Município está cada vez mais comprometido com uma estratégia integrada de mitigação e adaptação às alterações climáticas, tendo recentemente adotado uma posição mais ambiciosa no que refere à descarbonização, com o lançamento do Pacto do Porto para o Clima, contando com a ação coletiva da sociedade civil para atingir a neutralidade carbónica em 2030.

O Município do Porto é reconhecido tanto pela sua riqueza histórica como pela sua vibrante vida contemporânea. Com um património cultural e arquitetónico impressionante, a cidade atrai um número crescente de turistas a cada ano. No entanto, além do seu valor histórico, turístico e de capacidade de dinamização económica, o Porto também está a destacar-se pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, especialmente no que diz respeito à energia e às alterações climáticas.

Consciente dos desafios impostos pelas alterações climáticas e das oportunidades oferecidas pela transição para uma economia de baixo carbono, a Câmara Municipal do Porto tem liderado iniciativas inovadoras para promover a sustentabilidade energética no Município. No entanto deve ser reconhecido que a questão energética não se limita apenas ao âmbito local, mas também está inserida num contexto internacional. O aumento do custo de energia tem sido uma preocupação global, impulsionado por vários fatores, como o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a escassez de recursos, a volatilidade dos preços dos combustíveis fósseis e a procura crescente por eletricidade. Esses desafios energéticos globais reforçam ainda mais a importância das ações locais que o Município do Porto tem desenvolvido de forma a encontrar soluções sustentáveis e eficientes.

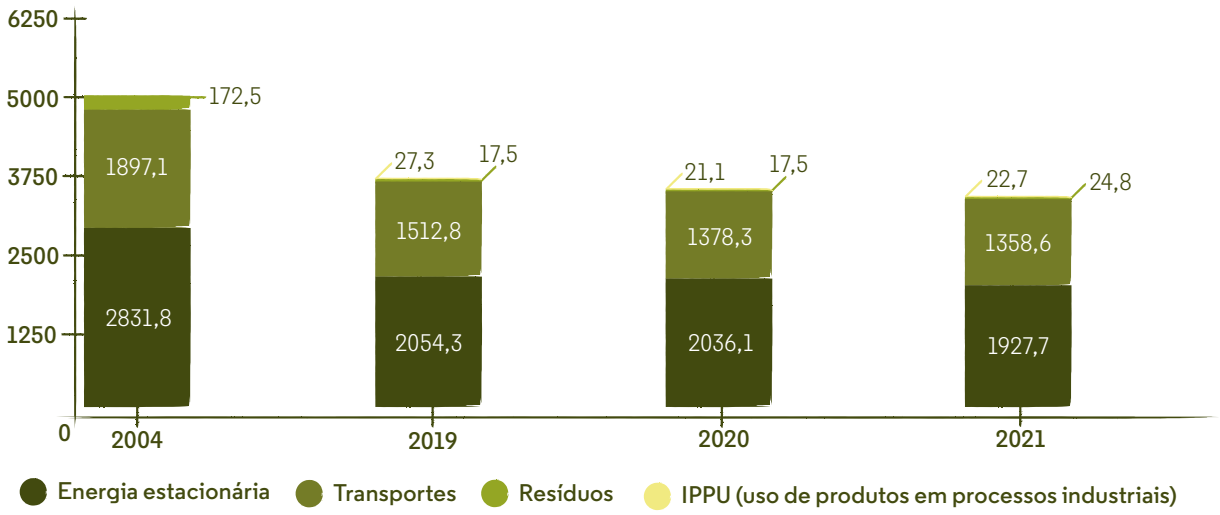
O lançamento do Pacto do Porto para o Clima demonstra a preocupação do Município em envolver a comunidade alargada no compromisso da neutralidade carbónica em 2030. Em apenas um ano foram mais de 200 os subscritores que se associaram ao exemplo do Município do Porto e comprometeram-se com a procura de soluções no âmbito do Pacto.

Em 2021 o Município do Porto, entre a delegação de competências na Agência de Energia do Porto assim como no trabalho realizado pelas Águas e Energia do Porto e pelo Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental, começou a apresentar resultados durante 2022. A proximidade aos munícipes através de balcões de atendimento Porto Energy Hub, a implementação do Programa Porto Solar, a produção de energia no âmbito do programa Asprela + Sustentável, assim como a reabilitação dos edifícios municipais como o Edifício de S. Dinis são alguns dos exemplos de políticas e resultados alcançados pelo Município do Porto.

Teve lugar a internalização da STCP e o consequente investimento na renovação da frota e melhoria dos serviços da STCP a todos os utilizadores.

Salienta-se ainda que toda a energia elétrica consumida, em 2021, nas instalações do Município do Porto foi comprovadamente produzida a partir de fontes de energia renovável, incluindo as empresas municipais Águas e Energia do Porto, Ágora – Cultura e Desporto, Porto Ambiente, com garantias de origem emitidas pela Entidade Emissora de Garantias de Origem. O consumo de energia elétrica associado aos edifícios do Município foi de 33,5 GWh, e são neutras em termos de emissões de carbono, devido à sua origem renovável.

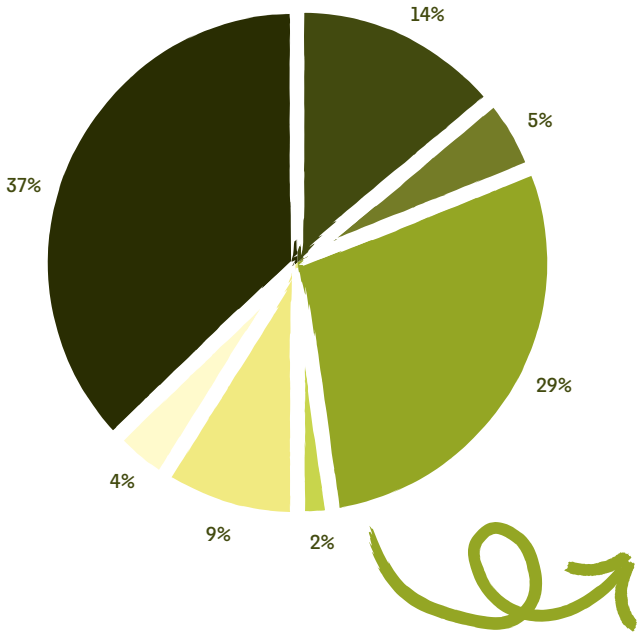
Consumo de energia no Município do Porto e respetivo Mix energético



Quanto aos dados do Município do Porto, a Agência de Energia produz um Relatório de energia e emissões anualmente, pelo que até à data disponível apenas tinha sido publicado o referente a 2021. Ainda assim, estes números são representativos da pegada energética e carbónica do Município.

O Município do Porto utilizou, em 2021, um total de 3 334 GWh de energia final, resultando numa emissão total de 879 320 tCO2 eq. Em comparação com o ano base (2004), o Porto reduziu 32% da sua utilização de energia final e 42% das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

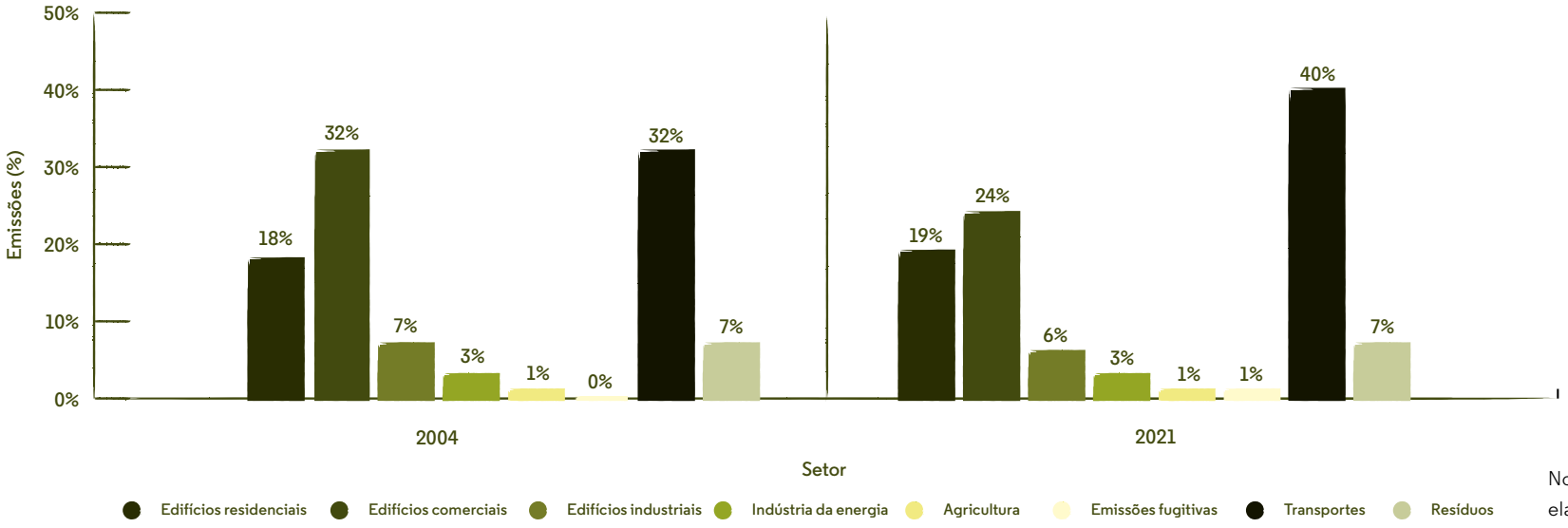
Mix energético do Porto em 2021



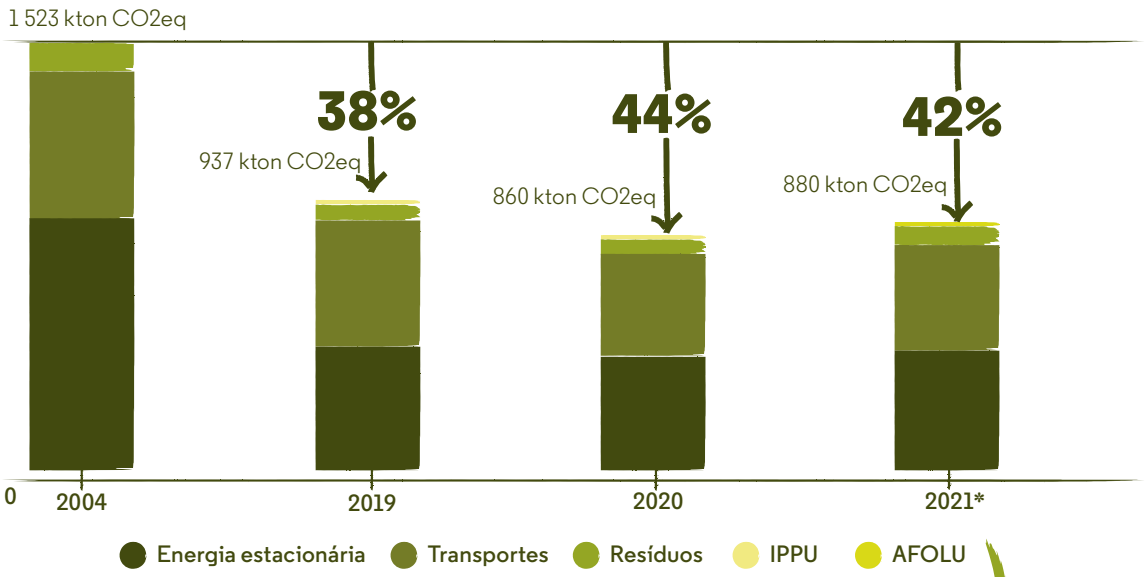
Nota: Dados disponíveis à data da elaboração do presente relatório

A principal conclusão a retirar será a melhoria contínua apresentada no consumo de energia do Município, apresentando o Município não só uma melhoria notória de 2004 face a 2021, mas também uma melhoria de ano para ano, de 2019 a 2021.

Emissões por setor - 2004 vs 2021



Nota: Dados disponíveis à data da elaboração do presente relatório



*FATOR DE EMISSÃO: Usado valor de 2020

O setor dos Edifícios (residenciais, comerciais e industriais) é o setor com maior peso nas emissões de GEE no Município, representando 49% do total das emissões de GEE na sua globalidade, sendo por isso um setor chave de atuação para atingir os objetivos de redução de emissões.

A par do setor dos edifícios temos o setor dos transportes que representa 40% das emissões de GEE, sendo assim o segundo setor com maior peso nas emissões.

De referir que analisando o gráfico de consumo energético do Porto e respetivas emissões, é possível verificar que a categoria AFOLU (Agricultura, Floresta e Outros usos de solo) apenas é apresentada nas emissões associadas. Isto é justificável pelo facto de tal categoria não existir no Porto enquanto indústria ao ponto de ser contabilizada para os consumos energéticos, contudo tem uma fatia das emissões por poder ocorrer descentralizadamente por privados.

O que estamos a fazer?

Porto Energy Hub

No âmbito do Pacto do Porto para o Clima, a Câmara Municipal do Porto e a Agência de Energia do Porto disponibilizaram, em parceria, no Gabinete do Munícipe, o Balcão **Porto Energy Hub**. Este balcão é um espaço de atendimento e apoio a cidadãos e entidades que procuram soluções de eficiência energética e energia renovável, com vista a melhorar o conforto térmico e mitigar a pobreza energética.

Neste balcão único, inaugurado a 12 de setembro, é prestado aconselhamento técnico, legal e financeiro aos cidadãos e entidades gestoras de habitação (públicas e privadas) do Município do Porto, para aconselhamento de soluções de eficiência energética e energia renovável.

7.1 7.3 11.6 13.2 13.3

Balcão Porto Energy Hub, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima

Porto Solar
Em maio, o Executivo Municipal deliberou submeter à apreciação da Assembleia Municipal o plano de investimentos no projeto Porto Solar, que até 2034 prevê a instalação de sistemas de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo em vários edifícios municipais, como o Palácio dos Correios, Teatro Rivoli, Teatro Campo Alegre e Escola Básica de Montebello.

Este plano de investimentos enquadra-se no projeto Porto Solar é implementado em parceria com a Agência de Energia do Porto, organismo que tem apoiado o Município noutras iniciativas relacionadas com a sustentabilidade energética. Esta iniciativa, que já tem o concurso público lançado, prevê a instalação inicial de 1MW de potência o que vai diminuir a utilização de energia elétrica da rede em cerca de 27% num total de 1,4 GWh (gigawatts) por ano. Uma poupança energética significativa, visto que contribuirá para a diminuição anual das emissões de Gases com Efeitos de estufa (GEE), na ordem das 505 toneladas, e ainda corresponderá a uma descida na fatura da eletricidade superior a 150 mil euros por ano. Com os novos equipamentos, o Município consegue uma poupança considerável no consumo de energia elétrica e, mais importante ainda, a cidade diminui a emissão para a atmosfera de GEE em 500 toneladas por ano.

Novo plano de investimentos irá reduzir a fatura energética dos edifícios municipais

7.2 7.3 11.6 13.2 13.2

Edifício Municipal mais eficiente
Com um investimento de 4 milhões de euros, o Município do Porto reabilitou e **ampliou o edifício municipal da Rua de S. Dinis** criando assim as novas instalações das empresas municipais GO Porto e Porto Ambiente, onde a sustentabilidade é uma das prioridades. O edifício, que foi inaugurado em fevereiro, foi totalmente requalificado, com cuidados ao nível ambiental e da eficiência, num trabalho reconhecido internacionalmente com a norma LEED *(Leadership in Energy and Environmental Design)*, ferramenta de certificação em construção sustentável.

11.6

Descarbonização da Frota da STCP
A STCP, através de um investimento de cerca de 20 milhões de euros, parcialmente financiado em 8,4 milhões de euros pela componente de Descarbonização dos Transportes Públicos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), garantiu o fornecimento de 48 autocarros elétricos e de uma estação de carregamento.

A instalação da nova estação de carregamento está prevista para finais de agosto e a entrega das novas viaturas (tipologia standard de 12 metros e com autonomia de cerca de 370 km) irá ocorrer, faseadamente, entre setembro e novembro de 2023. Esta iniciativa está enquadrada no projeto de descarbonização da frota da STCP.

Com a aquisição destes novos autocarros elétricos, a STCP verá a sua frota elétrica aumentar dos atuais 20 veículos para 68, o que se traduz numa redução de emissões de CO2 de cerca de 4 000 toneladas por ano, permitindo substituir 24 viaturas standard em fim de vida e reforçar a frota da empresa com mais 24 viaturas.

Até 2027 a STCP aponta para a aquisição de 171 veículos elétricos, tanto para substituição como adição à atual frota de 420 unidades, 80% da qual movida a gás natural. A frota da STCP registou entre 2018 e 2022 um aumento claro do consumo elétrico na sua frota de autocarros e carros elétricos, garantindo assim que é possível fornecer uma resposta adequada aos munícipes ao mesmo tempo que garante a descarbonização da sua frota. No entanto, a frota da STCP ainda movida a gás natural e diesel, ganhou relevância entre 2018 e 2022, registando apenas uma quebra de consumo em 2020, devido à pandemia da COVID-19, refletindo-se também nos valores de emissões de GEE da frota.

7.2 7.3 11.2 13.2 13.3

	Frota	Unid.	2019	2020	2021	2022
Consumos de energia	Autocarros a Gás Natural	m³	10 539 776	11 512 015	13 052 685	13 975 446
	Autocarros a Diesel	litros	4 254 570	2 834 335	1 752 450	1 692 397
	Autocarros Elétricos	kWh	484 651	450 247	504 459	744 304
	Carro Elétrico	kWh	426 702	331 553	304 737	395 237

Frota STCP com mais 48 autocarros elétricos

Emissões (ton CO_2)	2019	2020	2021	2022
Autocarros a Gás Natural	20 302	22 174	25 142	26 919
Autocarros Gasóleo	11 516	7 672	4 743	4 581
Total Frota Autocarros	31 817	29 846	29 885	31 500

Sensibilização dos trabalhadores da STCP
A STCP criou uma campanha interna sob o nome: "**Poupar o Futuro – o meu, o teu, o nosso!**", com o mote de atuação no combate às alterações climáticas e promoção da sustentabilidade.

A STCP dinamizou e implementou um vasto número de ações internas que visam sensibilizar os trabalhadores, para que, de forma voluntária sejam uma parte ativa na poupança de água, energia, na redução de consumíveis e que adotem novas práticas de mobilidade.

A par da renovação da Frota da STCP, esta campanha, demonstra o compromisso e a preocupação em reduzir a pegada ecológica no dia-a-dia.

12.8 13.3

Novos painéis solares na Escola Básica da Agra do Amial
Inserido no projeto Asprela + Sustentável, o Município do Porto juntamente com uma rede de parceiros promoveu a instalação de uma comunidade de produção de energia renovável na Escola Básica da Agra do Amial. Com o setor da energia como vetor central, o projeto desenvolve-se em torno da energia solar como fonte sustentável de energia, incentivando o consumo de energia limpa, a promoção da mobilidade elétrica sustentável e a possibilidade de armazenamento de parte da energia produzida.

Neste âmbito, surgiu a necessidade de se proceder à instalação de um conjunto de unidades fotovoltaicas nas coberturas dos vários edifícios do Bairro do Amial e da Escola Básica Agra do Amial, num total de 114 kWp. No final de 2022, a percentagem de concretização do projeto situava-se nos 83%, estando já a Escola Básica a produzir energia fotovoltaica, embora esta produção ainda se destine apenas para consumo próprio.

82% do projeto concretizado

7.2 7.3

Habitação pública mais eficiente
A Domus Social, empresa municipal que gere a habitação pública, tem apostado no incremento do conforto térmico dos inquilinos municipais no interior das suas habitações, permitindo às famílias uma redução da fatura energética e da sua pegada ecológica. A melhoria tem sido alcançada através da implementação de medidas passivas (como a aplicação de isolamento térmico e a substituição dos vãos envidraçados existentes) e de medidas ativas como a instalação de painéis solares fotovoltaicos para as zonas comuns dos edifícios e de painéis solares térmicos para a preparação de águas quentes sanitárias.

7.3 11.1 11.3 11.6

Líder na ação climática pela terceira vez
A cidade do Porto foi novamente distinguida pela organização não-governamental Carbon Disclosure Project como uma das 123 cidades em todo o mundo que está a assumir uma liderança ousada em ação e transparência ambiental, apesar das pressões contínuas da pandemia sobre as economias e sociedades locais e nacionais. À semelhança do que sucedeu em 2020 e 2021, o CDP voltou a incluir o Porto na lista A de cidades mundiais que se distinguiram em 2022 pela ação e transparência ambiental.

Os critérios implicam a divulgação pública e possuir um inventário de emissões, ter definido um objetivo de redução de emissões e um objetivo de energias renováveis para o futuro e ter publicado um plano de ação climática. Também têm de realizar uma avaliação completa de riscos e vulnerabilidade climática e ter um plano de adaptação climática para demonstrar como irão lidar com perigos climáticos.

Lista A do CDP Cities com mais 123 cidades

7.2 7.3 11.2 11.6 13.2

Porto nas "*100 Climate Neutral and Smart Cities*"

Em setembro, a Comissão Europeia selecionou o Porto para participar na Missão de Adaptação às Alterações Climáticas, voltando a colocar a cidade na linha da frente das cidades com melhores políticas ambientais.

O anúncio corporiza a escolha da cidade do Porto como uma das primeiras cidades signatárias da Carta da Missão, que formaliza a adesão do Porto à Missão de Adaptação às Alterações Climáticas.

Depois da seleção do Porto como uma das 100 Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima em 2030, a Comissão Europeia volta a colocar a Invicta no centro do combate às alterações climáticas, reconhecendo o caminho traçado pela cidade rumo a um futuro resiliente e sustentável.

A Missão Adaptação da UE irá apoiar a pesquisa e a inovação necessárias para um futuro mais seguro do nosso planeta, partilhar saber e boas práticas e apoiar regiões e comunidades rumo à resiliência climática e envolver os cidadãos na elaboração de políticas de adaptação. Às cidades selecionadas, a Comissão Europeia pede o esforço de colocarem a natureza no centro das decisões, de forma a trabalhar com os ecossistemas para a construção de cidades, regiões, litorais, bacias fluviais e florestas cada vez mais resilientes.

Cidade do Porto na linha da frente das cidades com melhores políticas ambientais

13.1 13.2

Aprovação da candidatura ASCEND – *Accelerate poSitive Clean ENergy Districts*

Com uma duração de 60 meses, a candidatura ASCEND – *Accelerate poSitive Clean ENergy Districts*, apresentada no âmbito do Horizonte Europa, foi aprovada pela Comissão Europeia no dia 22 de junho de 2022. Este projeto conta com 39 parceiros, sendo liderado por Lyon. Da cidade do Porto, estão presentes no consórcio, a Águas e Energia do Porto., a Agência de Energia do Porto, a Fundação de Serralves e a Porto Digital.

O **ASCEND** foi concebido com o objetivo de acelerar locais de energia positiva (PED) contribuindo para a transição das cidades para a neutralidade climática e justiça social na Europa. Pretende-se tornar as cidades mais saudáveis, inclusivas e neutras em termos climáticos, assim como acelerar, dimensionar e implementar PED económicos.

Os resultados esperados do projeto são a entrega de dois PED acessíveis e inclusivos em Lyon e Munique, assim como o desenvolvimento de soluções integradas de *scale up* para um grande número de cidades e investidores europeus e a ampla disseminação dos resultados pela comunidade de cidades inteligentes.

ASCEND contribui para a transição das cidades para a neutralidade climática e justiça social na Europa

7.2 11.3 11.6 13.2

- Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização;

Iniciativas em destaque

Pacto do Porto para o Clima

O Município do Porto criou o **Pacto do Porto para o Clima**, uma iniciativa lançada em 31 de janeiro, que visa tornar a cidade do Porto neutra em carbono, resiliente, competitiva, justa e participativa. O Pacto do Porto para o Clima alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, contribuindo para a construção de um futuro e de uma cidade sustentável.

O principal objetivo do Pacto do Porto para o Clima é envolver todos os intervenientes no território, sejam eles públicos ou privados, para unir esforços em prol de uma cidade mais sustentável. O Pacto visa posicionar o Porto como líder na descarbonização, antecipando as metas da neutralidade carbónica agendadas para 2050 e conta com mais de 200 subscritores, de instituições de áreas tão diversas como a academia, justiça, educação, indústria, telecomunicações, construção, transportes, organizações não-governamentais, terceiro setor, desporto, ciência, saúde ou a cultura.

Ao lançar o Pacto para o Clima, o Município do Porto comprometeu-se e tem desafiado múltiplas instituições da cidade a comprometerem-se a:

Compromisso 1

Estabelecer e partilhar metas e ações concretas, desenvolvidas ou a desenvolver, tendentes a uma redução de emissões GEE com vista à neutralidade carbónica.

Compromisso 2

Envolver os atores municipais no processo de redução de emissões de GEE do Porto.

Compromisso 3

Colaborar com o governo local e nacional para definir um contexto favorável para a descarbonização.

Compromisso 4

Monitorizar e comunicar o progresso e os impactos das medidas implementadas na redução das emissões de GEE.

Compromisso 5

Divulgar o progresso conseguido no cumprimento das metas e ações desenvolvidas, contribuindo para aumentar a consciencialização pública.

O Pacto do Porto para o Clima identifica os setores das infraestruturas, como os edifícios residenciais e de serviços, **como responsáveis por 50% das emissões de gases de efeito estufa na cidade, e o setor dos transportes, responsável por 40% dessas emissões**.

Com base nesses dados, o Pacto do Porto para o Clima concentra seus esforços em reduzir as emissões nesses setores, através de medidas concretas e inovadoras, de forma a posicionar o Município do Porto como líder na descarbonização e antecipando assim as metas da neutralidade carbónica para 2030.

O Município do Porto representa apenas 6% das emissões totais do Município, mas lidera pelo exemplo com a implementação de medidas como:

1. Criação do Balcão Porto Energy Hub

2. Redução do valor de IMI aos proprietários que apostem na produção de energia renovável, nomeadamente através das instalações de painéis fotovoltaicos.

3. Apoio de oito milhões de euros durante 2022 para a instalação de duas mil instalações capazes de gerar 23 MW de energia.

4. Investimento de seis milhões de euros para a produção de 6 MW de energia no Parque Habitacional Municipal de forma a servir 30 mil pessoas.

5. Reabilitação do edificado municipal de forma a melhorar a eficiência energética das habitações em 45%.

6. Apoio à criação da Comunidade de Energia Renovável do Bairro da Agra do Amial para a produção de energia limpa para 181 habitações e para a Escola Básica da Agra, enquadrado no projeto Asprela + Sustentável.

7. Substituição de mais de 26 mil luminárias na cidade para tecnologia LED, com o objetivo de atingir os 100% de iluminação pública LED.

O Pacto é atualmente um compromisso de 200 entidades

7.2 11.3 11.7 12.2 13.2

4.2. Economia Circular

• Circularidade, gestão dos recursos e impactos

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da Cidade, potenciando o reaproveitamento e reutilização destes, reduzindo o desperdício e promovendo a economia circular.

Relevância do Tópico Material

Circularidade, gestão de recursos e impacto
Promoção da utilização eficiente dos recursos, reduzindo o desperdício, prolongando a vida útil e aplicando melhores soluções de valorização.

Gestão responsável do ciclo urbano da água.

Gestão e minimização dos impactos associados aos resíduos urbanos e ao ruído.

Planeamento e gestão responsável dos espaços públicos.

Ideias-chave 2022

Aumento da capacidade do Projeto Orgânico para famílias e entrega dos primeiros kg de composto **12 mil**

Novo recorde na taxa de preparação para reciclagem, no valor de **42%**

Aumento de recolha de resíduos orgânicos e verdes.

Renovação da certificação no âmbito da ISO 14001

O Município do Porto tem-se destacado como uma referência em Economia Circular, adotando medidas eficazes para promover a reciclagem e reduzir o impacto ambiental dos resíduos. No último ano, a cidade alcançou um aumento significativo no volume de resíduos recolhidos de forma seletiva, o que resultou em benefícios ambientais significativos.

Através da Porto Ambiente, foi possível atingir um novo recorde no volume de resíduos em recolha seletiva, evitando a emissão de 15 453 toneladas de dióxido de carbono equivalente em 2022. Essa conquista demonstra o compromisso da cidade em promover a transição para uma economia mais circular e sustentável.

Em relação ao ano de 2021, a gestão da Economia Circular no Porto apresenta resultados de crescimento na capacidade de recolha e gestão de resíduos o que indica o sucesso de várias iniciativas e programas implementados pelo Município do Porto.

O Porto voltou a superar todas as metas da reciclagem em 2022 com cada portuense a separar, em média, cerca de 80 kg/hab.ano de resíduos de embalagens, um crescimento de 10 kg face a 2021, e acima da meta de 60kg/hab.ano. Também a taxa de preparação para a reciclagem registou um crescimento face a 2021 (39%), atingindo os 42%.

Uma vez mais é notória a preocupação com a separação correta de resíduos, com a recolha seletiva a registar um aumento na ordem das 5 500 toneladas, o que se traduz numa subida muito próxima dos 20% (18%). Por sua vez, no âmbito dos três fluxos o aumento foi de 15,5%, colocando o Porto numa posição de destaque.

Importa realçar o percurso que a cidade tem vindo a fazer no âmbito dos resíduos orgânicos que, atualmente, representam mais de 37% dos resíduos produzidos pelas famílias e, como tal, a sua valorização tem um forte impacto no desvio de resíduos que seriam, de outra forma encaminhados para o indiferenciado.

Neste contexto, a recolha seletiva de orgânicos cresceu 59%, um acréscimo de 3 200 toneladas face a 2021. No que respeita aos utilizadores domésticos, estes representam uma média superior a 120 toneladas/mês recolhidas pelas mais de 32 mil famílias envolvidas. De referir que, no cômputo geral, só neste setor, aliando o sistema de porta-a-porta e orgânico de proximidade, foram recolhidas mais de 1 450 toneladas em 2022.

Estes resultados representam um esforço conjunto entre o Município, a Porto Ambiente e os munícipes da cidade do Porto, que estão cada vez mais sensibilizados para a adoção de boas práticas ambientais.

Quanto ao destino final, e através da Lipor, o Município salvaguarda o aproveitamento máximo dos resíduos recolhidos, sendo que os recolhidos de forma seletiva são encaminhados para reciclagem e os biorresíduos para valorização orgânica. Quanto aos resíduos recolhidos de forma indiferenciada, são encaminhados para valorização energética, permitindo que a taxa de deposição em aterro seja praticamente nula no Município do Porto, fazendo que o Porto pertença ao grupo de cidades "Aterro 0". Pelo terceiro ano consecutivo, a Porto Ambiente recebeu o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos da ERSAR, certificando a manutenção da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

O que estamos a fazer?

Objetos fora de uso

A Porto Ambiente deu resposta a 7 980 recolhas de resíduos verdes, equipamentos elétricos e eletrónicos ou outros objetos volumosos fora de uso a pedido dos munícipes. Este serviço gratuito proporciona uma experiência mais fácil e cómoda para o encaminhamento dos resíduos garantindo assim a sua correta separação e valorização.

Tendo em vista a promoção de uma economia mais circular, está a ser projetado um espaço dedicado à reutilização, reparação e transformação de todo o tipo de bens recebidos, em parceria com diferentes instituições da cidade.

9.4 11.6 12.5

Recolha seletiva de resíduos verdes

No que respeita à recolha seletiva de resíduos verdes no setor residencial, 2022 foi um ano de consolidação, com a adaptação dos Munícipes à nova metodologia de recolha porta-a-porta com sacos reutilizáveis.

No que respeita aos locais de grande produção, foi realizado um alargamento do circuito a novos locais. Nestes locais de grande produção de resíduos verdes, nomeadamente instituições, estabelecimentos de ensino e urbanizações, ficou concluída a entrega dos 100 contentores de 1 000 L. O alargamento iniciado em setembro, recorreu aos mais 300 contentores. Este projeto do Município do Porto conta com financiamento de fundos comunitários, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Nova metodologia de recolha porta-a-porta com sacos reutilizáveis

9.4 11.6 12.4

Certificação "Coração Verde"

A certificação "Coração Verde" é um instrumento de reconhecimento das práticas de sustentabilidade ambiental, criado pela Lipor e pelos municípios associados em 2014, numa ótica de valorização informal do comprometimento dos parceiros na área do ambiente e, em particular, na gestão sustentável dos resíduos.

Foram certificadas mais 30 novas entidades, o que permitiu alcançar 600 toneladas de recolha seletiva. De forma a garantir o sucesso deste processo de recolha a Porto Ambiente, em conjunto com a Lipor, instalou mais de dois mil contentores, fator decisivo para o a mobilização de cerca de 15 mil pessoas empenhadas no correto reencaminhamento de resíduos.

11.6 12.5 13.3

Orgânico

O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito do POSEUR e do Horizonte 2020 (no âmbito do projeto CityLoops), que compreende a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura, com término previsto em 2024.

O Projeto Orgânico foi alargado a mais cerca de 12 mil famílias e a rede composta por um total de 650 contentores.

Esta iniciativa permitiu a diminuição de resíduos encaminhados para o indiferenciado, através da recolha de mais de 1 400 toneladas de resíduos alimentares, encaminhados para valorização.

11.6 12.5

Compostagem comunitária

No âmbito do projeto CityLoops, o Município do Porto instalou duas ilhas de compostagem comunitária junto ao Parque Infantil do Amial, e outra na Praça do Cávado, em Paranhos, com o objetivo final de produção de um composto orgânico 100% natural.

Com a sensibilização de 36 famílias do agrupamento habitacional da Praça do Cávado, em Paranhos, foi possível produzir 144 quilos de composto só a partir do material colocado no primeiro módulo de compostagem.

Já o material depositado nos dez módulos instalados junto ao Parque Infantil do Amial, que serviram 88 famílias participantes, deu lugar a 152 quilos da substância orgânica, semelhante ao solo, rica em nutrientes e que possibilitará o crescimento de plantas e jardins.

A estratégia que está a ser implementada na cidade para a gestão dos biorresíduos assenta em três pilares fundamentais: redução e reutilização, tratamento local e tratamento centralizado. A compostagem comunitária surgiu como uma solução de tratamento local de biorresíduos, permitindo assim reduzir os custos e diminuindo também os impactos ambientais associados.

11.6 12.5 12.8

Aposta na recolha seletiva

Recentemente, foram realizados avanços significativos, no âmbito da reciclagem, com projetos importantes relacionados à recolha seletiva e ao tratamento de resíduos na cidade do Porto.

Um desses projetos é o "Reciclar é dar +", que foi iniciado em 2018 como um programa de recolha seletiva porta-a-porta. No ano passado, houve uma expansão considerável em sua área de atuação. Em 2022, a iniciativa estendeu-se à região das Antas, envolvendo aproximadamente 800 famílias. Essa parceria entre o Município do Porto e a Lipor proporcionou aos munícipes incluídos no programa, ter disponíveis contentores dedicados à recolha de diferentes tipos de resíduos, como papel/cartão, plástico/metal, vidro, orgânicos e indiferenciados. Além disso, foram realizadas ações de sensibilização e informação sobre a correta separação de resíduos, bem como a definição de frequências de recolha e os procedimentos adequados para a deposição.

O segundo projeto é um projeto é um piloto desenvolvido pela Sociedade Ponto Verde (SPV), em colaboração com o Município do Porto, através da Porto Ambiente, e a Lipor. Este projeto teve como objetivo estudar diferentes opções de recolha de vidro nos estabelecimentos HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés), especificamente com a adaptação dos vidrões existentes (cyclea) com um sistema de baldeamento assistido. Com esta iniciativa espera-se um aumento significativo da quantidade de vidro recolhida, já que se torna mais fácil e conveniente para os estabelecimentos HORECA separarem e depositarem corretamente as embalagens de vidro nos ecopontos. Após uma campanha inicial, foram selecionados os 12 locais com maior potencial para a instalação dos vidrões. Realça-se a receção positiva por parte dos 23 estabelecimentos aderentes, que mostraram satisfação com a facilidade na deposição das embalagens de vidro.

Em 2022, a recolha seletiva aumentou em cerca de 20%

11.6 12.5 12.8 13.3

CityLoops

Integrado no projeto CityLoops decorreu no Porto, em novembro, uma Sessão sobre compras públicas circulares. O Município do Porto, a Porto Ambiente, a Lipor e a 2GO Out Consulting são as entidades responsáveis pelo projeto CityLoops na cidade do Porto, contribuindo para a implementação da visão estratégica para a Economia Circular no Porto, refletida no roteiro para a cidade do Porto circular em 2030, e das ambições para um sistema alimentar circular e regenerativo.

O Porto será palco de cinco ações de demonstração; análise da circularidade do setor dos biorresíduos na cidade, modelos de circularidade para o setor turístico e social, a expansão da rede de doação de alimentos, a expansão de recolha seletiva de resíduos orgânicos e do tratamento local de biorresíduos.

Em dezembro de 2021, foi criada a Rede Colaborativa CityLoops, através de uma sessão que contou com a presença de várias entidades municipais, intermunicipais, académicas e do setor social e do turismo. Nesta sessão foram apresentadas ferramentas e ações inovadoras que estão a ser aplicadas no Porto com rumo à economia circular e no âmbito do CityLoops, com vista à sua replicabilidade para outras entidades/municípios.

11.6 12.3 12.5

Concurso FoodLoop

No âmbito do projeto já mencionado, CityLoops, decorreu o concurso FoodLoop. Este consiste num concurso de ideias para prevenir o desperdício de alimentos e redução dos resíduos orgânicos. Assim, as ideias apresentadas, deverão contribuir para acelerar a transição da economia que temos atualmente, para uma mais circular.

2.4 11.6 12.3 12.5

Good Food Hubs

O Good Food Hubs tem como objetivo promover cadeias curtas alimentares e a redução do desperdício alimentar através da aproximação de produtores agro-ecológicos e consumidores. Esta iniciativa lançada em outubro, é promovida pelo Município do Porto e reúne sete instituições universitárias, que asseguram espaços temporários (HUB) para esta interação, com uma frequência quinzenal. Estão envolvidos nove produtores em modo biológico, foram realizados 46 mercados, com 1 300 consumidores, onde foram comercializados 1 600 kg de alimentos biológicos.

11.b 12.3 13.3

Iniciativa em destaque

Recolha seletiva

O Porto voltou a superar todas as metas da reciclagem em 2022 com cada portuense a separar, em média, cerca de 80 kg/hab.ano de resíduos de embalagens, um crescimento de 10 kg face a 2021, e acima da meta de 60kg/hab.ano. Também a taxa de preparação para a reciclagem registou um crescimento face a 2021 (39%), atingindo os 42%.

A recolha seletiva a registou um aumento na ordem das 5 500 toneladas, o que se traduz numa subida muito próxima dos 20% (18%).

Importa realçar o percurso que a cidade tem vindo a fazer no âmbito dos resíduos orgânicos que, atualmente, representam mais de 37% dos resíduos produzidos pelas famílias e, como tal, a sua valorização tem um forte impacto no desvio de resíduos que seriam, de outra forma encaminhados para o indiferenciado.

Neste contexto, a recolha seletiva de orgânicos cresceu 59%, um acréscimo de 3 200 toneladas face a 2021. No que respeita aos utilizadores domésticos, estes representam uma média superior a 120 toneladas/mês recolhidas pelas mais de 32 mil famílias envolvidas. De referir que, no cômputo geral, só neste setor, aliando o sistema de porta-a-porta e orgânico de proximidade, foram recolhidas mais de 1 450 toneladas em 2022.

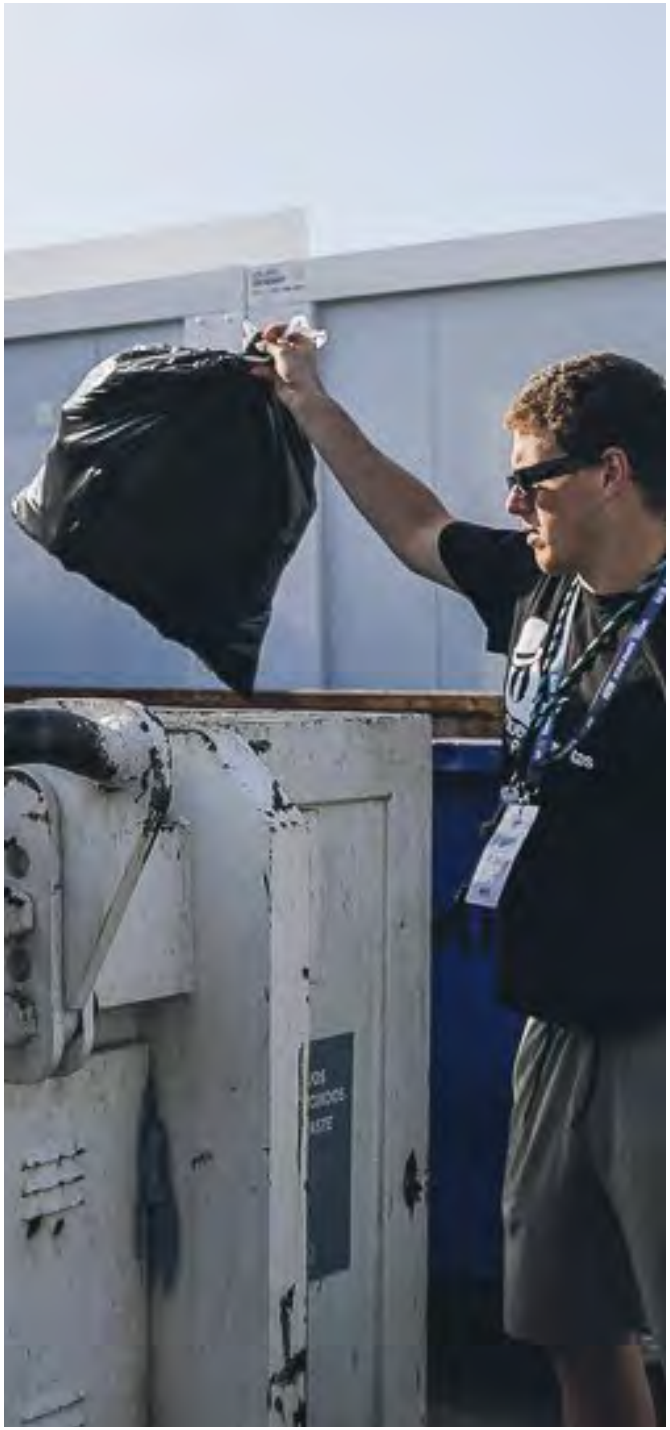
Os resultados alcançados apenas cinco anos após a Porto Ambiente assumir a operação de gestão de resíduos na cidade, estão intrinsecamente ligados à estratégia da empresa municipal de privilegiar a sensibilização e a maior informação dos munícipes, estabelecimentos e instituições comerciais, e apostar num planeamento rigoroso, com reforço de equipamentos de deposição seletiva e eliminação de pontos de deposição exclusivos para indiferenciado.

Uma estratégia que tem vindo a dar frutos, com o Porto a pertencer ao núcleo de cidades "Aterro 0", enviando apenas 0,01% do total de resíduos produzidos para este destino. O correto encaminhamento e a valorização de resíduos permitiram evitar a emissão de cerca de 15 mil toneladas de CO_2 equivalente para a atmosfera, reforçando o compromisso com a meta da neutralidade carbónica da cidade para 2030.

11.6 12.5

Tipologia	2020	2021	2022
Quantidade total recolhida (1+2+3+4) (kg)	130 978	131 528	140 776
1. Resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada (kg)	102 548	101 327	105 232
2. Resíduos urbanos recolhidos de forma seletiva (kg) (papel/cartão, plástico/metal, vidro)	14 771	15 954	18 394
3. Bioresíduos (kg) (Orgânicos e Verdes) *	8 582	10 120	12 896
3.1. Orgânicos	Sem info	Sem info	9 701
3.2. Verdes	Sem info	Sem info	3 195
4. Outros fluxos seletivos			4 254

* Os bioresíduos foram quantificados de forma separada em 2022. Foi possível apurar que a recolha de resíduos orgânicos foi de 9 701kg e de resíduos verdes de 3 195kg.



4.3. Ciclo Urbano da Água

• Circularidade, gestão dos recursos e impactos

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
14 PROTEGER A VIDA MARINHA
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Posicionamos o Porto enquanto Cidade de Água, pelo seu papel central e histórico no desenvolvimento da Cidade, rodeada por frentes de água fluvial e marítima, e atravessada por diversas linhas de água que importa reabilitar e preservar.

O ciclo urbano da água é um conceito fundamental para compreender o funcionamento do abastecimento de água, saneamento e gestão nas áreas urbana. O ciclo urbano da água envolve todas as etapas, desde a captação de água até à devolução ao meio ambiente, passando pelo tratamento, distribuição, uso, retenção, reaproveitamento e tratamento de águas residuais.

No contexto do Município do Porto, em Portugal, o ciclo urbano da água desempenha um papel crucial na garantia de um abastecimento de água seguro e de qualidade como comprova o indicador de 99,4% de Qualidade de Água, que o Município do Porto mantem há vários anos.

Ideias-chave 2022

86 participantes de 45 entidades diferentes criaram o Plano de Valorização e Reabilitação das linhas de água.

Investimento superior a dois milhões de euros para reconverter as ETARs em unidades de produção.

Poupança de **15%** na gestão inteligente da água

Atribuição da Bandeira Azul a 9 de 10 praias do Porto

Município do Porto atinge recorde de 9 em 10 praias premiadas com Bandeira Azul

O Porto é conhecido pela sua longa tradição no setor da água e tem implementado estratégias e investimentos para garantir a sustentabilidade e eficiência desse ciclo.

A captação da água que abastece a cidade do Porto, e instalações da Câmara Municipal do Porto, é da inteira responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva (AdDP), sendo que a gestão do consumo de água na Cidade se encontra a cargo da empresa municipal Águas e Energia do Porto.

Esta registou, em 2022, um volume de água faturada de 17 941 341 m3 de água, uma quebra de 0,6% face ao ano base de 2019, mas um aumento de 8,9% em relação ao ano de 2021. Estes valores representam o retomar da economia, nomeadamente dos serviços, do turismo e das atividades que impulsionaram um maior consumo de água no Município do Porto em relação aos anos da pandemia da COVID-19.

Ao nível da Câmara Municipal do Porto assistiu-se a um aumento do consumo de água. Em 2022, as instalações da Câmara, empresas municipais e empresas participadas sofreram um aumento de 15%, face ao ano anterior, tendo sido gastos um total de 922 164 m3 de água.

Paralelamente, o Município do Porto tem ganho cada vez mais destaque ao conseguir atingir o recorde de 9 em 10 praias serem premiadas com a Bandeira Azul, e também 6 praias com qualidade de Ouro.

O que estamos a fazer?

Plano de valorização e reabilitação das linhas de água

Em março foi apresentado publicamente o **Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto**.

Este plano é promovido através da empresa municipal Águas e Energia do Porto, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Agência Portuguesa do Ambiente. De forma a recolher propostas de valor que permitam a sua elaboração foi realizado um bootcamp durante três dias com **86 participantes de 45 entidades diferentes**.

Este plano reveste-se da maior relevância para a identificação e priorização de medidas e investimentos que minimizem a vulnerabilidade da cidade do Porto em relação às alterações climáticas, em particular no que respeita aos seus impactos nos recursos hídricos, encontrando-se devidamente alinhado com a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Município do Porto e outras estratégias à escala municipal, intermunicipal e nacional.

O PVRLA terá, ainda, um papel fundamental na procura do equilíbrio entre as soluções azuis (ecossistemas fluviais), verdes (fornecidas pela natureza) e cinzentas (infraestruturas construídas), bem como no envolvimento da população na proteção e valorização dos recursos hídricos, em consonância com o paradigma das cidades esponja.

6.4 13.1

86 participantes de 45 entidades diferentes criaram o Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto

Produção de água para Reutilização

Perante um cenário de escassez de água em relação às reais necessidades, a produção de Água para Reutilização (ApR) nas ETAR assume cada vez mais um papel determinante enquanto origem alternativa de água.

Como tal, o Governo aprovou, em 2019, a necessidade de as 52 maiores ETAR do País (onde se incluem as estações do Porto) reutilizarem 10% dos efluentes tratados até 2025 e 20% até 2030.

Nesse sentido, o Município do Porto, através da Águas e Energia do Porto, iniciou a transformação das suas ETAR (Sobreiras e Freixo) em fábricas de reutilização de água, com produção diária de água classe A, para uso não potável. Com uma capacidade de produção e distribuição de 1 000 m3 de ApR por dia, esta unidade permitirá reduzir os consumos de água potável, promovendo o uso sustentável dos recursos hídricos.

No curto e médio prazo, a Águas e Energia do Porto, pretende construir duas linhas de adução desta nova origem de água, de forma articulada com potenciais pontos de consumo, nomeadamente para a rega de espaços verdes e para a limpeza urbana, num investimento que ascende a 2 037 160 €.

6.3 7.b 11.6 12.5

Investimento superior a 2 milhões de euros para reconverter as ETARs em unidades de produção

"I remember water"

A Agência de Energia do Porto (AEdP) participou na organização e foi júri da exposição mundial "I remember Water", um projeto da Global Network of Water Museums (WAMU-NET) da UNESCO, rede da qual a AEdP faz parte através do Parque Patrimonial das Águas. A exibição foi estruturada em seis secções diferentes por uma equipa de curadores: **Life, Play, Heritage, Spiritual, Belonging e Transformations.** Todas as imagens recolhidas exploram, de diferentes perspetivas, a diversidade e a impressionante afinidade da ligação da humanidade à água.

4.7 6.b 12.8 13.3

Rega inteligente

A Câmara do Porto tem vindo a ampliar a rede de espaços verdes dotados de sistemas de rega inteligente, automatizados com recurso a software interligado com estações meteorológicas e que permite a gestão das necessidades de rega em função das condições climatéricas, evitando a rega aquando de ocorrência de precipitação. O programa de rega inteligente implementado pela autarquia nos espaços públicos, criado em 2017, permitiu atingir em 2022 os 15% de poupança no uso de água.

6.4 11.7

Poupança de 15% na gestão inteligente da água

Praia com Qualidade de Ouro

Na época balnear de 2022, a Bandeira Azul foi hasteada, pela primeira vez, na Praia do Aquário, distinguindo nove das dez praias oficialmente designadas na frente marítima do Porto, que viram comprovada a qualidade das suas águas balneares e dos seus areais, assim como dos equipamentos e serviços de apoio que possuem.

Os resultados alcançados são fruto da adoção de várias medidas de melhoria contínua dos padrões de qualidade necessários ao desenvolvimento da prática balnear, assegurando o cumprimento dos critérios necessários para a atribuição da Bandeira Azul, a saber: informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental e equipamentos e segurança e serviços. As zonas balneares de Gondarém e do Homem do Leme foram também premiadas com o galardão "Praia com Qualidade de Ouro", atribuído pela associação ambientalista Quercus, pela qualidade da água excelente nas últimas quatro épocas balneares.

14.1 15.1

"Praia Acessível, Praia para Todos"

O Município do Porto manteve a distinção nas praias do Homem do Leme e do Carneiro, que foram adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida e de acordo com os requisitos deste Programa. Entre os vários serviços e infraestruturas disponibilizados, salientam-se as instalações sanitárias adaptadas, os acessos com rampas e corrimãos, a existência de um equipamento anfíbio de apoio ao banho, um serviço de apoio à sua utilização prestado pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto e lugares de estacionamento nas imediações das praias.

Em complemento às várias instalações sanitárias, as praias do Porto foram apetrechadas com um conjunto significativo de equipamentos de apoio aos banhistas, nomeadamente três postos de primeiros-socorros, 18 painéis informativos, dez bebedouros, 13 chuveiros, dez conjuntos de equipamentos de recolha seletiva de resíduos, um papa-chicletes e Internet sem fios, gratuita.

10.2 11.7

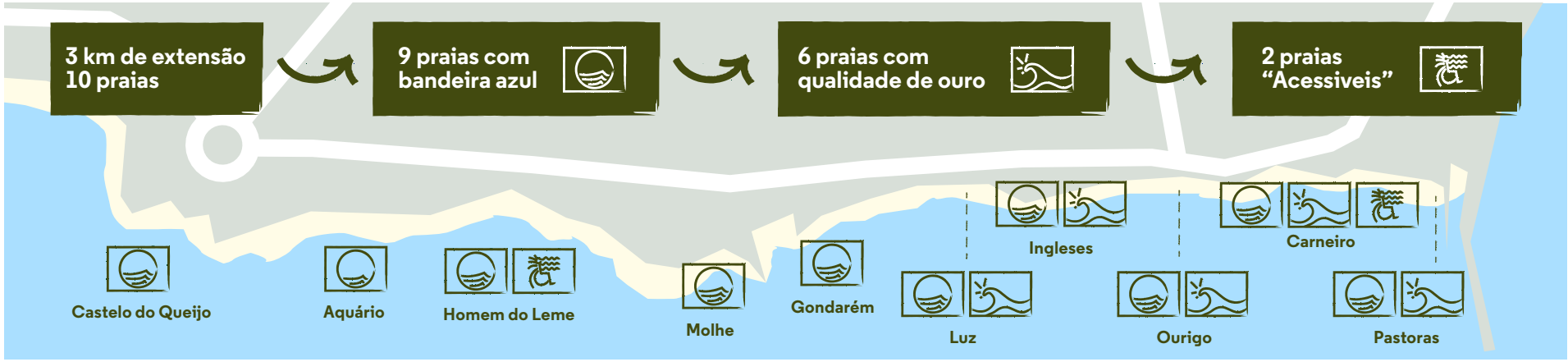
Iniciativa em destaque

Programa de gestão da redução da água não faturada

De forma a dar continuidade ao trabalho realizado em 2021, a Águas e Energia do Porto alcançou em 2022 um marco histórico na redução da água não faturada (ANF), com um índice de 13,4% em comparação com os 14,8% de 2021 e com os 17,1% no ano precedente. O índice de 13,4% equivale a 7 626 m3 relativos às perdas diárias de água. Estes valores contribuem significativamente para a definição do custo do abastecimento de água na cidade, que se mantém entre os mais baixos dos concelhos da Área Metropolitana do Porto de acordo com a ERSAR, de acordo com o índice de Qualidade do serviço no âmbito da RARSARP.

A par disso, foi dado início a uma empreitada contínua para renovar três quilómetros de condutas de água prioritárias por ano, com o objetivo de eliminar as fugas e perdas de água existentes nas condutas, logo a redução do desperdício de água, bem como de falhas no fornecimento de água aos clientes.

6.3 6.4 11.6



4.4. Espaços verdes e biodiversidade

- Estrutura ecológica resiliente
- Circularidade, gestão dos recursos e impactos

O Porto aspira a ser uma cidade verde e as preocupações estratégicas ao nível do planeamento dos espaços verdes da cidade passam, presentemente, por garantir a ligação entre os novos espaços e a recuperação dos existentes através de corredores verdes e ainda pela criação de jardins de proximidade, situados junto aos locais de trabalho e das residências das pessoas, contribuindo para a adaptação da cidade às alterações climáticas.

Para além disso, os espaços verdes contribuem para a mitigação climática ao reduzir os efeitos urbanos das ilhas de calor, e podem melhorar os ecossistemas e aumentar a biodiversidade nas cidades, criando corredores verdes, e em particular através de infraestruturas verdes projetadas ao longo da cidade. Os espaços verdes permitem a prática de exercício físico e interação social, sendo estes fatores associados a benefícios de saúde, assim como contribuem para a diminuição da poluição do ar, níveis de calor e ruído. A estratégia do Município do Porto está a ser desenvolvida sob o desígnio do "*continuum naturale*" com a criação de jardins de proximidade, corredores verdes, novos espaços

Ideias-chave 2022

Município do Porto concluiu, em 2022, a construção do Plano Municipal de Arborização.

Oferecidas aos Munícipes mais de 1 700 árvores e arbustos de sete espécies nativas

No Porto existem 22m2 de espaços verdes por habitante

Inauguração do Parque da Asprela com um investimento de 1,6 milhões de euros

verdes e recuperação de espaços já existentes.

Existe, por parte do Município do Porto, uma grande preocupação com a conservação, manutenção do seu património verde e da sua biodiversidade, assim como garantir que existem condições para o usufruto dos espaços verdes comuns.

Nesse sentido, o Município do Porto tem promovido a requalificação do Rio Tinto e expansão do Parque Oriental, o Parque Central da Asprela, o Terminal Intermodal de Campanhã, a Escarpa das Fontainhas, o Parque da Lapa, a expansão do Parque de S. Roque, entre outros. O Município tem vindo, ainda, a desenvolver um conjunto de ações para a requalificação e melhoria dos jardins e parques da cidade, assim como de conservação e proteção do arvoredo, que reúne mais de 65 000 árvores públicas.

Estas medidas relacionadas com os espaços verdes e a biodiversidade permitem ao Município garantir que existem 22 m2 de espaços verdes por habitante.

De referir ainda que no ano de 2022 se manteve a certificação EMAS (Sistemas Comunitário de Ecogestão e Auditoria) do Parque da Cidade, bem como o Green Flag Award do Parque da Cidade, Jardim Botânico do Porto e Jardim do Passeio Alegre.

Município do Porto concluiu, em 2022, a construção do Plano Municipal de Arborização

O que estamos a fazer?

"Do rio ao mar, árvores vamos plantar"

Além das iniciativas práticas realizadas nos areais das zonas balneares, o Pavilhão da Água, procurou reforçar a importância da biodiversidade nas linhas de água, através de ações de plantação de árvores autóctones nas margens da Ribeira da Granja, de exploração destes ecossistemas aquáticos e de identificação dos diferentes seres vivos e potenciais agressores aí existentes.

Esta iniciativa está enquadrada no Plano de Valorização e Reabilitação de Linhas de Água do Município do Porto e do programa de educação ambiental da "Bandeira Azul". No terreno é possível encontrar as espécies Lódão, Aveleira, Bordos e Bétula portuguesa, que foram criteriosamente escolhidas de acordo com as características naturais e ambientais do local. Sublinhe-se que a proximidade da plantação com a Escola do Viso promove uma ação vigilante por parte dos alunos, garantindo a continuidade da mobilização dos mais jovens nesta causa.

4.7 15.1 15.5

Plano Municipal de Arborização

Após a estabilização da Estrutura Ecológica Municipal, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal, que entrou em vigor em julho de 2021, tornou-se necessário aos serviços municipais dispor de uma reflexão integrada e de uma orientação para os programas de arborização de ruas, avenidas e outros espaços canal da cidade do Porto.

Nesse sentido, o Município do Porto completou, num trabalho conjunto com várias entidades do concelho, a elaboração do Plano Municipal de Arborização. Apresenta-se como um documento estratégico, que tem como um dos seus principais objetivos melhorar o espaço da arborização pública sustentável da cidade do Porto. O Plano disponibiliza soluções técnicas para as seguintes questões: Que árvores temos e queremos ter? Que árvores podemos ter? Como podemos ter?

Plantar implica saber as dimensões das ruas e caraterísticas como a exposição solar, o vento, a humidade, o solo, as vias de circulação. O Plano Municipal de Arborização reflete sobre a situação existente na cidade e tira o melhor partido da mesma para evoluir para um programa de plantações e substituições, de curto, médio e longo prazo, que permita melhorar as funções e os serviços de ecossistemas gerados pelas árvores (suporte, provisão, regulação e culturais). O plano indica os tipos de arborização a manter, a substituir, a descontinuar e novos tipos de arborização a criar.

11.3 11.7 15.2 15.9

"Se tem um jardim, temos uma árvore para si"
A iniciativa "Se tem um jardim, temos uma árvore para si" surgiu em 2016, no âmbito do projeto municipal FUN Porto – Florestas Urbanas Nativas no Porto, alinhado com o propósito do FUTURO – projeto das 100 000 árvores na Área Metropolitana do Porto. Nas quatro edições realizadas até ao momento, foram oferecidas 8 361 plantas nativas. Nesta 5.ª edição, realizada em 2023, foram oferecidas mais de 1 700 árvores e arbustos de sete espécies nativas para os jardins e quintais privados do Porto.

11.3 15.2

Oferecidas aos Munícipes mais de 1700 árvores e arbustos de sete espécies nativas

Adesão à iniciativa act4nature Portugal do BCSD Portugal
Em 2022, o Município do Porto, através da sua empresa Municipal Águas e Energia do Porto aderiu ao act4nature Portugal, uma iniciativa do BCSD Portugal que procura mobilizar as empresas para a proteção, promoção e restauração da biodiversidade. A iniciativa, presente em Portugal desde 2020, conta já com 42 empresas signatárias que pretendem contribuir para travar e reverter a perda de biodiversidade até 2030.

Com a adesão à iniciativa act4nature Portugal, a Águas e Energia do Porto pretende reforçar a adotação de soluções baseadas na natureza, em consonância com o novo paradigma das cidades esponja e os princípios do *water sensitive urban design*.

15.5

Reabilitação do Parque de São Roque
Parque de São Roque passou por um processo de renovação significativo sendo inaugurado no ano de 2022. O Parque de São Roque está situado numa área urbana densamente povoada, desempenha um papel importante na qualidade de vida dos moradores e no equilíbrio ecológico da região.

Ao longo da recuperação foram adotadas **medidas como a expansão da área verde com o aumento de um hectare de área verde no parque**. Essa expansão contribui para a melhoria da biodiversidade local, oferece espaços adicionais para atividades de lazer e recreação, além de ajudar a reduzir a ilha de calor urbana. Foram adotadas **medidas para preservar e restaurar a vegetação nativa do parque**, com a replantação de espécies. A renovação incluiu ainda a implementação de sistemas de captação e reutilização de água da chuva e a instalação de painéis solares fotovoltaicos garantindo a sustentabilidade ambiental da gestão do Parque de São Roque.

11.3 11.7 15.9

Estratégia de expansão e melhoria contínua da estrutura verde
De uma forma transversal, o Município desenvolve a sua atividade em linha com uma estratégia coordenada pelo Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas de expansão e melhoria contínua da estrutura verde do Porto, que conta com 612 ha de espaços verdes de acesso público. O Município atua ao nível da estrutura verde no sentido de:

- Proteger e valorizar os recursos naturais promovendo a biodiversidade e a vegetação autóctone, o equilíbrio do ciclo hidrológico, privilegiando a renaturalização das linhas de água e o incremento dos espaços verdes disponíveis para a sua fruição;
- Melhorar a proteção e a adaptação aos riscos naturais, designadamente, aos que decorrem das alterações climáticas;
- Garantir níveis acústicos que permitam a melhoria da qualidade do ambiente urbano;
- Promover o recurso a soluções de base natural, de eficiência energética e bioclimáticas em todas as intervenções, designadamente, as previstas no regulamento do índice ambiental do Porto.

Em 2022, foram concluídas um conjunto de obras de expansão e reabilitação de espaços verdes no Município, como são exemplo: Parque do Covelo, Parque das Águas, Jardim Emílio David – Palácio de Cristal e Parque de S. Roque, Parque Oriental, Parque da Asprela, Terminal Intermodal de Campanhã, Remate poente do Parque da Cidade e Parque de S. Roque.

De referir também, em 2022, a continuidade do projeto "Os polinizadores do Parque", com o seu significativo contributo para a biodiversidade dos espaços verdes, através da criação de condições para atrair comunidades de insetos polinizadores ao Parque Oriental.

11.3 11.7

No Porto existem 22m² de espaços verdes por habitante

Iniciativa em destaque

Parque Central da Asprela – Novo Pulmão Verde do Porto

Em 2022, enquadrado na atividade do Município do Porto e da sua estratégia de expansão e melhoria contínua da sua estrutura verde, foram realizadas várias obras de expansão e reabilitação num trabalho conjunto entre os departamentos e empresas municipais do Município do Porto.

Nessa estratégia está incluída a construção do Parque Central da Asprela inaugurado em Março de 2022 e que veio trazer uma nova vida à cidade, após uma parceria entre o Município do Porto, Universidade do Porto (U.Porto) e Instituto Politécnico do Porto (P.Porto).

O Parque Central da Asprela conta com seis hectares de paisagem cuidadosamente arquitetada, com espelhos de água, 900 elementos arbóreos plantados, mais de 700 elementos arbóreos preservados, ribeiras e mais de dois quilómetros de percursos pedonais e cicláveis acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.

O novo "pulmão verde" apresenta-se como um ponto de ligação de todo o campus universitário da Asprela, unindo várias faculdades da Universidade do Porto e escolas do P. Porto, para além de toda a zona habitacional.

O parque recorre a soluções de base natural (Nature Based Solutions), permitindo que, em períodos de chuvas muito intensas, o espaço se torne numa grande bacia de retenção, com capacidade para 10 mil metros cúbicos de águas pluviais e, ao mesmo tempo, é garantida a regularização fluvial da Ribeira da Asprela, com uma extensão total de 594 metros.

A intervenção, cujo investimento ficou próximo de 1,6 milhões de euros, foi parcialmente financiada pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente, que cedeu um milhão de euros, através da rúbrica "Adaptação às Alterações Climáticas - Recursos Hídricos", sendo o restante suportando pelo Município do Porto, através da Empresa Municipal Águas e Energia do Porto, que disponibilizou 519 mil euros para a empreitada.

• Circularidade, gestão de recursos e impactos

11.3 11.7 11.b 13.1 15.9

Inauguração do Parque da Asprela com um investimento de 1,6 milhões de euros

Clique aqui para ver o vídeo

4.5. Educação Ambiental

- Infância e juventude
- Alterações Climáticas, eficiência energética e descarbonização
- Circularidade, gestão de recursos e impactos
- Estrutura ecológica resiliente

Reconhecemos a necessidade de transmitir às novas gerações a importância de preservar o nosso planeta, salvaguardando a progressiva adoção de melhores práticas ambientais, para que estas possam tornar-se transversais a todas as gerações.

Para o Município do Porto a educação para a sustentabilidade representa uma ferramenta com características essenciais para uma mudança comportamental ao envolver os cidadãos, com vista à preservação do ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

A educação é importante em todas as gerações, seja em contexto escolar, seja através de educação informal, sendo extremamente importante sensibilizar e educar todas as gerações relativamente às questões ambientais e sustentabilidade.

Nesse sentido, o Município tem desenvolvido atividades e iniciativas, por exemplo através do Plano de Educação para a Sustentabilidade, e apoio às Eco-Escolas com a criação do programa Via-Verde às Escolas, em destaque neste capítulo.

Ideias-chave 2022

1264 *sessões* **de educação para a sustentabilidade realizadas pelo Município, envolvendo 25 584 crianças e jovens da cidade**

29 696 pessoas alcançadas em ações de sensibilização do programa Bandeira Azul

Foram lançados 41 novos episódios no âmbito do Programa Virtual de Educação para a Sustentabilidade

Apoio a 42 *Eco-Escolas*

O que estamos a fazer?

Sensibilização do Programa Bandeira Azul

No âmbito do Programa Bandeira Azul, o Pavilhão da Água promoveu, durante o ano de 2022, um plano de atividades de sensibilização e publicação de informação com participação ativa e passiva do público e com efeito multiplicador, envolvendo 29 696 pessoas, através de iniciativas presenciais (13 668) e de publicações nas redes sociais e no *website* (16 028).

O Pavilhão da Água, reconhecido pela ABAE como Centro Azul, desenvolveu estas atividades adaptando-as ao tema de 2022 da Bandeira Azul: "Recuperação de ecossistemas", em conjunto com a Câmara Municipal do Porto, o CIIMAR, a Color ADD e a Lipor, adaptadas ao tema de 2022 da Bandeira Azul: "Recuperação de ecossistemas".

4.7 12.8 13.3

Plano de Educação para a Sustentabilidade

O Plano de Educação para a Sustentabilidade do Porto 2022/2023 desenvolvido a partir dos Centros de Educação para a Sustentabilidade (CE.ES), tem como objetivos contribuir para a literacia ambiental, a aquisição de novas competências, a partilha de soluções, o saber fazer, a aprendizagem com e na Natureza.

No âmbito deste Plano foram realizadas 1 264 sessões de educação para a sustentabilidade em 2022, que envolveram 25 584 crianças e jovens da cidade. Entre as atividades incluem-se projetos, visitas guiadas, oficinas pedagógicas, entre outros, que são segmentadas para públicos dos 4 aos 18 anos.

4.7 12.8 13.3

Eco-Agenda

A **Eco-Agenda Porto** comunica regularmente com os utilizadores, através de conteúdos de texto e vídeo realizados pela Equipa de Ambiente e com convites à participação de todos. Ao longo do ano são destacados dias relacionados com o Ambiente, com ligação para conteúdos específicos, e divulgadas as mais recentes medidas e iniciativas ambientais do Município. Permite ao utilizador inscrever-se mais facilmente em atividades de ambiente disponíveis durante todo o ano, maioritariamente gratuitas, e ainda personalizar a agenda, de acordo com os seus interesses.

A Eco Agenda Porto está alinhada com os princípios da economia circular, preconizados pelo Município do Porto, neste caso com o princípio basilar de desmaterializar o guia de atividades, que existia anteriormente em formato de papel. Está ainda alinhada com a estratégia e ação do Porto: mais educação-ação, mais inclusiva, centrada nas metas de circularidade, adequada em termos de rigor dos conteúdos e que potencia a tecnologia ao dispor.

4.7 11.6 12.8

Programa Virtual de Educação para a Sustentabilidade

O Programa Virtual de Educação para a Sustentabilidade consta de seis séries disponíveis e com 41 episódios publicados em 2022 de acesso livre e disponíveis **aqui**. Nelas pode saber-se mais sobre a fauna e flora da cidade, como beneficiar a Natureza a partir de casa e várias práticas sustentáveis para o dia a dia. Além disso descomplicam-se alguns temas ambientais mais complexos.

4.7 12.8 13.3

Projeto R'circular

O R'circular é um projeto piloto, iniciado em outubro de 2021 e que teve continuidade em 2022, que está alinhado com o Roadmap de Economia Circular do Porto, e procura a criação de projetos ou soluções circulares ao nível escolar. A escola profissional é um laboratório a partir do qual alunos do 10.º e 11.º ano de diferentes áreas são capacitados e apoiados pelo Centro Educativo para a Sustentabilidade do Covelo ao longo de várias sessões de trabalho consecutivas. Serão adquiridos conhecimentos sobre Economia Circular em termos conceptuais e práticos e tomado contacto com vários projetos em desenvolvimento no Porto. O projeto faz a ponte entre a sala de aula e a realidade da cidade, articulando a aquisição de conhecimentos (conceitos e práticas) sobre economia circular e o contacto com os projetos em desenvolvimento no Porto.

4.7 12.8 13.3

Hortas Pedagógicas do Porto

As Hortas Pedagógicas do Covelo e do Núcleo Rural do Parque da Cidade permitiram o contacto direto com a terra e a observação *in loco* dos ciclos da natureza às crianças do nosso Município. Ao longo de 17 sessões durante o ano letivo os participantes percorreram um roteiro de aprendizagem sobre os ciclos da Natureza e outras aprendizagens essenciais, tudo com as mãos na terra!

Este programa de hortas pedagógicas facilita aprendizagens sobre os processos biológicos, ritmos, ciclos de germinação, plantação e crescimento das plantas, em associação com práticas de alimentação saudável.

2.2 4.7 12.8 13.3

Iniciativa em destaque

Via-Verde às Eco-Escolas

O programa criado pelo Município do Porto consiste no apoio de proximidade aos estabelecimentos de ensino que se inscrevam no Programa Eco-Escolas da ABAE.

A colaboração decorre ao longo do ano letivo, com a participação nos conselhos Eco-Escolas e no acompanhamento da implementação dos planos de ação, disponibilizando apoio ao desenvolvimento das atividades, potenciando boas práticas em curso e agilizando a integração da oferta dos CE.ES com as necessidades das Eco-Escolas. Desta forma, as escolas podem ter um acompanhamento mais regular, ao longo do ano letivo, de modo a potenciar recursos e sinergias (também com outras Eco-Escolas), podendo beneficiar ainda do patrocínio para a inscrição no Programa Eco-Escolas da ABAE.

O Município do Porto apostou novamente na continuidade do apoio de proximidade às Eco-Escolas, tendo sido apoiada a participação de 42 Eco-Escolas do Município, correspondendo a 28 escolas públicas e 14 estabelecimentos de ensino particular, envolvendo um total de 8 393 alunos, 842 professores, contando ainda com a participação do pessoal não docente, dos encarregados de educação e de numerosos parceiros da comunidade escolar.

4.7 12.8 13.3 17.7

Apoio a 42 Eco-Escolas

Anexos

Notas Metodológicas	120
Índice GRI 2021	121
Tabela ODS	138
Tabela ISO 37120	143
Índice de Abreviaturas	153

Notas metodológicas

Abordagem à materialidade

Com o objetivo de aferir quais os temas de sustentabilidade mais relevantes para o Município, foi realizado uma análise de materialidade, com base na visão dos stakeholders internos e externos.
A auscultação foi realizada partindo de uma lista inicial de temas, aferida através de benchmarking a sete organizações, detalhadamente três regiões situadas na europa, duas cidades, uma europeia e uma americana, e ainda duas organizações de referência. Posteriormente, foram realizados um conjunto de workshops para auscultação interna e um conjunto de focus groups para auscultação externa, que permitiu compreender quais os temas mais relevantes a mencionar no RDS 2022.

Auscultação alargada

Em 2022, a CMPorto levou a cabo um processo de auscultação de proximidade mais alargado, através da realização de 6 workshops para stakeholders internos e 3 focus groups para stakeholders externos. Neste processo estiveram representados diversos pivots do Ecossistema Municipal, desde elementos e chefias das Unidades Orgânicas da CMPorto, Empresas Municipais, Assembleia Municipal e Executivo. Quanto aos stakeholders externos, o processo de auscultações contou com a representação de participantes das áreas da cultura, educação, desporto, solidariedade, entre outros.

Referenciais de sustentabilidade

Para prestar contas aos demais stakeholders, a CMPorto procura reportar o seu desempenho, recorrendo a diversos referenciais que permitem apresentar informação de sustentabilidade. Além de seguir a Global Reporting Initiative como base para estruturar a informação no relatório, a CMPorto reporta indicadores da ISO 37120, que permite o benchmarking entre informação sobre o desenvolvimento sustentável de comunidades (Indicadores para os serviços urbanos e a qualidade de vida), e por fim, apresenta o desempenho no cumprimento das metas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através do Índice de Sustentabilidade Municipal, criado pela Universidade Católica.

Índice GRI 2022

Declaração de Uso	A Câmara Municipal do Porto reportou de acordo (*in accordance*) com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
GRI 1 Utilizada	GRI 1: Foundation 2021
Norma(s) Setorial GRI Aplicável	N.A.

Tópicos Materiais da Câmara Municipal do Porto	GRI Standard aplicável
Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização	GRI 201; 302; 305
Circularidade, gestão de recursos e impactos	GRI 203; 303; 306
Coesão e equidade social	GRI 203
Desenvolvimento económico e financeiro	GRI 201; 203; 308
Digitalização e inovação	Não aplicável
Diversidade, inclusão e direitos humanos	GRI 405
Estrutura ecológica resiliente	Não aplicável
Gestão da cultura	GRI 203
Gestão do risco e proteção civil	Não aplicável
Gestão do talento	GRI 401; 404
Gestão responsável e envolvimento da comunidade	GRI 203; 205; 308; 406; 414
Infância e Juventude	GRI 203
Mobilidade	Não aplicável
Qualidade de vida da comunidade	GRI 413
Turismo e internacionalização	Não aplicável

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Referente à norma publicada em 2021

2	**A organização e as suas práticas de relato**	
2-1	Detalhes da organização	O Município do Porto é uma autarquia ou organização de gestão local que visa a prossecução de interesses da população residente no concelho do Porto, através dos dois órgãos representativos por ela eleitos: a Câmara Municipal (órgão executivo) e a Assembleia Municipal (órgão deliberativo). O Executivo da Câmara Municipal é composto por treze membros (Presidente, Vice-Presidente e 11 Vereadores) e a Assembleia Municipal é composta por quarenta e seis membros (39 eleitos diretamente e, por inerência, os 7 presidentes do concelho). A Câmara Municipal executa as políticas do município através de uma estrutura orgânica de serviços que se organiza em Direções, Departamentos, Divisões Municipais e Unidades e respondem aos diferentes membros do Executivo, de acordo com a distribuição dos Pelouros. Os Paços do Concelho do Porto, localizados na Praça General Humberto Delgado, no centro da cidade, são a sede do Município e o local onde os órgãos municipais se reúnem. Os serviços municipais estão dispersos por diversas localizações na cidade, além dos Paços do Concelho. O município opera maioritariamente na área inscrita no seu território, porém, no âmbito das suas competências e atribuições, está igualmente envolvido e desenvolve diversas iniciativas de âmbito metropolitano, regional, nacional ou internacional, nas quais aplica os seus próprios recursos e capital humano.
2-2	Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	A Câmara Municipal do Porto (CMPorto) tem a sustentabilidade como eixo orientador da sua atividade, zelando pela sustentabilidade organizacional, ambiental e económica. Neste sentido, e mantendo o compromisso com a Sustentabilidade, a CMPorto expõe, neste Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS), as principais atividades desenvolvidas pelo Município, sendo ainda relatada informação sobre a atividade de empresas municipais, e entidades participadas, que fazem parte da estrutura ao serviço dos munícipes.
2-3	Período do relatório, frequência e pontos de contacto	A informação reportada é referente ao período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022. É dada continuidade ao ciclo de reporte anual em Sustentabilidade, pelo sexto ano consecutivo (desde 2017). O Município encontra-se à disposição para pedidos de informação relativos ao Relatório, assim como para receber feedback dos seus leitores, através de: Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto giee@cm-porto.pt
2-4	Reformulações de informações	Não existem reformulações a reportar. Quaisquer pequenas alterações aos indicadores, encontram-se descritas junto aos mesmos.
2-5	Verificação externa	Os dados apresentados neste relatório não foram alvo de verificação externa independente.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Atividades e Trabalhadores

2-6 Atividades, cadeias de valor e outas relações negociais

A Câmara Municipal do Porto é o órgão autárquico do Município que tem por missão definir e executar políticas tendo em vista a defesa dos interesses, a satisfação das necessidades e das expetativas dos cidadãos. Assim, visa promover o desenvolvimento do município em todas as áreas da vida, atuando em áreas estratégicas como o ambiente, coesão social conhecimento, controlo interno e fiscalização, cultura, desporto, desenvolvimento económico, educação, espaço público, habitação, inovação, juventude, mobilidade, proteção civil, turismo e urbanismo.
Em 2022, a Câmara Municipal do Porto contou com 1.464 fornecedores diretos. De relevar que, desde 2018, o Município do Porto tem vindo a monitorizar a taxa de rotatividade dos seus fornecedores, sendo esta de 50,3% no ano de 2022, o que representa um aumento de +48,8% face ao ano de 2021, ainda abaixo dos valores registados em 2019 ou 2020, onde foi de 72% e 66% respetivamente.
Referir ainda que 98% dos fornecedores do Porto são nacionais, dos quais 59% do distrito do Porto. Os restantes 2% dos fornecedores são internacionais, destacando-se Espanha com 1,1% do total.
Ainda no ano de 2022, a Câmara Municipal do Porto atingiu uma poupança face ao valor contratado de 20,6%, representando uma poupança para o Município de mais de 27 milhões de euros.

2-7 Trabalhadores

Câmara Municipal do Porto

		2020	2021	2022
Comissão de Serviço	♂ H	228	223	228
	♀ M	80	76	88
CTFP* por tempo indeterminado	♂ H	1 402	1 464	1661
	♀ M	1 214	1 302	2051
CTFP a termo resolutivo certo	♂ H	102	81	80
	♀ M	200	197	189
CTFP a termo resolutivo incerto	♂ H	6	5	9
	♀ M	13	10	66
Outra	♂ H	3	2	1
	♀ M	8	3	3
Total	♂ H	1 741	1 775	1 979
	♀ M	1 515	1 588	2 397
	total	**3256**	**3 363**	**4 376**

*CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas

		2020	2021	2022
Full-time	♂ H	1 656	1 699	1 802
	♀ M	1 351	1 406	2 319
Part-time	♂ H	85	76	177
	♀ M	164	182	78
Total	♂ H	1 741	1 775	1 979
	♀ M	1 515	1 588	2 397
	total	**3 256**	**3 363**	**4 376**

*Os trabalhadores a tempo parcial (part-time), contêm os contingentes de técnicos AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e CAF (Componente de Apoio à Família).

** As Outras Situações por tipo de vínculo não contempladas nos agrupamentos principais incluem os trabalhadores em situação de mobilidade interna e os trabalhadores em regime de cedência.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Empresas Municipais e Entidades Participadas[1]

	2020	2021	2022						
	Total		Contrato sem termo		Contrato a termo certo		Temporários/Estagiários		Total
Empresa Municipal			♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	
Ágora Cultura e Desporto	**220**	**267**	149	92	23	27	0	0	**291**
Águas e Energia do Porto	**508**	**543**	352	162	34	19	2	1	**547**
Domus Social[(1)]	**142**	**142**	66	73	1	1	0	0	**141**
GO Porto	**38**	**37**	19	19	1	1	0	0	**40**
Porto Ambiente	**350**	**370**	257	30	87	6	0	0	**390**
Porto Vivo SRU	**31**	**33**	16	20	0	2	0	0	**38**
Agência de Energia do Porto	**10**	**11**	2	3	3	3	0	0	**11**
Porto Digital	**22**	**25**	11	8	5	4	0	0	**33**
STCP	**1 345**	**1 346**	1187	142	3	2	0	0	**1 348**

	2020		2021		2022				
	Full-time	Part-time	Full-time	Part-time	Full-time		Part-time		Total
					♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	
Ágora	**220**	**0**	264	3	168	116	4	3	**291**
Águas e Energia do Porto	**507**	**1**	542	1	365	181	1	0	**547**
Domus Social[(1)]	**142**	**0**	142	0	67	74	0	0	**141**
GO Porto	**38**	**0**	37	0	20	20	0	0	**40**
Porto Ambiente	**350**	**0**	370	0	354	36	0	0	**390**
Porto Vivo SRU	**31**	**0**	33	0	16	20	0	2	**38**
	10	**0**	11	0	5	6	0	0	**11**
	20	**2**	11	0	21	12	0	0	**33**
	1 341	**4**	1 342	4	1 199	147	1	1	**1 348**

1) Contratos sem termo: Foram contabilizados todos os contratos sem termo e Acordos de Cedência de Interesse Público; Contratos a termo certo: Foram contabilizados todos os contratos a termo certo e incerto; Estagiários: Foram contabilizados todos os contratos de estágio profissional ao abrigo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP.

2) Contratos sem termo: Foram contabilizados todos os contratos sem termo e Acordos de Cedência de Interesse Público; Contratos a termo certo: Foram contabilizados todos os contratos a termo certo e incerto; Estagiários: Foram contabilizados todos os contratos de estágio profissional ao abrigo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP.

2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

Na Câmara Municipal do Porto, a grande maioria dos seus trabalhadores tem vínculo contratual com a Câmara Municipal. No que diz respeito às empresas municipais, apenas na Ágora - Cultura e Desporto, devido à natureza das atividades desenvolvidas, uma parte significativa das atividades da empresa é realizada por trabalhadores subcontratados. Trata-se de serviços de vigilância e segurança, serviços de limpeza e colaboração e articulação de espetáculos.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

	Governança	
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Como referido anteriormente, o Município integra dois órgãos distintos: a Câmara Municipal e Assembleia Municipal. À Câmara, órgão executivo, compete executar a política municipal e à Assembleia, órgão deliberativo, compete a fiscalização e deliberação em determinados assuntos, nos termos definidos na Lei. Integram ainda o perímetro municipal as seis empresas públicas de âmbito municipal que visam satisfazer necessidades coletivas da população do Município do Porto: Ágora - Cultura e Desporto do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente e Porto Vivo, SRU. Estas empresas regem-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local, e, no que ali não for especialmente regulado, pela lei comercial e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado. Por força da Lei ou por manifesto interesse de determinados assuntos, existem os conselhos municipais, que são órgãos com funções de natureza consultiva, que visam promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre instituições e entidades que atuam no Município do Porto ou na sua área geográfica envolvente. Existem, atualmente sete conselhos municipais: Ambiente, Cultura, Economia, Educação, Juventude, Segurança, Turismo. A Câmara Municipal do Porto instituiu a Provedoria do Munícipe que, de uma forma independente, autónoma e imparcial, tem por função garantir a defesa e a prossecução dos direitos e interesses legítimos dos munícipes perante os órgãos e serviços municipais e as empresas municipais. Para mais informação relativa à estrutura dos órgãos de gestão da Câmara Municipal, consultar **aqui**
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Em Portugal, as estruturas autárquicas têm dois órgãos dirigentes: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. Enquanto a Assembleia Municipal é um órgão deliberativo, composto por membros eleitos por sufrágio direto e universal e, por inerência, pelos presidentes de Junta de Freguesia; a Câmara Municipal é um órgão executivo, sendo que o seu presidente é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Após eleição, cabe ao presidente designar de entre os vereadores eleitos, o vice-presidente, a quem, além de outras funções que lhe sejam distribuídas, caberá substituir o presidente da Câmara Municipal nas suas faltas e/ou impedimentos.
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Este standard GRI não é aplicável ao modelo de gestão autárquico vigente em Portugal, uma vez que o município apresenta dois órgãos com funções diretivas: a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo, ao passo que a Câmara Municipal é o órgão executivo.
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	A gestão das iniciativas e projetos com impactes ambientais, sociais e económicos é realizada ao nível das direções municipais, departamentos e empresas municipais. O Executivo da Câmara Municipal garante estes processos e faz o acompanhamento dos mesmos, através da definição de metas estabelecidas a priori para cada departamento, verificando os seus resultados de forma anual, aquando do reporte para o relatório de gestão do Município.
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A estrutura da Câmara Municipal do Porto encontra-se dividida em diferentes pelouros, que têm diferentes responsabilidades associadas. O último responsável pela gestão de impactes ambientais, sociais e económicos de cada pelouro é o respetivo vereador. A distribuição de pelouros e direções/departamentos associados está em 1.2 Estrutura Organizacional e os respetivos vereadores responsáveis poderão ser consultados **aqui**
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O vereador do pelouro responsável pela coordenação do Relatório de Desenvolvimento Sustentável realiza o acompanhamento dos trabalhos e aprova o documento antes de este ser aprovado pelo Executivo da Câmara Municipal do Porto.
2-15	Conflitos de interesse	De acordo com o artigo 19.º do Código de conduta da Câmara Municipal do Porto, relativo a conflitos de interesse, no exercício da sua atividade profissional no Município do Porto, os trabalhadores devem atuar sempre em condições de plena independência e isenção, devendo para tal, além do referido no artigo 18.º, evitar qualquer situação suscetível de originar, direta ou indiretamente, conflitos de interesses. Para consultar toda a informação relativa ao artigo 19.º consulte **aqui**
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Há a destacar o artigo 28.º do Código de Conduta da Câmara Municipal do Porto, relativo ao dever de comunicação de irregularidade que refere que os trabalhadores devem comunicar de imediato ao Município do Porto, ou ao seu superior hierárquico, quaisquer factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções quando os mesmos indiciem uma prática irregular ou violadora do código de conduta, suscetível de colocar em risco o correto funcionamento ou a imagem do Município do Porto.
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A Câmara Municipal participa, pontualmente, em associações nacionais e internacionais relacionadas com a área ambiental, social ou económica e adota decisões, iniciativas e programas destes âmbitos. A Assembleia Municipal fiscaliza a atividade, tem conhecimento e/ou delibera sobre as atividades da Câmara.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O órgão de governança hierarquicamente mais elevado, os membros do executivo, não são sujeitos a qualquer tipo de avaliação por parte da Câmara Municipal do Porto, pois não fazem parte dos Quadros.
2-19	Política de remuneração	A remuneração dos órgãos de governança da Câmara Municipal do Porto está enquadrada num sistema remuneratório afeto à administração pública. O vencimento dos eleitos locais é estabelecido tendo por referência o vencimento ilíquido do Presidente da República (PR), sendo que os Presidentes de Câmara Municipal (PCM) do Porto e de Lisboa auferem 55% do valor estabelecido para o PR e os Vereadores cerca de 80% do valor alocado ao PCM, caso estejam em funções a tempo inteiro. No caso destes não exercerem a tempo inteiro, a remuneração corresponde a 50% do valor estabelecido para um Vereador a tempo inteiro. Esta política remuneratória é pública e poderá ser encontrada no Portal Autárquico.
2-20	Processo para determinação da remuneração	O processo que determinou as remunerações e as políticas de remuneração dos órgãos de governança seguiu os procedimentos normais na aprovação de uma lei em Portugal.
2-21	Proporção da remuneração total anual	No caso da Câmara Municipal do Porto, e dos municípios portugueses, a remuneração do indivíduo mais bem pago e a mediana das compensações dos restantes trabalhadores do município não depende do município. A remuneração do indivíduo melhor pago é definida por lei na Lei n.º 4/85, de 9 de abril, enquanto a remuneração dos trabalhadores da câmara encontra-se definida segundo a tabela salarial da função pública, segundo o Decreto-Lei n. º10-B/2020, de 20 de março. Esta informação é pública.
	Estratégias, Políticas e Práticas	
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	1. Introdução | Diálogo com o Presidente
2-23	Compromissos de política	A Política de Gestão da Câmara Municipal do Porto tem como propósito proporcionar um serviço público de elevada qualidade ao Porto, aos seus munícipes e partes interessadas, assegurando, com competência e profissionalismo: 1) a resposta eficaz e eficiente às suas necessidades e expectativas, garantindo a satisfação; 2) o cumprimento das disposições legislativas e regulamentares aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Município; 3) a monitorização e desenvolvimento do desempenho do Município nos vários domínios das suas atividades e 4) a melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão, a otimização de processos no Município e o permanente diálogo entre os serviços, clientes, trabalhadores e demais partes interessadas. Investir no desenvolvimento de práticas de gestão de pessoas, potenciando o envolvimento, o compromisso e a motivação dos trabalhadores, assente nos eixos "Atrair, Desenvolver e Reter". Encorajar a participação ativa de todos os trabalhadores, numa dinâmica de trabalho em equipa que fomente a inovação e a criatividade, potenciadores de uma geração de ideias de valor acrescentado. Adotar medidas orientadas para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, com vista à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores. Dinamizar práticas de segurança e saúde que permitam a prevenção da ocorrência de incidentes, evitando lesões, ferimentos e danos para a saúde dos trabalhadores. Promover o uso sustentável dos recursos naturais e da energia, reduzindo consumos e facilitando práticas circulares. Proteger o ambiente através da prevenção da poluição e controlo dos impactos das atividades humanas. Conservar a biodiversidade e o património natural, contribuindo ativamente para a resiliência do território e das pessoas às alterações climáticas. Assegurar uma resposta integrada eficaz a incidentes, através do sistema de gestão de emergências, com o objetivo de proteger os cidadãos, mitigar danos e promover a continuidade das funções sociais essenciais. De referir ainda que o Município do Porto subscreve diversas iniciativas apresentadas no indicador GRI 2-28 das quais são exemplo: a Carta das Cidades Educadoras, a Aliança para a Descarbonização dos Transportes, Circular Cities Declaration, Pacto de Autarcas em matéria de Clima e Energia, Pacto Português para os Plásticos e Sustainable Cities Platform.
2-24	Incorporação de compromissos de política	A incorporação da política de gestão da CMPorto é composta por duas fases, a divulgação (onde se garante que é do conhecimento das pessoas que trabalham sob o controlo da organização e foi comunicada, divulgada e disponibilizada através do manual de gestão, afixado nas unidades orgânicas, disponível no portal de gestão da qualidade e no site institucional) e a implementação (onde compete a todos os trabalhadores participar na implementação dos princípios e contribuir para os objetivos, sendo que o Presidente garante apoio à aplicação da política). Relativamente às diversas iniciativas externas, mencionadas no indicador GRI 2-23, de referir que a sua implementação e gestão é da responsabilidade dos departamentos associados.
2-25	Processos para remediar impactos negativos	1.3 Gestão Responsável

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A CMPorto possui diversos mecanismos internos de acompanhamento de questões de âmbito ético e legal, recaindo as principais responsabilidades destas nas Direções Municipais de Gestão de Pessoas e Organização (DMGPO) e Serviços Jurídicos (DMSJ). A DMGPO divulga o Código de Conduta da CMPorto, junto de todos os seus trabalhadores, pelas seguintes vias: • No Programa de Acolhimento e Integração (PAI), apresentado a todos os trabalhadores no dia de ingresso na CMPorto; • No Portal do Trabalhador (área DMGPO); • No Programa de Capacitação Inicial, ministrado a todos os trabalhadores que ingressam na CMPorto, através do Módulo Cultura Organizacional e Sistema Integrado de Gestão. • Linha Trabalhador +.
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não se registaram casos de não-conformidades ambientais no ano de 2022.
2-28	Participação em associações	• Agência da Modernização Administrativa (AMA) • Agência de Energia do Porto • AICE - Carta das Cidades Educadoras • Aliança para a Descarbonização dos Transportes (Transport Decarbonisation Alliance - TDA) • Área Metropolitana do Porto • Assistência Médica Internacional (AMI) • Associação Amigos dos Coliseu • Associação de Inquilinos e Condóminos do Norte de Portugal • Associação de Turismo do Porto • Associação Eixo Atlântico Noroeste Peninsular • Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses • Associação Ibérica de Municípios Rierenos del Porto • Associação Internacional Cidades Educadoras • Associação Nacional de Municípios Portugueses • Associação para o desenvolvimento do direito do Urbanismo e da construção (AD Urbem) • Associação Portuguesa de Casas Museu • Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas (APG) • Associação Portuguesa de Habitação Municipal (APHM) • Associação Portuguesa de Municípios do Centro Histórico • Associação Portuguesa de Qualidade (APQ) • Associação Smart Waste Portugal • Association of Significant Cemeteries in Europe (ASCE) • AtlaS.WH - Sustentabilidade dos Sítios Urbanos. Património Mundial da UNESCO no espaço Atlântico (Interreg) • Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) • Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); • Caminhos de Santiago e Fátima • Casa Comum da Humanidade • CDP Cities • Centro Informação Conselho de Arbitragem Porto • Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE.Porto) • Chambre Commerce et d'Industrie Bordeaux • Circular Cities Declaration • Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR – N) • Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (painel consultivo) • Conselho Nacional de Juventude • Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes, CRL (GDA) • Direção de Finanças do Porto • Direção Geral dos Impostos (DGCI); • Ellen MacArthur Foundation • Escola Nacional de Bombeiros • Eurocities

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

2-28	Participação em associações	• Eurocities • European Forum for Urban Security • Federação Académica do Porto • Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto • Federação de Bombeiros do Distrito do Porto • Federação Nacional das Associações Juvenis • Fundação da Juventude • Great Wine Capitals • Historic Cities against Plastic Waste Network - BIO-PLASTICS EUROPE • Infraestrutura de Portugal (IP) • Iniciativa Food - Ellen MacArthur Foundation • Instituto da Segurança Social - Acordo instalação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. • Instituto dos Registos e Notariado (IRN) • Instituto Português da Qualidade (IPQ) • Liga dos Bombeiros Portugueses • Ministério da Educação - Acordo e Cooperação para o Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares - Acordo Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar - Carta Educativa do Porto - Protocolo para as Atividades de Enriquecimento Curricular • Objetivos da Juventude da União Europeia - Youth Goals • ODS Local • Organisation des Villes du Patrimoine Mondial (OVPM) • Organization of World Heritage Cities (OWHC) • Pacto de Autarcas em matéria de Clima e Energia (Global Convenant of Mayors for Climate and Energy) • Pacto Português para os Plásticos • Plano Nacional para a Juventude 2018-2021 • Portal do Cidadão Surdo (SERViiN) • Prevenção Rodoviária Portuguesa • Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024 • Projeto Europeu C-Roads e C-Streets • Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto • Rede de Património Mundial de Portugal • Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis • Reseau des Cities des Metiers • SDG Voluntary Local Review - Comissão Europeia /Joint Research Center • Sustainable Cities Platform (Basque Declaration) • Territórios Sustentáveis: Rede de Municípios Portugueses (CESOP Local / Universidade Católica Portuguesa) • Transport Decarbonisation Alliance (TDA) • Transportes Intermodais do Porto (TIP) • Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. • UN Global Compact • UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization • União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) • UNICEF
	Envolvimento de *stakeholders*	
2-29	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	1.6 *Stakeholders*
2-30	Acordos de negociação coletiva	Todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Porto encontram-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho celebrado pelo Município do Porto - Acordo coletivo de trabalho n.º 98/2015, de 05/11/2015. Em 2022 a Águas e Energia do Porto possuía 547 trabalhadores, sendo que destes, 97% (531) encontravam-se abrangidos por acordos de negociação coletiva. Também a entidade participada STCP tinha 1 334 dos 1 351 trabalhadores (99%), abrangidos por um acordo de negociação coletiva. As restantes empresas municipais não possuíam em 2022 qualquer acordo de negociação coletiva.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

GRI 3: TEMAS MATERIAIS

Referente à norma publicada em 2021

3-1	Processo de definição dos tópicos materiais	Materialidade
3-2	Lista de tópicos materiais	Materialidade
3-3	Gestão dos tópicos materiais	O Município do Porto conduz uma monitorização contínua e transversal dos processos que envolvem os tópicos materiais definidos, refletida na importância conferida à normalização e gestão responsável. Destacam-se desde logo as várias certificações e normas internacionais que acreditam, de forma independente e externa, o trabalho realizado pelo Município e pelas Empresas Municipais. Paralelamente, os Observatórios Municipais contribuem de forma ativa para a avaliação de medidas implementadas e recomendações de melhoria. Do lado dos stakeholders existem ainda várias outra formas de avaliar a gestão do Município, desde logo, o Provedor do Munícipe, as fases de participação publica de projetos municipais, as Assembleias Municipais e as Linhas de Atendimento ao munícipe. Os resultados do Município são ainda apresentados publicamente em documentos do ecossistema municipal, como por exemplo, o Relatório de Contas e o Relatório de Desenvolvimento Sustentável.

Desempenho Económico

Referente à norma publicada em 2016

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

	2020	2021	2022
Receitas	328 266 675	363 612 086	359 056 242
Valor Económico Direto Gerado	**328 266 675**	**363 612 086**	**359 056 242**
Custos operacionais	102 744 832	96 788 846	110 869 849
Salários e benefícios dos trabalhadores	75 313 688	79 397 154	93 886 592
Pagamentos a provedores de capital	226 080	56 871	350 583
Impostos	44 077	73 882	3 788
Investimentos na comunidade	38 951 687	48 106 373	60 026 305
Valor Económico Direto Distribuído (custos operacionais)	**217 280 364**	**224 423 126**	**265 137 117**
Valor Económico Acumulado (Gerdo-distribuído)	**110 986 311**	**139 188 959**	**93 919 124**

201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	O Município do Porto tem mantido uma ação ativa ao nível local, nacional e internacional no sentido de definir metas e implementar medidas, quer de mitigação (principalmente de descarbonização), quer de adaptação às alterações climáticas. Assim, no âmbito da adaptação, o Município definiu a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), em 2016. Esta preconiza 52 opções estratégicas que visam preparar gradualmente a cidade para absorver os impactos climáticos, adaptar-se e retroagir para assim reduzir a exposição dos seus cidadãos aos efeitos das alterações climáticas. Esse plano está em implementação desde então pelos vários atores envolvidos e várias das medidas foram integradas no novo Plano Diretor Municipal, que entrou em vigor em 2021. No ano de 2022 a CMPorto encontra-se a elaborar o Plano Municipal de Ação Climática que será concluído no fim de 2023. Alguns exemplos de projetos de adaptação às Alterações Climáticas são o URBINAT, o MyBuilding is Green e o FUN Porto. No âmbito do planeamento, a CMPorto concluiu em 2022 o Plano de Arborização do Porto e o Índice Ambiental do Porto, que corresponde a um regulamento municipal para estimular as soluções de base natural na construção.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

201-4 Apoio financeiro recebido do governo

Apoios financeiros recebidos do Governo português e da União Europeia (em euros):

País	2020	2021	2022
Portugal	46 952 662	61 789 543	57 890 212
União Europeia	280 247	140 086	239 228

Impactos económicos indiretos 2016

203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados

Os investimentos realizados em cada um dos objetivos seguidos pelo Município são de cariz comercial. A entidade responsável pelo investimento é a CMPorto, existindo contratos-programa e contratos de prestação de serviços com as empresas municipais GO Porto e DomusSocial, para o desenvolvimento de obras e obras de manutenção em diversas áreas, nomeadamente cultura e património, economia, pessoas e inovação, ambiente, energia e qualidade de vida, urbanismo e habitação, coesão social e mobilidade.
De referir ainda que no decorrer do ano de 2022, foram reformulados os objetivos estratégicos, representando a tabela abaixo, uma categorização dos tipos de investimento diferente da apresentada no último relatório.

Custos com investimento por tipo (em euros)	2022
Coesão Social	13 314 523
Economia, pessoas e inovação	18 067 741
Cultura e Património	3 815 386
Urbanismo e Habitação	12 026 080
Mobilidade	4 186 249
Ambiente, energia e Qualidade de Vida	10 010 444
Governância da Câmara	5 287 614
Total	**66 708 038**

203-2 Impactos económicos indiretos significativos

1.3 Gestão Responsável

204 Práticas de Compra

204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais

1.4 Compras Sustentáveis

205 Combate à corrupção 2016

205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

1.3 Gestão Responsável

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

A CMPorto promoveu formações na área da anticorrupção aos seus trabalhadores, tendo sido frequentada por 27 colaboradores. De referir que a categoria com maior taxa de formação foi a dos Dirigentes, onde 12% receberam formação.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2022 a CMPorto não teve incidentes confirmados de corrupção.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

302	**Energia**	
302-1	Consumo de energia dentro da organização	4.1 Energia e Alterações climáticas
302-4	Redução do consumo de energia	4.1 Energia e Alterações climáticas
303	**Água e efluentes**	
303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	**Sistema de abastecimento de água** A água distribuída na cidade tem origem no rio Douro, em Lever, nas captações da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), entidade responsável pela captação, tratamento e fornecimento de água aos municípios da região do Grande Porto (sistema em alta), onde se inclui o Porto. O fornecimento de água é assegurado pelas captações de Lever I – Gaia e Lever II – Porto, e posteriormente pela Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever. A água é fornecida à Águas e Energia do Porto, EM, a partir de 11 pontos de entrega, sendo esta entidade responsável pela distribuição final da água no Município do Porto. O sistema municipal, com uma cobertura integral do território, isto é, com um nível de acessibilidade física do serviço de 100%, comporta apenas as etapas de armazenamento e distribuição de água (sistema em baixa), servindo um total de 163 808 Clientes. O sistema de abastecimento de água (SAA) do Porto engloba atualmente seis reservatórios municipais ativos (Bonfim, Carvalhido, Congregados, Nova Sintra, Pasteleira e Santo Isidro) que comportam uma capacidade máxima de armazenamento de 125 450 m3, o que corresponde a uma reserva de água média total superior a dois dias de consumo (referente à capacidade máxima dos reservatórios). Uma única estação elevatória (EE) está atualmente em serviço de forma a abastecer a zona de cota mais elevada na cidade, sendo que a restante parte do território é abastecida de forma totalmente gravítica, tipologia que confere uma maior fiabilidade e eficácia ao sistema. O SAA engloba um total de 816 km de rede de condutas, correspondendo 72 km a condutas adutoras e os restantes 744 km a condutas distribuidoras. O SAA do Porto possui, a 31 de dezembro de 2022, um total de 66 841 ramais domiciliários de para abastecimento as tipologias de clientes do Município. **Rede de Drenagem de Águas Residuais.** A rede de drenagem de águas residuais domésticas atingiu, no presente ano, um total de 572 Km. A rede em baixa inicia-se com a recolha das águas residuais domésticas rejeitadas pelos utilizadores, sendo depois o afluente encaminhado ao longo dos coletores. A rede em alta é composta por intercetores e emissários cuja função principal é transportar o saneamento até à respetiva ETAR de Sobreiras ou Freixo, no qual será depois sujeito a tratamento e devolvido com qualidade para o meio recetor – Rio Douro. As instalações elevatórias de águas residuais, denominadas de Ejetores Shones, encontram-se implantadas ao longo do Porto, perfazendo um total de 30 Ejetores. Estas infraestruturas asseguram a recolha das águas residuais a uma cota baixa, remetendo o afluente sob pressão para os intercetores. Trata-se de equipamentos mecânicos cuja manutenção é essencial garantir pois são órgãos sensíveis e críticos para a rede de saneamento. As duas ETAR da cidade têm capacidade para tratar um total de aproximadamente 90 000 m3/dia de águas residuais, o que corresponde a um universo populacional equivalente a 370 000 habitantes. Ambas as ETAR estão equipadas com as mais modernas tecnologias, são totalmente cobertas, possuindo tratamento terciário com desinfeção por ultravioletas e tratamento do ar (sistema de desodorização). A ETAR do Freixo, com entrada em funcionamento em setembro de 2000, distingue-se pela sua dimensão, enquadramento paisagístico e utilização das mais modernas tecnologias. Com capacidade para tratar as águas residuais produzidas por um equivalente populacional de 170 000 habitantes, a estação de tratamento foi dimensionada para tratar um caudal médio diário de 35 900 m3 de efluentes. Localizada na freguesia de Lordelo do Ouro, a ETAR de Sobreiras insere-se numa área de forte densidade populacional. Devido à exiguidade do terreno disponível e para minimizar o impacto visual, esta infraestrutura desenvolve-se em vários níveis e encontra-se parcialmente enterrada, tendo capacidade para tratar os esgotos produzidas por um equivalente populacional de 200 000 habitantes. A ETAR, com entrada em funcionamento em fevereiro de 2003, foi dimensionada para tratar, no ano de 2040, um caudal diário de águas residuais de cerca de 54 000 m3. Tal como na ETAR do Freixo, as águas residuais são submetidas a um tratamento biológico por lamas ativadas em baixa carga, precedido por um tratamento primário a montante e tendo a jusante uma filtração por filtros de areia e uma desinfeção bacteriológica por radiação ultravioleta. A 31 de dezembro de 2022 o Sistema de Saneamento de Águas Residuais tinha 59 500 ramais domiciliários.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	As ETAR do Porto seguem os critérios impostos pelas licenças de descarga emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela legislação ambiental aplicável. Quanto ao meio recetor final, as águas residuais tratadas na ETAR do Freixo são descarregadas no rio Tinto, enquanto as tratadas na ETAR da Sobreira são descarregadas no rio Douro. O meio recetor é considerado pela Agência Portuguesa do Ambiente na emissão das licenças de descarga.
303-3	Captação de água	A captação da água que abastece a cidade do Porto e instalações da CMPorto é da responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (ver tabela GRI, conteúdo 303-1).
303-4	Descarga de água	4.3 Ciclo Urbano da Água
303-5	Consumo de água	4.3 Ciclo Urbano da Água
305	**Emissões**	
305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1	4.1 Energia e Alterações climáticas
305-2	Emissões indiretas de GEE, provenientes da aquisição de energia (Âmbito 2)	4.1 Energia e Alterações climáticas
305-5	Redução de emissões de GEE	4.1 Energia e Alterações climáticas
306	**Resíduos 2020**	
306-1	Geração de resíduos e impactos relacionados	4.2. Economia Circular
306-2	Gestão de impactos	Os resíduos produzidos no Porto são encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente, sendo que esta gestão é assegurada através de cláusulas contratuais específicas, bem como de demais obrigações legais existentes.
306-3	Resíduos gerados	4.2 Economia Circular
306-4	Resíduos não destinados para deposição final	4.2 Economia Circular
306-5	Resíduos destinados para deposição final	4.2 Economia Circular
308	**Avaliação ambiental de fornecedores**	
	Tópico Material associado: • Gestão dos recursos naturais e impactos	
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	1.4 Compras Sustentáveis

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Desempenho Social

401 Emprego

401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores

Câmara Municipal do Porto:

Sexo	Entradas total		Entradas <30		Entradas 30-50		Entradas >50		Saídas total		Saídas <30		Saídas 30-50		Saídas >50	
♂ H	298	15%	58	30%	112	13%	128	14%	78	4%	16	8%	26	3%	36	4%
♀ M	936	39%	52	44%	358	36%	526	41%	116	5%	26	22%	58	6%	32	2%

Empresas Municipais e Entidades Paricipadas:

	Sexo	Entradas total		Entradas <30		Entradas 30-50		Entradas >50		Saídas total		Saídas <30		Saídas 30-50		Saídas >50	
Ágora Cultura e Desporto	♂ H	34	20%	8	40%	17	16%	9	18%	16	9%	2	10%	10	10%	4	8%
	♀ M	23	19%	7	30%	16	20%	0	0%	14	12%	4	17%	10	13%	0	0%
Águas e Energia do Porto	♂ H	35	10%	7	23%	24	17%	4	2%	35	10%	3	10%	16	11%	16	8%
	♀ M	18	10%	7	29%	12	13%	1	1%	10	6%	2	12%	7	8%	1	1%
Domus Social	♂ H	8	12%	1	50%	7	17%	0	0%	8	12%	0	0%	7	17%	1	4%
	♀ M	13	17%	5	63%	8	14%	0	0%	12	16%	2	25%	9	16%	1	11%
GO Porto	♂ H	4	19%	0	NA	4	29%	0	0%	2	10%	0	NA	2	14%	0	0%
	♀ M	8	38%	0	NA	4	25%	4	80%	1	5%	0	NA	1	6%	0	0%
Porto Ambiente	♂ H	79	22%	25	48%	54	34%	0	0%	68	19%	15	29%	37	23%	16	11%
	♀ M	8	22%	3	38%	5	21%	0	0%	6	16%	3	38%	3	13%	0	0%
Porto Vivo SRU	♂ H	3	19%	0	NA	2	20%	1	17%	1	6%	0	NA	1	10%	0	0%
	♀ M	5	22%	1	50%	2	14%	2	29%	2	9%	0	0%	2	14%	0	0%
Agência de Energia do Porto	♂ H	1	14%	1	50%	0	0%	0	NA	0	0%	0	0%	0	0%	0	NA
	♀ M	1	17%	0	0%	1	33%	0	NA	1	17%	1	33%	0	0%	0	NA
Porto Digital	♂ H	5	23%	2	22%	2	17%	1	100%	1	5%	1	11%	0	0%	0	0%
	♀ M	4	33%	2	40%	2	29%	0	NA	2	17%	1	20%	1	14%	0	NA
STCP	♂ H	61	5%	20	27%	35	5%	6	1%	71	6%	13	17%	27	4%	31	7%
	♀ M	16	11%	4	36%	11	12%	1	2%	9	6%	2	18%	5	5%	2	4%

404 Capacitação e educação

404-1 Média anual de horas de formação por colaborador

1.5 Gestão de Pessoas

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

404-2	Programas para desenvolvimento de competências e de assistência para transição de carreira	A estratégia de formação da CMPorto assenta em percursos formativos, definidos por carreira e por função, sendo a formação dirigida aos trabalhadores a prevista no seu percurso formativo e identificado pelo dirigente em articulação com o trabalhador, que corresponde às necessidades individuais de desenvolvimento de competências do trabalhador e que não é condicionada pela proximidade do fim da carreira. No ano de 2022 foram autorizadas 11 licenças superiores a um ano sem remuneração, mas não é garantida a sua reintegração, ficando sujeito à existência de vaga no mapa de pessoal da CMPorto. No que refere aos programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim de carreira, a CMPorto esteve no ano de 2022 a finalizar o Programa Ativa o Tempo, que terá a sua edição piloto já no decorrer de 2023. Este programa visa dotar os trabalhadores, que em cada ano reúnem requisitos para aposentação, de ferramentas e conhecimentos para uma transição ativa e participativa para a reforma. O programa é composto por laboratórios que abordam, de forma prática, várias temáticas como a qualidade de vida, incluindo saúde física e mental, questões de nutrição, dinâmicas do sono, aprendizagem ao longo da vida, voluntariado e questões financeiras. Em paralelo, este programa enquadra um acompanhamento individual na reflexão e construção de planos de vida customizados e direcionados aos interesses de cada um dos participantes. As empresas municipais e entidades participadas desenvolveram vários programas de formação internos, sendo que os conteúdos programáticos das mesmas são diferentes consoante a área de atuação da entidade, mas também tendo em conta a necessidade formativa das pessoas em questão. De notar que a Águas e Energia do Porto e a Agência de Energia do Porto deram sete bolsas e apoio financeiro a trabalhadores, para que possam efetuar formação externa à empresa.
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	A CMP realiza bienalmente a avaliação de desempenho dos seus trabalhadores, no âmbito do SIADAP. Uma vez que a última avaliação realizada foi já em 2023, relativamente ao biénio 2021-2022, os resultados serão reportados no próximo relatório, relativo ao ano de 2023. Mais informação no capítulo 1.5 Gestão de Pessoas.

405 Diversidade e igualdade de oportunidades

405-1 Diversidade nos órgãos de governação e trabalhadores

Câmara Municipal do Porto

Categoria	Género				Idade					
	♂ H		♀ M		←30		30 a 50		→50	
Dirigente Superior	6	60%	4	40%	0	0%	3	30%	7	70%
Dirigente Intermédio	39	35%	72	65%	1	1%	69	62%	41	37%
Técnico Superior	298	29%	737	71%	99	10%	617	60%	319	31%
Assistente Técnico	176	23%	596	77%	23	3%	299	39%	450	58%
Assistente Operacional	830	48%	915	52%	57	3%	500	29%	1 188	68%
Bombeiros	328	100%	0	0%	126	38%	183	56%	19	6%
Informática	55	66%	28	34%	1	1%	33	40%	49	59%
Polícia Municipal	177	95%	9	5%	0	0%	115	62%	71	38%
Outros*	70	66%	36	34%	1	1%	28	26%	77	73%

Fonte: Balanço Social 2022. Documento disponível em https://www.cm-porto.pt/recursos-humanos.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Empresas Municipais e Entidades Participadas[1]:

Cargo	Gênero	Ágora Cultura e Desporto		Águas e Energia do Porto		Domus Social		GO Porto		Porto Ambiente		Porto Vivo SRU		Agência de Energia do Porto		Porto Digital		STCP	
Administração	H	1	33%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%	2	67%	1	100%	1	100%	1	33%
	M	2	67%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%	1	33%	0	0%	0	0%	2	67%
Direção Superior	H	7	58%					3	75%	8	73%	2	67%	0	NA			8	73%
	M	5	42%					1	25%	3	27%	1	33%	0	NA			3	27%
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	H	14	52%	37	55%			8	50%			4	33%	2	67%	5	71%	6	50%
	M	13	48%	30	45%			8	50%			8	67%	1	33%	2	29%	6	50%
Técnico Superior / Especializado	H	30	42%			37	37%	4	31 %	4	21%	9	47%	3	50%	14	74%	11	38%
	M	41	58%			64	63%	9	69%	15	79%	10	53%	3	50%	5	26%	18	62%
Técnico / Assistente Técnico	H	65	54%	88	55%	7	50%	5	71%	13	57%	0	0%	1	100%	2	100%	45	58%
	M	55	46%	73	45%	7	50%	2	29%	10	43%	2	100%	0	0%	0	0%	33	42%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	H	56	92%	241	76%	8	100%	0	NA	306	98%	1	50%	0	0%	0	0%	1 058	93%
	M	5	8%	78	24%	0	0%	0	NA	7	2%	1	50%	2	100%	5	100%	77	7%
Encarregado Operacional	H					7	100%			23	96%			0	NA			52	93%
	M					0	0%			1	4%			0	NA			4	7%
Outras Categorias	H					8	73%							0	NA			10	77%
	M					3	27%							0	NA			3	23%
Estagiário	H	0	NA									0	NA	0	NA			10	71%
	M	0	NA									0	NA	0	NA			4	29%

1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte. Os campos deixados a branco implicam categorias não enquadráveis na empresa municipal em questão.

2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade da Domus Social.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

Cargo	Idade	Ágora		Águas e Energia do Porto		Domus Social		GO Porto		Porto Ambiente		Porto Vivo SRU		Agência de Energia do Porto		Porto Digital		STCP	
Administração	<30	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	30 a 50	2	67%	1	50%	1	50%	2	100%	2	100%	0	0%	1	100%	1	100%	2	67%
	>50	1	33%	1	50%	1	50%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	1	33%
Direção Superior	<30	0	0%					0	0%	0	0%	0	0%	0	NA			0	0%
	30 a 50	11	92%					2	50%	10	91%	0	0%	0	NA			4	36%
	>50	1	8%					2	50%	1	9%	3	100%	0	NA			7	64%
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	<30	1	4%	0	0%			0	0%			0	0%	0	0%	1	14%	0	0%
	30 a 50	22	81%	45	67%			13	81%			9	75%	3	100%	6	86%	3	25%
	>50	4	15%	22	33%			3	19%			3	25%	0	0%	0	0%	9	75%
Técnico Superior / Especializado	<30	8	11%			10	10%	0	0%	3	16%	1	5%	6	100%	9	47%	0	0%
	30 a 50	52	73%			77	76%	9	69%	14	74%	12	63%	0	0%	10	53%	8	28%
	>50	11	15%			14	14%	4	31%	2	11%	6	32%	0	0%	0	0%	21	72%
Técnico / Assistente Técnico	<30	22	18%	28	17%	0	0%	0	0%	6	26%	0	0%	1	100%	1	50%	8	10%
	30 a 50	75	63%	78	48%	12	86%	4	57%	13	57%	2	100%	0	0%	0	0%	25	32%
	>50	23	19%	55	34%	2	14%	3	43%	4	17%	0	0%	0	0%	1	50%	45	58%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	<30	12	20%	20	6%	0	0%	0	NA	50	16%	1	50%	0	0%	2	40%	64	6%
	30 a 50	24	39%	110	34%	3	38%	0	NA	143	46%	1	50%	2	100%	3	60%	707	62%
	>50	25	41%	189	59%	5	63%	0	NA	120	38%	0	0%	0	0%	0	0%	364	32%
Encarregado Operacional	<30					0	0%			0	0%			0	NA			0	0%
	30 a 50					4	57%			4	17%			0	NA			32	57%
	>50					3	43%			20	83%			0	NA			24	43%
Outras Categorias (2)	<30					0	0%							0	NA			2	15%
	30 a 50					1	9%							0	NA			5	38%
	>50					10	91%							0	NA			6	46%
Estagiário	<30	0										0	NA	0	NA			12	86%
	30 a 50	0										0	NA	0	NA			2	14%
	>50	0										0	NA	0	NA			0	0%

(1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte. Os campos deixados a branco implicam categorias não enquadráveis na Empresa Municipal em questão.
(2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade da Empresa Municipal Domus Social.

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS

406	**Não-discriminação**	
406-1	Incidentes discriminatórios e medidas corretivas tomadas	Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação no ecossistema do município do Porto.
410	**Práticas de segurança 2016**	
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A segurança nas instalações da Câmara Municipal do Porto é assegurada por empresas privadas de segurança e por funcionários do ecossistema municipal. Paralelamente, a segurança da cidade é garantida pelas forças de segurança pública, através dos efetivos e destacados no concelho pela Polícia de Segurança Pública, e pela força de segurança Municipal, a Polícia Municipal. Todos os elementos a desempenhar funções de segurança na cidade do Porto e nas instalações do ecossistema municipal encontram-se licenciados pelo Ministério da Administração Interna, e como tal, tiveram na sua formação procedimentos e conteúdos relativos a direitos humanos.
413	**Comunidades Locais**	
413-1	Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento da comunidade local	Atendendo à natureza da organização, a vasta maioria das operações da Câmara Municipal do Porto focam-se no desenvolvimento da comunidade local. Ao longo do relatório é possível observar dezenas de programas e projetos de desenvolvimento que vão de encontro às necessidades dos stakeholders da cidade, contando com a presença ou contributo destes. A comunidade local é chamada a participar de forma regular em muitas destas operações, quer através da participação de atividades promovidas pelo município, quer através de fóruns de discussão ou grupos consultivos para a avaliação de políticas ou planos da Câmara Municipal. A Câmara do Porto garante ainda canais de comunicação permanentes, através dos quais a comunidade pode esclarecer dúvidas sobre o Município e sobre a cidade, assim como apresentar reclamações.
414	**Avaliação Social de Fornecedores**	
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	1.4 Compras Sustentáveis

Tabela ODS

ODS	Meta	Descritivo
	1.1	Até 2030, erradicar a pobreza extrema em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de 1,25 dólares por dia
	1.3	Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis
	1.4	Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento
	1.5	Até 2030, aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais
	2.1	Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano
	2.2	Até 2030, acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
	2.4	Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo
	3.3	Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis
	3.4	Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
	3.5	Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool
	3.6	Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários
	3.7	Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
	3.8	Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis
	3.9	Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

ODS	Meta	Descritivo
	4.1	Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
	4.2	Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário
	4.3	Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis
	4.4	Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
	4.5	Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, população autóctone e crianças em situação de vulnerabilidade
	4.7	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
	5.4	Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestruturas e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais
	6.3	Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global
	6.4	Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
	6.b	Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento
	7.1	Até 2030, assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis
	7.2	Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
	7.3	Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética
	7.b	Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com os seus respetivos programas de apoio

ODS	Meta	Descritivo
	8.2	Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva
	8.3	Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros
	8.5	Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
	8.9	Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais
	9.1	Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
	9.2	Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos
	9.3	Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados
	9.4	Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades
	9.5	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento
	10.2	Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra
	10.3	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
	10.4	Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade
	10.7	Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas

ODS	Meta	Descritivo
	11.1	Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata
	11.2	Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos
	11.3	Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países
	11.4	Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo
	11.5	Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade
	11.6	Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos
	11.7	Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
	11.b	Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e povoamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres, a todos os níveis
	12.2	Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
	12.3	Até 2030, reduzir para metade, à escala global, o desperdício de alimentos per capita, tanto a nível de retalhistas como de consumidores, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita
	12.4	Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
	12.5	Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização
	12.7	Promover práticas de contratação pública sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais
	12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
	12.b	Desenvolver e implementar ferramentas para monitorizar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que cria emprego, promove a cultura e os produtos locais

ODS	Meta	Descritivo
	13.1	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países
	13.2	Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais
	13.3	Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas
	14.1	Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
	15.1	Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
	15.2	Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global
	15.5	Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
	15.9	Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contabilidade
	16.6	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis
	16.7	Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa
	16.a	Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a construção de melhor capacidade de resposta, a todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime
	17.6	Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global
	17.7	Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado
	17.16	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento
	17.17	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

Tabela ISO 37120

"Em 2018 foi publicada pela International Organization for Standardization (ISO) a norma 37120 Sustainable Cities and Communities. Esta norma pretende medir o desempenho da gestão dos serviços da cidade e qualidade de vida através de indicadores uniformes, consistentes, fidedignos e comparáveis, divididos em 19 áreas temáticas.

O município do Porto está no processo de obtenção da certificação, incluindo a revisão de indicadores, pelo World Council on City Data (WCCD), no âmbito do Workbook 2022, tendo como objetivo de certificação nível Platinum - o mais alto nível de certificação - necessitando para tal de responder a mais de 90 indicadores (45 essenciais e mais de 45 complementares) dos 128 indicadores que constituem a norma.

Os indicadores dividem-se entre Essenciais (Core) - necessários para demonstrar a performance dos serviços da cidade e da qualidade de vida, Complementares (Supporting) - recomendados para demonstrar esse mesmo desempenho em linha com os objetivos da cidade, e Perfil (Profile) - recomendados para fornecer informação de base para ajudar as cidades a efetuar comparações entre pares. Na tabela seguinte, encontram-se os indicadores aos quais o município do Porto deu resposta no enquadramento do Workbook supramencionado. Considerando lacunas pontuais de dados locais, alguns indicadores foram calculados com dados referentes a Área Metropolitana do Porto*, Região Norte** ou País***."

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
5. Economia				
5.1	○	Taxa de desemprego existente na cidade	12,1%	2021
5.2	○	Valor dos imóveis comerciais/industriais em % do valor total de imoveis	2,76%	2021
5.3	○	Percentagem da população com emprego a tempo inteiro	89,48%	2021**
5.4	○	Taxa de desemprego jovem	23,33%	2021**
5.5	○	Número de empresas por 100.000 habitantes	19 022,09	2021
5.6	○	Número de novas patentes por 100.000 habitantes por ano	6,02	2021
5.7	○	Número anual de estadias de visitantes (durante a noite) por 100 000 habitantes	799 630,18	2021
5.8	○	Conectividade aérea comercial (número de destinos aéreos comerciais sem escala)	22 990	2021

○ Essencial ○ Complementar ○ Perfil

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
5.9.1		Rendimento médio do agregado familiar (USD)	25 465,6	2020**
5.9.2		Taxa de inflação anual baseada na média dos últimos cinco anos	0,84%	2021
5.9.3		PIB municipal per capita (USD)	2185500,69%	2021*
6. Educação				
6.1		Percentagem da população do sexo feminino em idade escolar matriculada na escola	100%	2021
6.2		Percentagem de estudantes que completam o 2º ciclo do ensino básico: taxa de sobrevivência	97,5%	2021
6.3		Percentagem de estudantes que completam o ensino secundário: taxa de sobrevivência	94,4%	2021
6.4		Rácio aluno/professor no ensino primário	11,56	2021
6.5		Percentagem da população em idade escolar matriculada em escolas	100%	2021
6.6		Número de diplomas do ensino superior por 100 000 habitantes	30 891,32	2021
7. Energia				
7.2		Percentagem do total de energia final consumida proveniente de fontes renováveis	1,68%	2021
7.3		Percentagem da população com ligação autorizada à rede elétrica (residencial)	100%	2021
7.4		Número de ligações ao serviço de distribuição de gás por 100 000 habitantes (residencial)	25 479	2021
7.5		Consumo energético de edifícios públicos por ano (GJ)	17%	2021
7.6		Consumo de eletricidade da iluminação pública por quilómetro de rua iluminada (kWh/ano)	21 081	2021
7.7		Duração média das interrupções no abastecimento de energia elétrica por residência[horas]	0,73	2021

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
7.8.1		Grau-dia de aquecimento	não reportado	
7.8.2		Grau-dia de arrefecimento	não reportado	
8. Ambiente e Alterações Climáticas				
8.1		Concentração de PM2.5 (µg/m3)	5	2021
8.2		Concentração de PM10 (µg/m3)	21	2019
8.3		Emissões de gases com efeito de estufa medidas em toneladas per capita	3,63	2021
8.4		Percentagem de zonas designadas para proteção natural	0%	2021
8.5		Concentração de NO_2 (dióxido de azoto) (µg/m³)	41,00	2021
8.6		Concentração de SO_2 (dióxido de enxofre) (µg/m³)	não reportado	n.d.
8.7		Concentração de O_3 (ozono) (µg/m³)	49	2021
8.8		Poluição sonora	27,22%	2022
8.9		Variação percentual do número de espécies nativas	não reportado	
9. Finanças				
9.1		Rácio da dívida pública	3,93%	2021
9.2		Investimentos em capital próprio como % do total de despesas)	29,55%	2021
9.3		Receitas próprias como % do total de receitas	70,02%	2021
9.4		Impostos cobrados como % de impostos liquidados	90,93%	2021

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
10. Governança				
10.1		Percentagem de mulheres vereadoras no executivo municipal	**38,46%**	2021
10.2		Número de condenações por corrupção e/ou suborno de funcionários municipais por 100 000 habitantes	**0**	2021
10.3		Número de eleitores registados em percentagem da população em idade de votar	**100%**	2021
10.4		Participação dos eleitores na última eleição municipal (em % dos eleitores totais)	**48,81%**	2021
11. Saúde				
11.1		Esperança média de vida	**81**	2020**
11.2		Número de camas hospitalares por 100.000 habitantes	**1 715**	2021
11.3		Número de médicos por 100 000 habitantes	**2 204**	2021
11.4		Mortalidade de menores de 5 anos por 1.000 nascimentos	**1,09**	2021
11.5		Número de enfermeiros e pessoal afecto a obstetrícia por 100.000 habitantes	**2 957,29**	2021
11.6		Taxa de suicídio por 100.000 habitantes	**8,53**	2021
12. Habitação				
12.1		Percentagem da população que vive em habitações inadequadas	**3,24%**	2019
12.2		Percentagem da população que vive em habitações a preços acessíveis	**94%**	2021
12.3		Número de sem-abrigo por 100 000 habitantes	**311,38**	2021
12.4		Percentagem de agregados familiares que existem sem títulos legais registados	**não reportado**	2021

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
12.5.1		Número total de agregados familiares	102 214	2021
12.5.2		Pessoas por unidade habitacional	1,76	2021
12.5.3		Taxa de desocupação residencial	15,2%	2021
12.5.5		Taxa de residência secundária	8,24%	2021
12.5.6		Alojamentos familiares para arrendamento em percentagem do total de alojamentos familiares	33,82%	2021
13. Condições populacionais e sociais				
13.0		População total	234 438	2021
13.1		Percentagem da população que vive abaixo do limiar de pobreza internacional	não reportado	2021***
13.2		Percentagem da população da cidade que vive abaixo do limiar de pobreza internacional	25,8%	2021**
13.3		Coeficiente de Gini	0,47	2020
13.4.1		Variação anual da população	3,6%	2021vs2020
13.4.2		Percentagem da população nascida no estrangeiro	não reportado	2021
13.4.3		Demografia populacional	60%	2021
13.4.4		Percentagem da população constituída por novos imigrantes	não reportado	
13.4.5		Percentagem da população da cidade que não é cidadã	não reportado	
13.4.6		Número de estudantes universitários por 100 000 habitantes	20 321,79	2021

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
15. Segurança				
15.1	○	Número de bombeiros por 100.000 habitantes	**129,67**	2021
15.2	○	Número de mortes causadas por incêndios por 100.000 habitantes	**1,28**	2021
15.3	○	Número de mortes causadas por desastres naturais por 100.000 habitantes	**0**	2021
15.4	○	Número de polícias por 100.000 habitantes	**378,35163241454**	2021
15.5	○	Número de homicídios por 100.000 habitantes	**2,99**	2021
15.6	○	Número de bombeiros voluntários e a part-time por 100.000 habitantes	**47,7738250624899**	2021
15.7	○	Tempo de resposta dos serviços de emergência desde a primeira chamada	**não reportado**	
15.8	○	Número de crimes contra o património por 100.000 habitantes	**3006,33856286097**	2021
15.9	○	Número de mortes causadas por acidentes industriais por 100 000 habitantes	**0**	2021
15.10	○	Número de crimes violentos contra mulheres por 100 000 habitantes	**90**	2021
16. Resíduos				
16.1	○	Percentagem da população residencial com acesso a recolha regular de resíduos sólidos	**100%**	2021
16.3	○	Percentagem de resíduos urbanos que é reciclada	**15,27%**	2021
16.5	○	Percentagem dos resíduos sólidos eliminados eliminados em incineração	**76,82%**	2021
16.6	○	Percentagem dos resíduos sólidos da cidade que são tratados biologicamente e utilizados como composto ou biogás	**7,69%**	2021
16.7	○	Percentagem dos resíduos sólidos da cidade que são depositados em lixeiras a céu aberto	**0%**	2021
16.8	○	Percentagem dos resíduos sólidos da cidade que são eliminados por outros meios	**0%**	2021

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
16.9	○	Produção de resíduos perigosos per capita (ton)	0,04	2021
16.10	○	Percentagem de resíduos perigosos reciclados	4,86%	2021
17. Desporto e Cultura				
17.1	○	Número de instituições culturais e instalações desportivas por 100 000 habitantes	20,47	2021
17.3	○	Número anual de eventos culturais por 100 000 habitantes (por exemplo, exposições, festivais, concertos)	360,86	2021
18. Telecomunicações				
18.1	○	Número de ligações à internet por 100.000 habitantes	53 707,59	2021
18.2	○	Número de ligações por telemóvel por 100.000 habitantes	não reportado	
19. Transporte				
19.1	○	Quilómetros de sistema de transportes públicos de elevada capacidade por 100 000 habitantes	95,85	2021
19.3	○	Percentagem de trabalhadores que, no movimento pendular, utilizam um modo de deslocação que não seja um veículo pessoal	não reportado	
19.4	○	Quilómetros de ciclovias e vias para bicicletas por 100 000 habitantes	15,52	2021
19.5	○	Mortes nos transportes por 100 000 habitantes	2,96	2019
19.6	○	Percentagem da população que vive a menos de 0,5 km de transportes públicos que circulam pelo menos de 20 em 20 minutos durante as horas de ponta	não reportado	2021
19.7	○	Tempo médio de movimento pendular (minutos)	20,33	2021
19.8.1	○	Número de automóveis pessoais per capita	não reportado	
19.8.2	○	Número de veículos motorizados de duas rodas per capita	não reportado	

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
20 Agricultura urbana/local e segurança alimentar				
20.1	○	Total da superfície agrícola urbana por 100 000 habitantes (ha)	**20,0489579334408**	2021
20.2	○	Quantidade de alimentos produzidos localmente em percentagem do total de alimentos fornecidos à cidade	**não reportado**	
20.3	○	Percentagem da população subnutrida	**não reportado**	2021
21. Planeamento Urbano				
21.2	○	Dimensão das áreas onde ocorreram acordos informais para definir a sua utilização como % da área total da cidade	**0%**	2021
21.3	○	Rácio emprego/habitação	**1,16%**	2021*
21.4	○	Proximidade de serviços básicos	**não reportado**	2021
21.5.1	○	Densidade populacional (por quilómetro quadrado)	**5 718,00**	2021
21.5.2	○	Número de árvores por 100 000 habitantes	**27 530,52**	2021
21.5.3	○	Densidade de construção	**0,28**	2021
22. Águas Residuais				
22.1	○	Percentagem da população da cidade servida por sistema de recolha de águas residuais	**99,38%**	2021
22.2	○	Percentagem das águas residuais que recebem tratamento centralizado	**98,50%**	2021
22.3	○	Percentagem da população com acesso a saneamento melhorado	**100%**	2021
22.4	○	Taxa de conformidade do tratamento de águas residuais	**100%**	2021

Categoria	Tipo	Indicador	Resultado	Ano de Reporte
23. Água				
23.1	○	Percentagem da população servida por sistema de abastecimento de água potável	**100%**	2021
23.2	○	Percentagem da população com acesso sustentável a fonte de água de qualidade	**100%**	2021
23.3	○	Consumo doméstico de água per capita (l/dia)	**125,80**	2021
23.4	○	Taxa de conformidade da qualidade da água potável	**99,74%**	2021
23.5	○	Consumo total de água per capita (l/dia)	**192,50**	2021
23.6	○	Média anual de horas de interrupção do serviço de abastecimento de água por agregado familiar	**0,20**	2021
23.7	○	Percentagem de perdas de água (água não contabilizada)	**14,78%**	2021

Índice de abreviaturas

AAAF	Atividades de Animação e de Apoio à Família
ABAE	Associação Bandeira Azul para a Educação Ambiental
ACAPO	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdE Porto	Agência de Energia do Porto
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AFOLU	Agricultura, Floresta e outros usos de solo
AI	Inteligência Artificial
AL	Alojamento Local
AMP	Área Metropolitana do Porto
ANF	Água Não Faturada
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
APMEP	Associação Portuguesa da Contratação Pública
APPACDM	Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadão Deficiente Mental
ApR	Água para Reutilização
BI	Business Intelligence
CAF	Componente de Apoio à Família
CATJU	Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano
CC4DR	Cities Coalition for Digital Rights
CCP	Código dos Contratos Públicos
CDP	Carbon Disclosure Project
CE	Comunidade Europeia
CE.ES	Centros de Educação para a Sustentabilidade
CGI	Centro de Gestão Integrada
CIIMAR	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
CIS Porto	Centro de Inovação Social do Porto
CMJP	Conselho Municipal da Juventude
CMPorto	Câmara Municipal do Porto
CNOSSOS-EU	Common Noise Assessment Methods in Europe
CO2	Dióxido de Carbono
CROA	Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
DDD	Dias da Dança
EM	Empresa Municipal
EN	European Norm
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GEE	Gases com Efeito de Estufa
GME	Gestão de Máquinas e Equipamentos
GRI	Global Reporting Initiative
HORECA	Hotéis, Restaurantes e Cafés
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
IoT	Internet of Things
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
IRHU	Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana
ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal
ISO	International Organization for Standardization
ISSSP	Instituto Superior de Serviço Social do Porto
LED	Light-Emitting Diode
LEED	Leadership in Energy and Environmental Design
MER	Mapas Estratégicos de Ruído
MIAGC	Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos
Norte 2020	Programa Operacional Regional do Norte 2020
NP	Norma Portuguesa

Índice de abreviaturas

NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PA	Plano de Ação de Ruído
PDM	Plano Diretor Municipal
PED	Locais (Bairros) de energia positiva
PEER	Porto Energy ElevatoR
PME	Pequenas e Médias Empresas
PMJ	Plano Municipal da Juventude
PMP	Polícia Municipal do Porto
PMPLS	Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde
PMV	Painéis de Mensagem Variável
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
P.PORTO	Instituto Politécnico do Porto
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
PSP	Polícia de Segurança Pública
PVRLA	Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Porto
RARSARP	Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal
RDS	Relatório de Desenvolvimento Sustentável
RLV	Rede Local de Voluntariado
SIADAP	Sistema Integrado de gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
SPV	Sociedade Ponto Verde
SRU	Sociedade de Reabilitação Urbana
SST	Segurança e saúde no trabalho
STCP	Sociedade de Transportes Coletivos do Porto
TIC	Terminal Intermodal de Campanhã
UE	União Europeia
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UO	Unidades Orgânicas
U.Porto	Universidade do Porto
WAMU-NET	Global Network of Water Museums

Ficha Técnica

© 2023 Câmara Municipal do Porto

Consultoria
Mazars Advisory

Indice de Sustentabilidade Municipal
Universidade Católica Portuguesa

Paginação
SOOCHY*

Fotografia
Departamento Municipal
de Comunicação e Promoção

Entidades participantes em Focus Group

Banco Alimentar Contra a Fome Porto
Casa da Música
CRU Creative Hub
FCPorto
Fraunhofer Portugal AICOS
Fundação Dr. António de Cupertino Miranda
Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP Porto
Instituto Politécnico do Porto - IPP
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto
Ordem dos Economistas
Teatro Nacional S. João
Universidade Católica Portuguesa - Porto
UPTEC - Parque de Ciência e da Tecnologia da Universidade do Porto

Equipa

Coordenação
Afonso Fonseca
Gonçalo Martins Barbosa

Inês Reis	Agência de Energia do Porto
Susete Coutinho Tiago Andrade Ricardo Moreira	Ágora - Cultura e Desporto do Porto
Cláudia Severino Inês Costa	Águas e Energia do Porto
Paulo Amadeu Patrícia Mascarenhas	Atividades Económicas
Natércia Azevedo	Auditoria Interna
Júlia Moreira Maria João Santos	Coesão Social
Liliana Pereira Vítor Mesquita	Cultura e Património
Maria Eugénia Rocha Sérgio Couto	Desenvolvimento Urbano
Isaura Melo	Domus Social
Carla Castro Patrícia Serrão	Economia
Joana Bastos	Educação
Ana Maria Santos Luzia Sousa	Espaço Público
Carolina Soares Lucas	Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas
Ana Gama Fábio Teixeira	Fiscalização
Sílvia Teixeira	Gestão de Pessoas e Organização
Cristina Matoso Paulo Gomes	GO Porto - Gestão de Obras Públicas
Sofia Vale	Internacionalização
Sandra Barbosa	Mobilidade
Marta Pinto Sara Velho	Planeamento e Gestão Ambiental
Maria José Alves	Polícia Municipal
Maria Guedes	Porto Ambiente
Cristiana Silva Joana Silva	Porto Digital
Sérgio Vieira	Porto Vivo, SRU
Pedro Miguel Oliveira	Presidência
Cristina Dias	Promoção de Saúde e Qualidade de Vida e Juventude
António Ferreira Célia Carvalho	Proteção Civil
Andreia Ferreira Francisca Tété	Proteção de Dados
Márcia Dias	Recursos Financeiros
Paulo Roncha	Sapadores Bombeiros
Cristiana Oliveira Sónia Rodrigues	Serviços ao Munícipe
Susana Cunha	Serviços Jurídicos
Ana Serôdio	Sistemas de Informação
Maria Fernanda Almeida	STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto
Ana Pinto	Turismo

Porto. Futuro

www.cm-porto.pt